

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

PCA 11-242

**PLANO SETORIAL DO COMANDO DE PREPARO
PARA O PERÍODO DE 2023 A 2026**

2022

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



PLANEJAMENTO

PCA 11-242

**PLANO SETORIAL DO COMANDO DE PREPARO
PARA O PERÍODO DE 2023 A 2026**

2022



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 1.432/SPOG-33, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aprova o Plano Setorial do Comando de Preparo para o período de 2023 a 2026 - PCA 11-242 - PLANSET do COMPREP.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso das atribuições que lhe confere o item 3.4.14 da DCA 11-1 "Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica - Volume 1 - Planejamento", aprovada pela Portaria EMAER nº 35/6SC, de 05 de maio de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Setorial do Comando de Preparo para o período de 2023 a 2026, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter de urgência, conforme o Art.4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Art 3º Revogar a Portaria COMPREP nº 623/SPOG-33, de 8 de dezembro de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica ostensivo nº229, de 15 de dezembro de 2021.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Comandante de Preparo

(Publicado no BCA nº 211, de 16 de novembro de 2022)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	11
1.1 <u>FINALIDADE</u>	11
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	11
1.3 <u>SIGLAS E ACRÔNIMOS</u>	13
1.4 <u>ÂMBITO</u>	16
2 FUNDAMENTOS DO COMANDO DE PREPARO	17
2.1 <u>MISSÃO</u>	17
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	17
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	17
2.4 <u>VISÃO</u>	18
2.5 <u>VALORES</u>	18
2.6 <u>CADEIA DE VALOR</u>	19
3 DIRETRIZES SUPERIORES	23
3.1 <u>EMANADAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA</u>	23
3.2 <u>DEDUZIDAS DOS DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS</u>	26
4 DIRETRIZES DO COMANDANTE DE PREPARO	30
4.1 <u>DIRETRIZES GERAIS</u>	30
4.2 <u>DIRETRIZES POR MACROPROCESSOS</u>	31
4.3 <u>DIRETRIZES ESPECÍFICAS</u>	44
5 CONTRIBUIÇÃO SETORIAL	63
5.1 <u>CONSIDERAÇÕES GERAIS</u>	63
5.2 <u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</u>	63
5.3 <u>OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO</u>	64
5.4 <u>OBJETIVOS SETORIAIS</u>	69
6 PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB RESPONSABILIDADE DO COMPREP	72
6.1 <u>PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	72
6.2 <u>PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO</u>	72
6.3 <u>PROJETOS SETORIAIS</u>	83
6.4 <u>ATIVIDADES SETORIAIS</u>	88
7 INSPEÇÕES	111
8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	112
8.1 <u>WORKSHOP E REUNIÕES SETORIAIS DO COMPREP 2023</u>	112
8.2 <u>EXOP/EXTEC DO COMPREP, OPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS</u>	112
8.3 <u>REUNIÕES DOUTRINÁRIAS E VALIDAÇÕES CURRICULARES 2023</u>	113
8.4 <u>VISITA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE SEGURANÇA E DEFESA (VATSD)</u>	114
8.5 <u>VISTORIA DE SEGURANÇA DE VOO ESPECIAL 2023</u>	114
8.6 <u>DATAS COMEMORATIVAS 2023</u>	115
8.7 <u>REUNIÕES DAS AVIAÇÕES E INFANTARIA 2023</u>	116
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS	118
ANEXO A - COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	121
ANEXO B - CALENDÁRIO DE EVENTOS ADMINISTRATIVOS	122
ANEXO C - INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)	137
ANEXO D – BALANCED SCORECARD	152

PREFÁCIO

A Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional do Comando da Aeronáutica permitiu o encadeamento lógico de todo o processo de planejamento, desde o nível estratégico até os níveis operacional e tático. A Concepção Força Aérea 100 (DCA 11-45), planejamento de longo prazo, contém as diretrizes necessárias para traçar o futuro almejado pela Força Aérea Brasileira, orientando as ações a serem executadas pelos demais níveis de planejamento.

Com base nessa visão de longo prazo traçada, o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PMAER) estabelece os objetivos estratégicos a serem alcançados, os projetos estratégicos a serem implementados, os macroprocessos de gestão e suporte, as metas a serem alcançadas e as atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento da missão.

Em seguida, a Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN) operacionaliza as visões de médio e longo prazo do COMAER, orientando os ODSA para os esforços serem alocados a fim de que a visão de futuro da FAB seja alcançada. Dessa forma, alinhada com a realidade orçamentária, a DIPLAN passa de uma ótica mais abstrata do planejamento para tratar de aspectos mais concretos, servindo de base para a elaboração dos Planos Setoriais.

Nesse contexto, compreendendo o que as instâncias superiores prospectam para o futuro da Força, o Comando de Preparo (COMPREP), com base no Manual do Processo do Preparo Operacional (MCA 11-5), faz uma análise minuciosa da situação atual e da prospecção do cenário futuro do preparo, identifica e gerencia os riscos encontrados, traça as diretrizes, estratégias, os objetivos de contribuição para o atingimento dos objetivos estratégicos e os objetivos setoriais a fim de aperfeiçoar os processos gerenciados.

Encerrando o ciclo do PPC-PO, o COMPREP orienta e revisa a confecção do Programa de Trabalho Anual (PTA) das OM subordinadas, assegurando o encadeamento dos objetivos, projetos e estratégias para o alcance da visão de futuro da FAB.

Em especial para o ciclo de planejamento de 2023-2026, em vista do aprimoramento da reestruturação, o adestramento e dos exercícios das tripulações operacionais consolidados, o COMPREP intenciona potencializar a sua atenção às atividades de gestão, de suporte e de apoio ao homem, com diversas orientações do presente Plano Setorial para as áreas de logística, de infraestrutura, de orçamento e de gestão dos recursos humanos, de forma que as OM subordinadas, em especial as Bases Aéreas, retomem a sua capacidade operativa de sustentação das ações voltadas ao Preparo e ao Emprego da Força Aérea.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Plano Setorial tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e com a Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN), as ações a serem desenvolvidas pelo Comando de Preparo (COMPREP), para o período 2023 a 2026.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Os conceitos encontrados neste Plano, não especificados abaixo nem no texto, constam do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4), do Glossário do Ministério das Forças Armadas (MD35-G-01), do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3) e do Glossário dos termos do Comando de Preparo (NOPREP/LEG/06).

1.2.1 ATIVIDADE

É um conjunto de tarefas de caráter continuado, executadas de forma coordenada, que visa atender aos processos administrativos, técnicos e operacionais, garantindo o funcionamento de uma organização para o cumprimento de sua finalidade.

1.2.2 CADEIA DE VALOR

É um modelo representativo dos principais processos ou atividades de uma instituição e sua inter-relação para a entrega de produtos ou serviços para clientes ou usuários. No setor público, representa o arranjo dos macroprocessos de uma Instituição ou Órgão com vistas à entrega de valor para os cidadãos e para sociedade em geral.

1.2.3 DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (DIPLAN)

Documento elaborado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, baseado no PEMAER, que contém um conjunto de diretrizes estabelecidas para um determinado período, representando o ponto de partida para elaboração dos Planos Setoriais dos ODSA. Tem por objetivo implementar as ideias contidas no PEMAER. Para isso é confeccionado com base no cenário orçamentário projetado, adequando os projetos e atividades em curso e os projetos futuros para uma realidade factível no horizonte temporal do documento.

1.2.4 EIXOS ESTRATÉGICOS

São agrupamentos temáticos em torno dos quais se organizam os objetivos estratégicos, orientando o planejamento e representando as linhas prioritárias de desenvolvimento da Instituição.

1.2.5 GERENCIAMENTO DE RISCOS

É um processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da organização.

1.2.6 GOVERNANÇA PÚBLICA

Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

1.2.7 INDICADOR

Indicadores são referências quantitativas ou qualitativas que servem para indicar se as atividades de um projeto ou processo estão sendo bem executadas (indicadores de processo ou desempenho) ou se os objetivos foram alcançados (indicadores de resultado e de impacto).

1.2.8 MACROPROCESSO

Agrupamento de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da Instituição, ou ainda grandes conjuntos de atividades pelas quais a organização cumpre sua missão.

1.2.9 MAPA ESTRATÉGICO

Representação gráfica de um planejamento, evidenciando os desafios que a Instituição terá que superar para atingir a visão de futuro almejada.

1.2.10 OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO

São os objetivos deduzidos dos objetivos estratégicos à nível dos ODSA. Esses objetivos, ao serem atingidos, contribuem para o alcance do objetivo estratégico do qual foi deduzido.

1.2.11 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Expressa em palavras uma situação futura a ser alcançada, um resultado a ser obtido, um produto a ser gerado ou um serviço a ser realizado. Sendo assim, direciona as ações das organizações, servindo de guia na busca pelos resultados almejados.

1.2.12 OBJETIVOS SETORIAIS

São objetivos que, embora não tenham impacto estratégico, colaboram para a melhoria no desempenho de suas atribuições, no nível setorial, contribuindo para o alcance da sua respectiva visão de futuro. Podem ser definidos como ações que concorrem para melhoria da performance do ODSA na sua área de atuação, a fim de preencher lacunas de desempenho existentes entre a realidade atual e a realidade desejada.

1.2.13 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Atividade que abrange a definição de metas de uma organização, o estabelecimento de uma estratégia global para alcançá-las e o desenvolvimento de uma hierarquia abrangente de planos para integrar e coordenar atividades.

1.2.14 PLANO ESTRATÉGICO MILITAR DA AERONÁUTICA

Plano que tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com a Concepção Estratégica “FORÇA AÉREA 100”, as ações a serem desenvolvidas, considerando o horizonte temporal de 2018 a 2027. O PEMAER apresenta a estratégia que será adotada para alcançar a Visão estabelecida para o COMAER e os rumos que permitirão que a sua Missão Institucional seja cumprida com excelência.

1.2.15 PROCESSO

Processo é um conjunto de atividades inter-relacionadas, que envolve pessoas, equipamentos, procedimentos e informações e, quando executadas, transformam entradas (insumos) em saídas (produtos ou serviços), que atendem à necessidade de um cliente interno ou externo, agregando valor e produzindo resultado para a organização.

1.2.16 PROJETO

É um esforço temporário, planejado e empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo, mediante a realização de um conjunto de tarefas inter-relacionadas ou interativas, com início e término bem definidos.

1.2.17 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO

É um esforço temporário, planejado e empreendido para o alcance de um objetivo de contribuição.

1.2.18 PROJETO ESTRATÉGICO

É um esforço temporário, planejado e empreendido para o alcance de um objetivo estratégico.

1.3 SIGLAS E ACRÔNIMOS

ARP - Aeronave Remotamente Pilotada.

BAAF – Base Aérea dos Afonsos.

BAAN – Base Aérea de Anápolis.

BABE – Base Aérea de Belém.

BABR – Base Aérea de Brasília.

BABV – Base Aérea de Boa Vista.

BACG – Base Aérea de Campo Grande.

BACO – Base Aérea de Canoas.

BAFZ – Base Aérea de Fortaleza.

BAFL – Base Aérea de Florianópolis.

BAGL – Base Aérea do Galeão.

BAMN – Base Aérea de Manaus.

BANT – Base Aérea de Natal.

BAPV – Base Aérea de Porto Velho.

BARF – Base Aérea de Recife.

BASV – Base Aérea de Salvador.

BASC – Base Aérea de Santa Cruz.

BAST – Base Aérea de Santos.
BASM – Base Aérea de Santa Maria.
BASP – Base Aérea de São Paulo.
BDAAE - Brigada de Defesa Antiaérea.
CAN - Correio Aéreo Nacional.
CBS - Curso de Busca e Salvamento.
CCFA - Curso de Comandos de Força Aérea.
CEO - Curso de Especialização Operacional.
CIAER - Centro de Inteligência da Aeronáutica.
CODAAE - Curso Operacional de Defesa Antiaérea.
COJAER - Consultoria Jurídica Adjunta do Comando da Aeronáutica.
COMAE - Comando de Operações Aeroespaciais.
COMAER - COMANDO DA AERONÁUTICA.
COMAR – Comando Aéreo Regional.
COMGAP - Comando Geral de Apoio.
COMGEP - Comando Geral de Pessoal.
COMPREP - COMANDO DE PREPARO.
CPBV - Campo de Provas Brigadeiro Velloso.
CPROE - Curso de Preparação de Oficiais de Esquadrão Aéreo.
DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo.
DOPEMAII - Doutrina, Organização, Pessoal, Educação, Material, Adestramento, Infraestrutura e Interoperabilidade.
DBNQR - Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica.
EAS – Esquadrão Aeroterrestre de Salvamento.
EF - Estágio Funcional.
EMAER - Estado-Maior da Aeronáutica.
EPI - Equipamento de Proteção Individual.
EXCON - Exercício Conjunto.
EXOP - Exercício Operacional.
EXTEC - Exercício Técnico.
FAB - Força Aérea Brasileira
GABPREP - Gabinete do Comando de Preparo.
GAP - Grupamento de Apoio.
GDAAE - Grupo de Defesa Antiaérea.
GITE - Grupo de Instrução Tática e Especializada.
GLO - Garantia da Lei e da Ordem.
GLOG - Grupo Logístico.
GPAer - Sistema de Gestão Estratégica da Aeronáutica.
GSD - Grupo de Segurança e Defesa.
GUARNAE - Guarnição de Aeronáutica.
IAOp - Instituto de Aplicações Operacionais.
ICT - Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação.
IDPrep - Indicador de Preparo.
IDPront - Índice de Prontidão Operacional.

IMAE - Instituto de Medicina Aeroespacial Brigadeiro Médico Roberto Teixeira.
LGDP - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
LOA - Lei Orçamentária Anual.
LTN - Linha de Transporte Nacional.
MD - Ministério da Defesa.
NOP - Necessidades Operacionais.
NOPREP - Norma do Comando de Preparo.
NOSDE - Norma Operacional do Sistema de Segurança e Defesa.
NuCDAER - Núcleo do Centro de Defesa Cibernética da Aeronáutica.
ODGSA - Órgão de Direção Geral, Setorial e Assistencial.
ODS - Órgão de Direção Setorial.
OM - Organização Militar.
OSA - Organização de Saúde da Aeronáutica.
PAED - Plano de Articulação e Equipamento de Defesa.
PAOP - Programa de Atividades Operacionais.
PBC - Planejamento Baseado em Capacidades.
PESOP - Programa de Especialização Operacional.
PEVOP - Programa de Elevação Operacional.
PFV - Programa de Fortalecimento de Valores.
PLANSET - Plano Setorial.
PLOA - Proposta de Lei Orçamentária Anual.
PNR - Próprios Nacionais Residenciais.
PPC-PO - Processo de Planejamento e Controle do Preparo Operacional.
PPGAO - Programa de Pós-graduação em Aplicações Operacionais.
PPGCA - Programa em Pós-graduação em Ciências Aeroespaciais.
PROFESP - Programa Forças no Esporte.
PSOD - Plano Segurança Orgânica de Defesa.
PTA - Programa de Trabalho Anual.
PTTC - Prestação de Tarefa por Tempo Certo.
QG - Quartel General.
RELPREV - Relato de Prevenção.
SCAD - Subchefia de Avaliação e Doutrina.
SCSD - Subchefia de Segurança e Defesa.
SEFA - Secretaria de Economia e Finanças.
SIDMAE - Sistema de Doutrina Militar Aeroespacial da Aeronáutica.
SIGAOP - Sistema de Gerenciamento de Aplicações Operacionais da Aeronáutica.
SINTAER - Sistema de Inteligência da Aeronáutica.
SIPAER - Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.
SISAU - Sistema de Saúde da Aeronáutica.
SISCOMIS - Sistema de Comunicações Militares por Satélites.
SISDE - Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica.
SISI - Sistema Integrado de Segurança das Instalações.
SPGIA - Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica.
SPOG - Subchefia de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucional.

TI - Tecnologia da Informação.

TP - Tabela de Pessoal.

UAE - Unidade Aérea.

UG - Unidade Gestora.

UGCRED - Unidade Gestora Credora.

UGEXEC - Unidade Gestora Executora.

UInf - Unidade de Infantaria.

USEGDEF - Unidade de Segurança e Defesa.

1.4 ÂMBITO

O presente Plano Setorial aplica-se ao Comando de Preparo e suas OM subordinadas.

2 FUNDAMENTOS DO COMANDO DE PREPARO

2.1 MISSÃO

O Comando de Preparo, Órgão de Direção Setorial do Comando da Aeronáutica, conforme previsto no Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, tem por missão preparar, para o emprego, os meios de Força Aérea, sob a sua responsabilidade, a fim de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional.

2.2 COMPETÊNCIAS

2.2.1 AO COMPREP COMPETE

- a) planejar, executar, controlar e ajustar a governança dos processos relacionados ao preparo dos meios de Força Aérea sob sua responsabilidade;
- b) planejar, executar, controlar e ajustar a governança dos projetos setoriais do COMPREP e dos projetos estratégicos do COMAER, em sua área de responsabilidade;
- c) executar a governança dos processos relacionados aos sistemas do COMAER, dos quais o COMPREP seja órgão central;
- d) planejar, executar, controlar e ajustar as atividades administrativas da Unidade Gestora Credora (UGCRED); e
- e) planejar, executar, controlar e ajustar a adjudicação dos meios de Força Aérea sob sua responsabilidade aos Comandos Operacionais ativados.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1 O COMPREP é composto por um Quartel-General (QG) de Comando, sediado em Brasília - DF, possuindo as seguintes Organizações Militares (OM) sob a sua subordinação:

- a) I COMAR, II COMAR, III COMAR, IV COMAR, V COMAR, VI COMAR e VII COMAR;
- b) Base Aérea dos Afonsos (BAAF), Base Aérea de Anápolis (BAAN), Base Aérea de Belém (BABE), Base Aérea de Brasília (BABR), Base Aérea de Boa Vista (BABV), Base Aérea de Campo Grande (BACG), Base Aérea de Canoas (BACO), Base Aérea de Fortaleza (BAFZ), Base Aérea de Florianópolis (BAFL), Base Aérea do Galeão (BAGL), Base Aérea de Manaus (BAMN), Base Aérea de Natal (BANT), Base Aérea de Porto Velho (BAPV), Base Aérea de Recife (BARF), Base Aérea de Salvador (BASV), Base Aérea de Santa Cruz (BASC), Base Aérea de Santos (BAST), Base Aérea de Santa Maria (BASM) e Base Aérea de São Paulo (BASP);
- c) 1ª Brigada de Defesa Antiaérea (1ª BDAAE);
- d) Campo de Provas Brigadeiro Velloso (CPBV); e
- e) Instituto de Aplicações Operacionais (IAOp).

2.3.2 As Organizações Militares subordinadas ao COMPREP são compostas por Unidades de Preparo e de Emprego Operacional.

2.3.3 Conforme preconizado pela DCA 11-1/2020, os projetos e atividades do COMAER serão codificados de forma a identificar o alinhamento entre os níveis estratégico, operacional e tático. Cabe ressaltar que o código PRE00 faz referência ao ODS COMPREP como um todo, englobando o QG e as OM subordinadas. Assim, seguem as tabelas de identificação das OM pertencentes à estrutura do COMPREP:

OM	QG	I COMAR	II COMAR	III COMAR	IV COMAR	V COMAR	VI COMAR	VII COMAR
CÓDIGO	PRE01	PRE02	PRE03	PRE04	PRE05	PRE06	PRE07	PRE08

OM	BAAF	BAAN	BABE	BABR	BABV	BACG	BACO	BAFZ
CÓDIGO	PRE09	PRE10	PRE11	PRE12	PRE13	PRE14	PRE15	PRE16

OM	BAFL	BAGL	BAMN	BANT	BAPV	BARF	BASC	BASM
CÓDIGO	PRE17	PRE18	PRE19	PRE20	PRE21	PRE22	PRE23	PRE24

OM	BASP	BAST	BASV	IAOp	CPBV	1^a BDAAE
CÓDIGO	PRE25	PRE26	PRE27	PRE28	PRE29	PRE30

2.4 VISÃO

Ser reconhecido pela excelência na administração dos macroprocessos finalísticos, de gestão e de suporte, a fim de preparar as equipagens, sob a sua responsabilidade, tornando-as capazes de realizar Ações de Força Aérea, em cenários específicos, na dimensão adequada e no momento oportuno.

2.5 VALORES

2.5.1 HIERARQUIA

É a ordenação progressiva da autoridade em diferentes níveis. A escala hierárquica é associada a uma escala de responsabilidade, que é tão maior quanto for a autoridade/grau hierárquico. A hierarquia estabelece a fronteira que delimita o relacionamento entre níveis funcionais e a disciplina permite que essa fronteira seja respeitada, de modo consciente e saudável.

2.5.2 DISCIPLINA

É a rigorosa observância e o acatamento integral às leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes da instituição.

2.5.3 PATRIOTISMO

É o sentimento de orgulho, amor e devoção incondicional à sua terra, aos seus símbolos, às suas instituições e ao seu povo. É a razão do amor dos que querem servir ao seu país e ser solidários com a Nação, traduzido pelo compromisso permanente de fidelidade e devoção à Pátria, em quaisquer circunstâncias.

2.5.4 INTEGRIDADE

É um traço de caráter que exprime a vontade de fazer o que é correto em qualquer circunstância. É a bússola moral, a voz interior que deve conduzir todas as ações de seus indivíduos na prática dos deveres, segundo os princípios da ética militar, associados ainda com a honestidade e responsabilidade.

2.5.5 COMPROMETIMENTO

É a satisfação de pertencer à Instituição, externada pela demonstração cotidiana de entusiasmo, motivação profissional, espírito de sacrifício, gosto pelo trabalho bem-feito, dedicação integral à missão e aos seus companheiros, trabalho em equipe e pela lealdade ao país e aos irmãos de farda.

2.5.6 PROFISSIONALISMO

É trabalhar de forma competente e responsável, focado no atendimento dos compromissos assumidos. É perseverar diante de problemas difíceis e desafios, esforçando-se por permanecer inabalado diante do esgotamento físico e mental. É orgulhar-se do sucesso de seu trabalho. É motivar-se por questões profissionais em vez de pessoais.

2.5.7 EXCELÊNCIA NO PREPARO

É a busca contínua pelo desenvolvimento de competências, por meio da obtenção, aplicação e melhoramento de conhecimentos, habilidades e atitudes a fim de manter os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea capacitados para o emprego em Ações de Força Aérea específicas.

2.6 CADEIA DE VALOR

Na Cadeia de Valor do COMPREP, elaborada a partir da Cadeia de Valor do COMAER, os macroprocessos estão categorizados em três tipos, assim definidos:

- a) Macroprocessos Finalísticos: referem-se aos processos de trabalho associados às atividades-fim do COMPREP e OM subordinadas, os quais representam os principais valores entregues aos clientes deste ODS. É por meio da qualidade dos produtos e serviços gerados por esses processos que a Instituição é percebida externamente;

- b) Macroprocessos de Gestão: são aqueles relacionados à gestão institucional, necessários à coordenação entre as atividades de suporte e os processos finalísticos. Não agregam valor aos clientes externos, mas existem para garantir que a Instituição funcione alinhada com seus objetivos e metas de desempenho, ou seja, são aqueles processos que a organizam internamente para entregar o seu produto final; e
- c) Macroprocessos de Suporte: referem-se aos processos de trabalho que geralmente produzem resultados imperceptíveis para os clientes externos, mas são essenciais para a consecução das atividades da Instituição, ou seja, são aqueles processos que suportam a execução dos macroprocessos finalísticos.

3 DIRETRIZES SUPERIORES

As diretrizes a seguir relacionadas foram extraídas e deduzidas dos seguintes documentos: Diretriz do Comandante da Aeronáutica, Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2018-2027 (PCA 11-47/2018) e Diretriz de Planejamento Institucional 2023 (DCA 11-118/2023).

3.1 EMANADAS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

3.1.1 PREPARO DA FORÇA AÉREA

3.1.1.1 Desenvolver doutrina visando o emprego operacional em conjunto com as Forças Singulares, assim como o Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), com o objetivo de bem planejar e selecionar as ações para o incremento das capacidades da FAB e suprimir as suas vulnerabilidades.

3.1.1.2 Desenvolver doutrina englobando o ar, o espaço e o ciberespaço.

3.1.1.3 Dispor de capacidade efetiva de vigilância, de controle e de defesa do espaço aéreo, utilizando recursos de detecção, interceptação e de destruição.

3.1.1.4 Manter os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea atualizados e capazes de atender às demandas do país, assim como aqueles compromissos ratificados internacionalmente.

3.1.1.5 Dimensionar corretamente os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea a fim de possibilitar não só um grande número de ações, como também prezar pela economia dos recursos do Estado.

3.1.1.6 Preparar os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea para serem empregados de forma flexível, visto que podem assumir funções distintas de forma rápida, cujos impactos podem variar desde o nível tático até o nível político, bem como cumprir uma variada gama de ações conjuntas, combinadas ou ainda em proveito de um sem-número de agências.

3.1.1.7 Buscar atender tanto o conflito armado (combater), como o apoio às ações do Estado Brasileiro (integrar) com os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea constantes no acervo da FAB.

3.1.1.8 Manter o foco, a todo momento, nas capacidades operacionais instaladas e naquelas a serem incorporadas ou perseguidas pela Força Aérea.

3.1.1.9 Trocar experiências, por meio de acordos bilaterais, com Forças Aéreas de países de interesse, visando a consagração das atividades de real aplicação em nossas atividades operativas.

3.1.2 COMANDO E CONTROLE

Implantar a doutrina do uso de comunicação satelital portátil para apoio de desdobramento de pequenas frações de tropa.

3.1.3 COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1.3.1 Intensificar a divulgação de ações nos meios de comunicação, estreitando este relacionamento com os órgãos da imprensa, utilizando-se as diversas mídias, de modo que a população tenha a perfeita e clara noção da atuação da Força Aérea Brasileira.

3.1.3.2 Ter atenção com as informações de caráter operacional, que possam revelar dados que, caso divulgados, causem prejuízo ou exponham capacidades importantes e sensíveis da Força.

3.1.4 EMPREGO DA FORÇA AÉREA

3.1.4.1 Manter-se pronta para o emprego em áreas estratégicas previstas nas atribuições subsidiárias.

3.1.5 ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA

3.1.5.1 Incrementar a capacidade da Força Aérea de migrar recursos financeiros da atividade-meio para a atividade-fim, sem prejuízo do adequado apoio ao nosso efetivo.

3.1.5.2 Dimensionar os ativos patrimoniais, estrategicamente, possibilitando às diversas OM o perfeito cumprimento de suas missões.

3.1.5.3 Considerar os novos Meios de Força Aérea, no binômio “dimensionamento e localização”, buscando-se a economia de recursos e a perfeita eficiência. Dentro desse escopo, as limitações orçamentárias nos exigem novos estudos, na busca da redução dos custos com a manutenção e a segurança de áreas patrimoniais.

3.1.5.4 Alienar os imóveis, no âmbito do COMAER, tendo como foco as desejáveis e benéficas contrapartidas. Para tanto, deveremos valer-nos de nosso “patrimônio imobiliário operacional”. Tal patrimônio traduz-se naquelas áreas que indicam a possibilidade de, ao serem negociadas, seguindo os ditames da legislação que rege o patrimônio da União, suportem fração significativa de nosso plano de obras.

3.1.5.5 Adequar as OM de forma a otimizar os espaços físicos, alcançando, ainda, o melhor aproveitamento energético, tendo como principal objetivo a redução do consumo de energia.

3.1.6 GESTÃO INSTITUCIONAL

3.1.6.1 Garantir o atributo da unicidade de comando.

3.1.6.2 Aperfeiçoar a capacidade dos processos decisórios da Força Aérea, tornando-os cada vez mais expeditos e confiáveis.

3.1.6.3 Garantir a capacidade de supervisão e representatividade no nível regional.

3.1.6.4 Analisar, identificar e redesenhar estruturas organizacionais duplicadas.

3.1.6.5 Fortalecer a governança e a *accountability* em qualquer modelagem organizacional proposta, pois ao cidadão devemos sempre prestar contas.

3.1.6.6 Atualizar a trilha de capacitação, bem como o processo de mapeamento de competências organizacionais.

3.1.7 GESTÃO DE PESSOAS

3.1.7.1 Alinhar os nossos instrumentos e as estratégias de gestão de pessoas de forma a compreender o eficaz dimensionamento da força de trabalho, o aprimoramento contínuo dos processos de captação e retenção dos talentos e o desenvolvimento e o reconhecimento das competências internas.

3.1.7.2 Priorizar as temáticas de gestão de pessoas, concepção de planos de carreira, ferramentas de atração e retenção de recursos humanos com elevada especialização tecnológica e operacional, sobretudo nos domínios espacial e cibernético.

3.1.7.3 Zelar pelo apoio ao militar, no desempenho de suas atividades profissionais e no exercício de suas obrigações e deveres na sociedade.

3.1.7.4 Conduzir, sob a supervisão direta do comandante, chefe ou diretor, o Programa de Fortalecimento de Valores (PFV), devendo confundir-se com sua própria diretriz de comando, aderente ao código de conduta de seu efetivo.

3.1.7.5 Incentivar o efetivo a realizar ações que promovam o ambiente profissional, à conduta ilibada e ao fortalecimento dos valores militares.

3.1.7.6 Permeiar as Organizações Militares de diversas e rotineiras ações que enalteçam e promovam nossos Valores que, não raro, deixam de ser percebidos.

3.1.7.7 Implementar mecanismos de detecção e de identificação de desvios de conduta no conjunto de nossas atividades, incluindo a manutenção da realização de exames toxicológicos obrigatórios para todo o efetivo, como premissa básica para o desempenho de qualquer função atribuída a um profissional das armas.

3.1.7.8 Estabelecer linhas de ação para o fomento de campanhas que tratem de temas que afetam a conformidade moral, as atitudes, os valores e à integridade é ação capital da Política de Pessoal do COMAER, devendo estar no foco dos Órgãos de Direção Setorial.

3.1.7.9 Atuar preventivamente nos aspectos mental, social, físico e espiritual da tropa.

3.1.7.10 Zelar pela apresentação pessoal, em que a farda, em seus tons de azul, é um dos principais símbolos de nossa Instituição e a sua correta utilização, desde os seus mínimos complementos, culminando com a perfeita padronização de todas as inúmeras peças, deve constituir-se em motivo de orgulho, representando um dos maiores símbolos do sentimento de pertencimento à Força Aérea Brasileira.

3.1.8 APOIO ADMINISTRATIVO

Gerenciar os Próprios Nacionais Residenciais (PNR) de forma eficaz, buscando soluções e oportunidades através de termos de cooperação e alienações de bens imóveis em desuso, permitindo melhores condições de moradia e uma vida mais digna aos militares e seus familiares.

3.1.9 SAÚDE

3.1.9.1 Assistirá saúde, através da manutenção e da ampliação das capacidades de atendimento das Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA), no que se refere não somente

ao enfrentamento à pandemia da COVID-19, mas também ao aumento no número de consultas e procedimentos eletivos.

3.1.9.2 Realizar o retorno às atividades, pós pandemia, valendo-se de uma completa gestão de riscos e da análise das “lições aprendidas” para a melhoria e o desenvolvimento do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU).

3.2 DEDUZIDAS DOS DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS

3.2.1.1 De acordo com o PEMAER, existem duas diretrizes básicas que balizam todas as demais e que devem ser observadas tanto no ambiente administrativo, quanto no operacional:

- a) aprimorar continuamente os processos de trabalho; e
- b) buscar a eficiência na utilização dos recursos (materiais, humanos e financeiros) disponibilizados.

3.2.1.2 As diretrizes a seguir relacionadas, cujo prazo para a consecução esteja estabelecido como “Permanente”, comporão o quadro de Atividades Setoriais do COMPREP. Do mesmo modo, as diretrizes emanadas dispendo de prazo específico para a conclusão das ações serão convertidas em Projetos de Contribuição ou Projetos Setoriais, a depender do principal objetivo impactado pelo projeto.

3.2.2 DIRETRIZES PARA TODOS OS ODGSA

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
11 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	D221101 - Processar as manifestações recebidas, provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria (Sistema Fala.BR), com especial atenção aos prazos previstos nas legislações atinentes.	NOV 27
15 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	D221501 - Zelar para que as Unidades Gestoras do COMAER adotem, prontamente, as orientações da SEFA direcionadas à aplicação assertiva, integral e tempestiva da Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), bem como de eventuais alterações decorrentes nas funcionalidades sistêmicas.	NOV 27
16 - GESTÃO DE PESSOAS	D221607 - Desenvolver as ações referentes ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), em todas as OM do COMAER, associando o tema “enfrentamento ao uso de drogas” aos valores estabelecidos no MCA 909-1.	NOV 27
18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	D211803 - Mapear (analisar e modelar) os macroprocessos finalísticos dos ODGSA e, por conseguinte, das OM subordinadas, a partir da Cadeia de Valor apresentada no item 2.6 do respectivo PLANSET.	NOV 23
	D221801 - Revisar a análise dos riscos organizacionais, inclusive os de integridade, em todas as OM do COMAER, conforme a metodologia estabelecida na DCA 16-2, utilizando o GPAer quando aplicável.	NOV 23
	D221802 - Revisar, por meio de cada órgão central de sistema, os normativos que regem os sistemas de gestão do COMAER, conforme modelagem de governança adotada pelo EMAER, definida na ICA 700-1.	NOV 23
	D221803 - Revisar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no que se refere ao tratamento de dados pessoais, com base na DCA 16-6 e no PCA 16-14.	NOV 24

3.2.3 DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA O COMANDO DE PREPARO

MACROPROCESSO	DIRETRIZ	PRAZO
2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	D200222 - Estabelecer as necessidades e medidas de defesa e proteção aplicadas no emprego operacional em missões de Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR), por meio de estudos e da elaboração e revisão de documentos doutrinários e manuais sobre o tema, interagindo com outras Forças Aéreas, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e IMAE.	JUN 23
	D220201 - Elaborar um estudo sobre a viabilidade de utilização de ambiente virtual na capacitação do efetivo, voltado ao emprego de armamento portátil (tiro terrestre).	JUN 23
	D220202 - Elaborar uma proposta, em conjunto com o COMAE, COMGEP e EMAER, tratando da criação de uma Força de Resposta Imediata para atuar como pronta resposta em eventos envolvendo agentes Biológicos, Nucleares, Químicos e Radiológicos (BNQR) em instalações do COMAER.	NOV 23
10 - COMANDO E CONTROLE	D221002 - Desenvolver, em coordenação com o COMAE e DCTA, uma proposta de <i>roadmap</i> para a definição do conceito de Guerra Centrada em Redes (NCW - <i>Network-Centric Warfare</i>) no COMAER.	NOV 25
12 - DEFESA TERRESTRE	D221201 - Elaborar uma proposta de implementação gradual do Suporte Integrado de Segurança das Instalações (SISI) em todo o COMAER.	JUN 23
	D211201 - Implantar o 1º Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa de Manaus (GSD-MN) e propor cronograma de implantação das unidades subsequentes.	NOV 24
14 - ENSINO	D211404 - Estruturar, em coordenação com o COMAE e o DCTA/IEAV, um Curso de Analista de Imagens obtidas por Sensoriamento Remoto aeroespacial, para atendimento às demandas das Forças Singulares.	NOV 23
PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
<i>AIR DOMAIN STUDY (ADS)</i>	D210001 - Desenvolver um software para avaliação de cenários em ambiente de aeronaves, com foco principal em não-tripuladas (<i>Virtual Demonstrator - VD</i>).	DEZ 24
F-X2	D200032 - Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do F-39 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	NOV 24

3.2.4 DIRETRIZES PARA OUTROS ODGSA COM AÇÕES DECORRENTES PARA O COMPREP

MACROPROCESSO	DIRETRIZ E AÇÃO DECORRENTE	PRAZO
1 - EMPREGO DA FORÇA AÉREA	D210101 – Participar do estudo, sob a coordenação do EMAER, juntamente com o COMAE e com o DECEA, sobre a pertinência da manutenção dos Alertas de Defesa Aérea e Policiamento do Espaço Aéreo, nos moldes atualmente empregados pelo COMAER.	NOV 23
2 - PREPARO DA FORÇA AÉREA	D220203 – Participar do estudo, sob a coordenação do EMAER, juntamente com o COMAE, que tratará da defesa aérea em camadas, a fim de subsidiar o processo decisório sobre o assunto.	NOV 23
	D200209 – Participar da atualização da doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação dos sistemas espaciais referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) e de comunicações, sob a coordenação do COMAE, juntamente com o DECEA e o MD.	JUN 23

5 - APOIO AO EFETIVO	D220503 - Aprimorar, sob a coordenação do COMGEP, por meio dos elos do Sistema de Serviço Social (SISESO), o Programa de Educação Financeira (PEF) no COMAER, implementando medidas que aumentem a credibilidade e adesão por parte dos militares.	NOV 24
11 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	D201115 - Consolidar, junto ao público interno, o Programa de Capacitação e Valorização de Graduados, constituído por dois projetos: o de Graduado-Master e o de Educação Continuada, buscando aderência e comprometimento do efetivo, em coordenação com o CECOMSAER.	NOV 23
13 - ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA	D221304 – Participar do processo de definição das necessidades do COMAER, sob a coordenação do COMGAP e em conjunto com o EMAER, COMAE e SEFA, em relação ao tema rodopistas, considerando-se os diversos fatores que interferem neste tipo de emprego operacional das plataformas aéreas, entre eles o Escalão Móvel de Apoio (EMA).	JUN 24
16 - GESTÃO DE PESSOAS	D221610 - Realizar, continuamente, ações de <i>endomarketing</i> , em coordenação com o CECOMSAER, voltadas para o enfrentamento ao uso de drogas no COMAER	NOV 26
	D221609 - Realizar, continuamente, ações de inteligência, em coordenação com o CIAER, voltadas para o enfrentamento ao uso de drogas no COMAER.	NOV 26
	D201619 – Aprimorar, em coordenação com o COMGEP, a metodologia de movimentação de pessoal, considerando as competências adquiridas ao longo da carreira profissional, conforme Trilha de Capacitação.	NOV 23
	D221602 - Atualizar as Tabelas de Pessoal (TP) de todas as OM do COMPREP, em coordenação com o COMGEP, de forma de forma a atender à necessidade de militares de carreira, de militares temporários, de militares Prestadores de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) e de servidores civis, de acordo com o conceito de Força de Trabalho.	NOV 23
18 - GESTÃO INSTITUCIONAL	D221804 – Participar do processo de análise da situação das Bases Aéreas de Fortaleza (BAFZ), Salvador (BASV), Santos (BAST) e Florianópolis (BAFL), sob a coordenação do EMAER.	NOV 23
	D211801 – Participar do processo de integração digital da confecção e do acompanhamento dos Planos Setoriais (PLANSET) e dos Programas de Trabalho Anual (PTA), sob a coordenação do EMAER.	NOV 24
	D202306 – Acompanhar o processo de implantação de sistemas de TI, nos Grupos de Saúde, voltados à gestão do SISAU.	NOV 23
	D212302 - Otimizar os processos de parcerias com outras Forças Singulares e com a rede credenciada, a fim de permitir a utilização de sua estrutura de saúde pelos usuários do SISAU, em coordenação com a DIRSA.	NOV 23
	D222301 - Implementar melhorias nos atendimentos realizados pelo Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), em coordenação com a DIRSA e com os Hospitais de Área, resultado da análise dos dados obtidos nas pesquisas de opinião/satisfação de usuários e em aproveitamento das potencialidades do Sistema de Gestão Hospitalar (AGHUSe).	NOV 23
26 - TI E TELECOMUNICAÇÕES	D222603 - Elaborar um estudo, em coordenação com o COMGAP, abordando as soluções de simulação existentes no COMAER, com ênfase no aspecto operacional, propondo soluções logísticas de suportabilidade e, eventualmente, integração.	JUN 24

PROJETO	DIRETRIZ	PRAZO
A-1M	D220004 – Participar do processo de desativação da aeronave A-1M e a destinação das Organizações Militares que operam atualmente este equipamento, sob gerência do EMAER.	NOV 25
C-130	D220010 – Participar do processo de desativação da aeronave C-130, sob a gerência do EMAER.	NOV 24
ESTANDE OPERACIONAL	D220011 - Reavaliar o escopo do Projeto Estande Operacional, sob a gerência do EMAER.	JUN 23
F-5M	D220013 – Participar do processo de desativação da aeronave F-5M e a destinação das OM que operam atualmente este equipamento, sob a gerência do EMAER.	NOV 27
H-50	D220015 – Participar do processo de desativação da aeronave H-50, sob a gerência do EMAER.	NOV 27
TH-X	D220021 – Participar do processo de implantação do projeto TH-X na BANT, sob a gerência do EMAER.	NOV 27

4 DIRETRIZES DO COMANDANTE DE PREPARO

4.1 DIRETRIZES GERAIS

4.1.1 O Plano Setorial do COMPREP está alinhado com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) e com a Diretriz de Planejamento Institucional (DIPLAN), os quais orientam de forma integrada e articulada com a Concepção Estratégica "FORÇA AÉREA 100", as ações a serem desenvolvidas pela Força Aérea Brasileira nos anos vindouros.

4.1.2 É mister que as ações das Organizações subordinadas ao COMPREP tenham coerência com a missão e a visão deste Comando. Neste sentido, os Comandantes e Diretores devem elaborar seus Programas de Trabalho Anual em conformidade com este Plano Setorial, com as Diretrizes e Normas do COMPREP em vigor, com os planos e as ordens operacionais do COMAE, nas atividades de emprego que lhe couberem, bem como com o pensamento estratégico estabelecido pela alta administração do COMAER. Os PTA das OM subordinadas, nos casos aplicáveis, devem apresentar o planejamento da organização para o período de 4 anos previstos no PLANSET, ou seja, de 2023 a 2026.

4.1.3 O COMPREP e as suas Organizações componentes deverão cumprir as diretrizes do processo de Reestruturação do COMAER. O aprimoramento favorece o COMPREP no sentido da unidade de comando, frente aos desafios orçamentários que se apresentam à administração militar, possibilitando o foco total nas atividades de planejamento logístico, de infraestrutura e de recursos humanos, a fim de que os recursos orçamentários sejam empenhados nas ações que vão possibilitar melhores condições de preparo e emprego para a Força, visando a prioridade do atendimento à atividade fim frente ao apoio.

4.1.4 Não obstante tenhamos a diretriz de fortalecer a imagem e os valores da FAB, os contatos com a imprensa, quando necessários, devem ser limitados aos assuntos de interesse do COMPREP, e precisam ser planejados e conduzidos de acordo com as orientações do CECOMSAER.

4.1.5 O COMPREP, por meio de ações de governança, realizará inspeções nos Comando Aéreos Regionais com o objetivo de verificar o grau de precisão com que estão sendo cumpridos os processos mais relevantes das Organizações Militares subordinadas e como estão sendo executadas as normas estabelecidas pelos Comandos superiores.

4.1.6 Os Comandantes, em especial dos Comandos Aéreos Regionais, e Diretores devem conhecer bem as suas unidades militares e as organizações da Guarnição de Aeronáutica (GUARNAE) a que pertencem, atentando para o que prevê a NOPREP/OPR/31-Verificação de Prontidão e Preparo Operacional e a NOSDE/PRO/231A – Verificação de Prontidão de Preparo Operacional das Unidades de Infantaria, realizando visitas inopinadas aos escalões subordinados, sempre que conveniente.

4.1.7 Cabe aos Comandantes e Diretores das OM subordinadas do COMPREP supervisionar os procedimentos de enfretoamento ao transporte de substâncias e objetos ilícitos nos meios aeroespaciais da FAB, reforçando o caráter ostensivo do trabalho, como por exemplo, o uso de escâneres, cães farejadores e revistas às bagagens durante as vistorias nos postos CAN.

4.1.8 Ademais, compete aos Comandantes e Diretores a implantação e a manutenção das ações para a prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas, em atenção ao Plano de Enfrentamento ao Uso de Drogas no COMAER (DCA 160-1/2020). Tais ações devem constar

na Gestão de Riscos das OM subordinadas do COMPREP, contribuindo para a Gestão de Riscos à Integridade do COMAER.

4.1.9 Especial atenção deverá ser dada ao resgate da valorização das instituições tradicionais do Comando da Aeronáutica, em especial as Bases Aéreas e os Comandos Aéreos Regionais, reestabelecendo os pontos de referência para a comunicação com a sociedade local e divulgando as atividades e serviços prestados pela Força Aérea Brasileira, bem como estabelecendo um relacionamento efetivo com as unidades militares das Forças Singulares e Auxiliares em nível regional.

4.1.10 Os Comandantes de COMAR deverão manter uma atitude proativa de supervisão, visando a prioridade do atendimento à atividade fim frente ao apoio. Deverão manter um acompanhamento da eficiência do suporte proporcionado pelas unidades subordinadas aos demais Órgãos de Direção Setorial presentes na sua área de abrangência, de modo a alertar sobre eventuais restrições que possam interferir no desempenho operacional das unidades do COMPREP.

4.1.11 Todas as OM subordinadas ao COMPREP deverão, até julho de 2023, mapear e registrar em NPA todos os seus processos. Após isso, deverão estabelecer uma comissão interna de especialistas para modelar os processos mapeados, de forma que etapas e pessoal não essenciais sejam eliminados do processo e para que sejam estabelecidos o tempo de duração e o pessoal necessário para realizar cada etapa de cada processo, otimizando, assim, o tempo gasto em cada etapa e a utilização de recursos humanos e orçamentários. Essa modelagem deve ser finalizada e as NPA atualizadas para serem enviadas ao COMPREP até novembro de 2023.

4.1.12 De posse dos processos modelados e otimizados, os gestores das OM subordinadas ao COMPREP deverão utilizar os relatórios produzidos pela equipe de especialistas do mapeamento de processos para redimensionar os efetivos de cada um dos seus setores, além de estabelecer metas de desempenho (produtividade x tempo de execução) para cada setor, com base nos dimensionamentos de tempo e pessoal estabelecidos na modelagem. Com isso, será possível alocar pessoal e tempo (hh) nas tarefas mais complexas e voltadas para a atividade fim, diminuindo consequentemente o seu uso na execução das tarefas administrativas.

4.1.13 O COMPREP, de posse dos dados recebidos das OM subordinadas, deverá, a partir de fevereiro de 2024, gerenciar a análise de todos os processos das subordinadas, a fim de padronizar os processos ideais em cada setor, os quais deverão ser divulgados, até outubro de 2024, em NOPREP específicas. Dessa forma, todas as atividades similares serão executadas com o mesmo padrão, o mesmo efetivo e no mesmo espaço de tempo por todas as OM subordinadas, permitindo ao COMPREP ser mais eficiente e no estabelecimento das metas de desempenho comuns das OM subordinadas.

4.2 DIRETRIZES POR MACROPROCESSOS

4.2.1 EMPREGO DA FORÇA AÉREA

4.2.1.1 O emprego dos meios é a principal entrega de valor da Força Aérea à sociedade brasileira. Destarte, as OM Subordinadas ao COMPREP devem buscar diuturnamente aprimorar o preparo e ampliar a prontidão operacional dos Meios Aeroespaciais e de Força Aérea voltados para o emprego, assegurando que as equipagens e os vetores de combate,

aéreos e terrestres, estejam sempre prontos para cumprir missões designadas pelos escalões superiores.

4.2.1.2 O COMPREP deverá elaborar Necessidades Operacionais (NOP), a fim de suprir necessidades de emprego, em face dos cenários estabelecidos e das ameaças identificadas e em consonância com os estudos do Planejamento Baseado em Capacidades (PBC).

4.2.2 PREPARO DA FORÇA AÉREA

4.2.2.1 Considerando que o esforço principal das organizações deve ser voltado, fundamentalmente, para o desenvolvimento de competências e de doutrina que contribuam para a obtenção das capacidades militares aeroespaciais, estabelecidas na diretriz Concepção Estratégica Força Aérea 100 (DCA 11-45), o COMPREP, em coordenação com as OM subordinadas e com os demais ODSA, deverá:

- a) adestrar as equipagens de combate, considerando a possibilidade de operações militares nas Bases Aéreas subordinadas, nas Bases Aéreas de desdobramento, bem como o emprego em cenários específicos;
- b) priorizar a participação em exercícios e operações internacionais com a antecipação necessária ao seu planejamento;
- c) manter um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, visando atender as necessidades operacionais;
- d) aplicar o conceito de emprego de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), inclusive com a utilização de enlace satelital, seja em ações singulares de Força Aérea, como também em operações com outras Forças Singulares e Agências Governamentais;
- e) incrementar o emprego de Sistemas Espaciais referentes às ações de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) e de Comunicações ao planejamento dos Exercícios Militares, com ênfase no uso do SISCOMIS;
- f) aplicar a doutrina de operação de HF em apoio aos meios e componentes aéreos e terrestres, em coordenação com o COMAE, o COMGAP e o DECEA; e
- g) manter o preparo dos Meios Aeroespaciais e de Força Aérea, oferecidos no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas.

4.2.2.2 As OM subordinadas ao COMPREP deverão buscar a excelência no preparo das equipagens de combate e fomentar o desenvolvimento de doutrina por meio da interação com outras Forças Armadas nacionais e estrangeiras, com base no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), para o emprego frente aos cenários estabelecidos e ameaças identificadas, em coordenação com o COMAE.

4.2.2.3 O COMPREP deverá propor ao EMAER um programa de Exercícios Conjuntos (EXCON) e Intercâmbios Operacionais, nacionais e internacionais, para o período 2023-2024, com foco nos cenários de emprego mais prováveis e nas capacidades militares aeroespaciais prioritárias. Dentro desse escopo, após os devidos estudos, deverá ser proposto o acréscimo nas participações das USEGDEF nos EXOP e EXTEC, realizando missões que contribuam para a sedimentação, a aplicação e o desenvolvimento dos procedimentos doutrinários.

4.2.2.4 Os EXOP e os Intercâmbios supracitados deverão, sempre que possível, contemplar a participação de unidades militares da Marinha e do Exército, a fim de incrementar a interoperabilidade e propiciar o desenvolvimento da doutrina de operações conjuntas.

4.2.2.5 O COMPREP e os Comandantes das OM subordinadas deverão, rotineiramente, supervisionar os exercícios e as atividades operacionais das Unidades Aéreas, de Aeronáutica, e das Unidades de Infantaria (UINF), a fim de garantir o alcance das metas de adestramento e o cumprimento das normas operacionais do COMPREP.

4.2.2.6 As OM subordinadas deverão gerir o esforço aéreo e o material bélico alocados pelo COMPREP para o ano em curso, visando ao atendimento das atividades estabelecidas na ICA 55-87, de forma a não permitir que os limites estabelecidos pela Tabela de Distribuição de Material Bélico (TDB), emitida pela DIRMAB, sejam ultrapassados e que o treinamento previsto seja cumprido.

4.2.2.7 O COMPREP deverá promover, regularmente, reuniões doutrinárias com os demais elos do Sistema de Doutrina Aeroespacial, a fim de editar, revisar e consolidar Táticas, Técnicas e Procedimentos (TTP) operacionais, a partir das lições aprendidas em operações e exercícios singulares, conjuntos ou interagências.

4.2.2.8 O COMPREP e os Comandantes das OM subordinadas deverão promover programas e ações no sentido de capacitar os recursos humanos por meio do emprego de equipamentos de simulação. Na impossibilidade do treinamento por meio de simuladores, as lacunas na capacitação deverão se minimizadas por iniciativas tais como:

- a) aprimoramento do processo de avaliação dos conhecimentos teóricos;
- b) trocas de experiências entre Unidades; e
- c) treinamento LOFT (*Line Oriented Flight Training*).

4.2.2.9 As Seções de Avaliação e Doutrina (SAD) das OM subordinadas deverão fiscalizar o cumprimento dos PAOP das UAE e das UINF, bem como analisar as propostas de desenvolvimento doutrinário elaboradas pelas Unidades, de forma a assessorar o COMPREP neste processo.

4.2.2.10 No processo de seleção e de designação de militares e civis para as missões com ônus para a união (como simuladores, intercâmbios, etc), os Comandantes deverão verificar, além do conceito da economicidade, o ganho operacional em termos de qualidade para a organização.

4.2.2.11 O COMPREP, em coordenação com o COMGEP e o COMGAP, deve propor, até junho de 2023, a formação de um GT conjunto para analisar uma nova proposta de Currículo para a formação dos técnicos na EEAR, considerando as demandas dos novos projetos da FAB (KC390, F39, KC-30, SARP, etc).

4.2.2.12 O COMPREP, em coordenação com a SEFA e o COMGAP, deve se planejar e preparar para, a partir de 2025, migrar um de seus EXCON ou EXOP de grande porte para a região amazônica (BAMN, BAPV e BABV), a fim de propiciar um adestramento conjunto das atividades operacional, logística e de apoio no ambiente amazônico e levantar as demandas para o emprego real naquela região.

4.2.3 APOIO ADMINISTRATIVO

4.2.3.1 Os Comandantes e Diretores deverão promover a melhoria dos processos administrativos existentes nas OM subordinadas ao COMPREP decorrentes da reestruturação. Devem buscar ajustar tais processos, padronizando procedimentos e informatizando-os, quando aplicável, a fim de melhorar a qualidade dos serviços e de reduzir a carga de atividades administrativas, fundamentados nas boas práticas e no cumprimento das legislações em vigor.

4.2.3.2 Deverão, ainda, incentivar um relacionamento colaborativo com os órgãos externos à FAB em sua sede de jurisdição, de forma que a soma de esforços e a interação auxiliem na solução de assuntos locais e na entrega de resultados mais efetivos para a sociedade.

4.2.4 COMANDO E CONTROLE

4.2.4.1 Em coordenação com o COMAE, cabe ao COMPREP continuar o desenvolvimento da doutrina relacionada à Guerra Centrada em Rede, abordando: método de fusão de dados em tempo real de um cenário tático; processamento de informações de centenas, ou milhares, de sensores concomitantemente; eliminação de subjetividade para interpretação dos cenários táticos; e elevação da consciência situacional para tomada de decisão baseada no ciclo OODA (Observar-Orientar-Decidir-Agir).

4.2.5 DEFESA TERRESTRE

4.2.5.1 Considerando que o COMPREP é o órgão central do Sistema de Segurança e Defesa da Aeronáutica (SISDE), a Subchefia de Segurança e Defesa deverá:

- a) difundir medidas de segurança e defesa, no âmbito das diversas GUARNAE, com a finalidade de manter e aprimorar a mentalidade de segurança do efetivo, utilizando-se de ações como: programas, exercícios, inspeções, testes, palestras, reuniões, competições e premiações;
- b) revisar as Normas Operacionais do Sistema de Segurança e Defesa;
- c) implantar o 1º Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa de Manaus (GSD-MN), até novembro de 2024, e propor um cronograma de implantação das unidades subsequentes;
- d) difundir a doutrina de emprego de ARP (Aeronave Remotamente Pilotada) em proveito da Segurança e Defesa, utilizando drones portáteis até junho de 2023;
- e) coordenar com a Diretoria de Ensino (DIRENS) do Comando Geral de Pessoal (COMGEP) a execução do Curso Prático para Aspirante a Oficial de Infantaria (CPAINF), no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), a partir de janeiro de 2023; e
- f) coordenar com o COMGEP a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Soldados (PPC).

4.2.5.2 De acordo com as diretrizes emitidas pelo COMPREP, as OM subordinadas, sob a coordenação dos Comandos Aéreos Regionais, deverão revisar os respectivos Planos de Segurança Orgânica e Defesa (PSOD), considerando as peculiaridades regionais e os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea disponíveis, sendo elaborados em coordenação com os elos

do Sistema de Inteligência da Aeronáutica, as Forças Singulares e Órgãos de Segurança Pública Federais, Estaduais e Municipais.

4.2.5.3 Caberá aos Comandantes e ao Diretor do CPBV orientar e fiscalizar a execução dos procedimentos de segurança e defesa nas OM, de acordo com as NOSDE e ações postostas nos PSOD.

4.2.5.4 Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas devem adotar medidas para o fortalecimento da mentalidade de segurança em seu efetivo, implementando programa específico por meio de instruções, palestras, exercícios, inspeções, avaliações teóricas e testes práticos. Os Oficiais de Segurança Orgânica (OSO) devem ser instados à permanente avaliação do nível de comprometimento do efetivo com os procedimentos de segurança estabelecidos.

4.2.6 INFRAESTRUTURA

4.2.6.1 Considerando o papel da infraestrutura aeronáutica no preparo e emprego da Força Aérea, o COMPREP deverá realizar gestões junto aos órgãos superiores para melhorar a infraestrutura e as instalações das OM subordinadas.

4.2.6.2 Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas deverão apresentar ao COMPREP o Processo de Planejamento de Infraestrutura (PPI), a fim de consubstanciar as obras e serviços de engenharia que visem atender às necessidades geradas pelas aeronaves, pelos armamentos e pelos sistemas operacionais, imprescindíveis ao cumprimento da missão estabelecida para a OM.

4.2.6.3 As OM subordinadas ao COMPREP deverão elaborar ou revisar os Planos Diretores após consolidadas as alterações de estrutura organizacional, provenientes da reestruturação da Força Aérea, bem como da atualização da legislação sobre o Plano Diretor a ser publicada pela DIRINFRA. Tal legislação estabelecerá os responsáveis pela elaboração e revisão dos Planos da área perimetral.

4.2.6.4 Os Comandantes das OM subordinadas deverão manter o QG do COMPREP atualizado quanto ao acompanhamento de obras e serviços, além de informar acerca das tratativas com outros ODSA, instituições e empresas sobre essa temática.

4.2.6.5 As OM subordinadas ao COMPREP deverão elaborar e executar os Planos de Manutenção Predial das benfeitorias sob a sua responsabilidade administrativa, visando à conservação da infraestrutura, promovendo o fortalecimento da necessidade de serem efetuadas manutenções preventivas com inspeções periódicas e programadas nos bens patrimoniais imóveis no âmbito do COMPREP.

4.2.7 ENSINO

4.2.7.1 De forma a ampliar as possibilidades de capacitação e reduzir custos, a SCAD e a SCSD deverão coordenar a conversão de cursos e estágios do COMPREP para a modalidade de Educação à Distância (EAD), eventualmente como pré-requisito para o ensino presencial, além de promover a concepção de novos cursos nesta mesma modalidade.

4.2.7.2 Acerca dos cursos e estágios que exijam a presença do corpo discente (*in loco*) para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e de atitudes, o cenário prospectado exige

coordenações com outros ODSA para um melhor emprego dos recursos disponíveis, como, por exemplo, na execução de cursos itinerantes.

4.2.7.3 Considerando os cenários estabelecidos de preparo e emprego, bem como as capacidades militares correlatas, a capacitação dos Recursos Humanos, no âmbito do COMPREP, no período 2023-2026, deve ser focada nas seguintes áreas de interesse:

- a) Análise Operacional;
- b) Operações Aéreas;
- c) Planejamento Baseado em Capacidades;
- d) Segurança de Voo;
- e) Logística;
- f) Defesa Antiaérea
- g) Guerra Eletrônica;
- h) Inteligência;
- i) Inteligência de imagens satelitais;
- j) Defesa Cibernética;
- k) Operações Especiais;
- l) Segurança e Defesa;
- m) Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica;
- n) Sistemas Bélicos;
- o) Comando e Controle; e
- p) Simulação.

4.2.7.4 O planejamento da capacitação de Recursos Humanos no âmbito do COMPREP deve obedecer à seguinte prioridade:

- a) cursos e estágios decorrentes de contratos firmados pelo COMAER para recebimento, operação e manutenção de aeronaves, equipamentos e sistemas em implantação no COMPREP;
- b) cursos e estágios necessários para operação e manutenção segura de aeronaves, equipamentos e sistemas já utilizados pelo COMPREP;
- c) cursos de segurança de voo;
- d) cursos, estágios e intercâmbios voltados para a aquisição de conhecimentos doutrinários que possibilitem o aperfeiçoamento da capacidade operacional dos militares do COMPREP;
- e) cursos voltados à área de Inteligência, em especial as capacitações relativas à Inteligência Operacional; e
- f) cursos destinados ao aperfeiçoamento dos processos e atividades de governança e de gestão institucional.

4.2.7.5 Nos próximos anos, os convênios do COMAER com instituições de ensino públicas e privadas para cursos à distância e presenciais deverão ser ampliados e explorados para a

aquisição de expertise em áreas administrativas na Gestão Organizacional (Gestão de Riscos, Gestão de Projetos, Gestão de Processos etc.), proporcionando a elevação dos conhecimentos e a melhoria dos processos executados.

4.2.7.6 Os Comandantes e Diretores deverão estimular o preparo intelectual e técnico dos subordinados, envidando esforços para a adequação dos locais destinados às atividades de ensino e estudos nas OM. Nesse sentido, deverão estimular programas de treinamento nos sistemas corporativos e ferramentas do COMAER, além de manter atualizado o mapa de capacitação do efetivo subordinado.

4.2.7.7 O COMPREP deverá incentivar a participação de militares nos cursos de pós-graduação voltados para aplicações operacionais, tais como o Programa de Pós-graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) e nas Especializações em: Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE); Análise e Seleção de Sistemas de Armas (CASSA) e Análise Operacional (CEAO).

4.2.8 ORÇAMENTO

4.2.8.1 A execução orçamentária deverá ser realizada com base nos créditos disponibilizados anualmente pelo EMAER no Plano de Ação. Do mesmo modo, com relação aos destaques orçamentários, as OM subordinadas deverão atentar para a correta aplicação dos créditos recebidos dos órgãos externos ao COMAER, respeitando a natureza para a qual se destinam, mediante a utilização dos recursos no cumprimento da finalidade e dos objetivos estratégicos, setoriais e táticos estabelecidos nas documentações pertinentes.

4.2.8.2 Atenção especial deverá ser dada para o gerenciamento dos créditos relativos aos comissionamentos, às diárias, às passagens aéreas, às obras e, especialmente, à capacitação dos Recursos Humanos, de forma que a matrícula em um curso de menor prioridade não ocorra em detrimento de outros cursos de maior prioridade.

4.2.8.3 Em função do cenário econômico prospectado, é fundamental que os recursos disponibilizados sejam empregados de modo judicioso. Assim, os Comandantes e seus escalões subordinados deverão, rotineiramente, aplicar os princípios da finalidade e economicidade em todas as atividades da organização.

4.2.8.4 Diante de eventuais limitações impostas ao crédito de diárias, recomenda-se às OM que planejem suas atividades em módulos de comissionamento e de gratificações de representação, levando em conta as diretrizes do COMPREP sobre o assunto e os limites estabelecidos para tal fim.

4.2.8.5 Deve-se evitar o comissionamento de militares que podem ser movimentados devido ao tempo de permanência na Unidade. Além disso, a execução dos comissionamentos deve ser acompanhada na Prestação de Contas Mensal, para que os módulos não permaneçam em aberto por vários exercícios.

4.2.8.6 Seguindo as determinações dos escalões superiores, caberá aos Comandantes reduzir, o máximo possível, o valor de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte. As OM devem designar um responsável para apresentar ao Ordenador de Despesas o andamento de restos a pagar na Prestação de Contas.

4.2.8.7 Para preservar o saldo e o planejamento do COMPREP, os pedidos de passagens aéreas referentes às missões acionadas por outros órgãos deverão indicar, de forma destacada, de qual fonte será debitado o valor.

4.2.8.8 Atenção especial deverá ser dada à correta apropriação dos Centros de Custo, por ocasião das realizações das despesas (notas de empenho, Ordem de Serviço, etc), visto que esta informação é essencial para o planejamento do orçamento por parte dos órgãos responsáveis.

4.2.8.9 Os Comandantes e Diretores aplicarão o critério de priorização e da descrição de todos os itens necessários à manutenção predial e ao processo de planejamento de infraestrutura, com vistas ao correto detalhamento da composição orçamentária necessária à OM.

4.2.8.10 Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas devem prever o lançamento das necessidades e prioridades de aquisição de veículos operacionais e administrativos nos relatórios específicos, a fim de manter os veículos em condições de emprego. Além disso, o estado de conservação dessas viaturas deve ser permanentemente avaliado, de forma a permitir um plano de alienação e renovação adequado aos recursos financeiros. Ainda com relação às viaturas, as OM subordinadas deverão utilizar como fator de planejamento o custeio das manutenções preventivas e corretivas, de modo a alocarem crédito específico para esses serviços.

4.2.8.11 Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas devem prever a necessidade de aquisição de material de apoio a tempo e oportuno ao funcionamento das atividades desenvolvidas pelos Grupos subordinados, em consonância com o preconizado pelas Normas Sistêmicas do Comando da Aeronáutica.

4.2.8.12 A composição orçamentária planejada no Programa de Trabalho Anual (PTA) deverá estar detalhada e alinhada com os dados informados no Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER), no momento da captação.

4.2.9 GESTÃO DE PESSOAS

4.2.9.1 Com a finalidade de atender às ordens superiores no sentido de dimensionar a necessidade de recursos humanos das Organizações da Aeronáutica, cabe aos Comandantes das OM desenvolver ações de adequação de pessoal, considerando os processos administrativos e operacionais, de acordo com as orientações do COMPREP.

4.2.9.2 O COMPREP e as OM subordinadas deverão implantar uma política de Gestão por Competências, visando ao adequado preenchimento dos cargos e das funções, assim como à capacitação dos Recursos Humanos, adequando-os às reais necessidades das OM, em consonância com as orientações constantes no Plano de Pessoal da Aeronáutica (PCA 30-1/2021) e na Trilha de Capacitação no COMAER, previstas na DCA 37-10/2019. Os setores gestores de RH do QG e das OM subordinadas devem evitar, na medida do possível, a alta rotatividade nas funções com maior complexidade e, caso seja necessária a mudança, implantar ações para preparar o militar que irá assumir a função.

4.2.9.3 As propostas de movimentações de militares para o período 2023-2026 deverão primar pelo interesse da administração, considerando o impacto dessas transferências na estrutura da OM e na sua capacidade para cumprir as missões atribuídas, além de observar as competências adquiridas pelo profissional ao longo de sua carreira. Ressalta-se que todos os

pareceres dos Comandantes deverão estar devidamente embasados nas legislações pertinentes, com a finalidade de resguardar a Organização contra qualquer questionamento legal.

4.2.9.4 As propostas de alterações da Tabela de Pessoal das OM deverão guardar coerência com as diretrizes do COMPREP e com as demandas apontadas pelo Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), buscando-se a correta alocação dos recursos humanos, de modo a evitar casos de desvio de função. Deve-se considerar que o dimensionamento contemplará a demanda total de efetivo, incluindo militares de carreira, temporários e funcionários civis.

4.2.9.5 Ademais, as solicitações de Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) devem ser motivadas e justificadas pela necessidade do serviço, para a execução de atividades que requeiram pessoal com conhecimento, habilidade e experiência na tarefa a ser realizada e não disponível por militar no serviço ativo. Deve-se observar a afinidade dos quadros e especialidades com as funções a serem desempenhadas, visto que, exclusivamente no processo de análise de movimentação e distribuição de pessoal, o PTTC é considerado como força de trabalho da TP, na OM que presta o serviço.

4.2.9.6 Os Comandantes deverão primar pela excelência no processo de avaliação de desempenho individual, exigindo de seus avaliadores e revisores o mais alto nível de seriedade e qualidade na confecção das fichas. Ao longo do processo, os avaliadores deverão executar as entrevistas iniciais, as entrevistas periódicas e, por fim, fornecer o *feedback* de desempenhos aos avaliados.

4.2.9.7 Atitude Militar, Hierarquia e Disciplina são princípios que devem ser constantemente observados. Por conseguinte, as Organizações do COMPREP devem, regularmente, ministrar instruções sobre regulamentos, a fim de manter o efetivo atualizado e consciente de seus deveres.

4.2.9.8 Com a finalidade de desenvolver um conjunto de valores morais ligados ao preceito da ética militar, os Comandantes deverão estabelecer diretrizes detalhadas para a consecução do Programa de Fortalecimento de Valores, fazendo constar nos Programas de Trabalho Anuais de suas OM as atividades relativas ao referido Programa.

4.2.10 GESTÃO DOCUMENTAL

Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas deverão aperfeiçoar os processos de Gestão Documental, de modo a tornar os dados e as informações de cunho operacional e administrativo utilizáveis e acessíveis para apoiar a execução das atividades finalísticas, de gestão e de suporte, no momento oportuno.

4.2.11 GESTÃO INSTITUCIONAL

4.2.11.1 Com o fito de obter resultados eficazes e eficientes no desenvolvimento das atividades e cumprimento da missão, o QG do COMPREP e suas OM subordinadas deverão seguir a normas relativas à Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica (SPGIA), contribuindo de forma consistente com a governança institucional.

4.2.11.2 O COMPREP deverá elaborar e publicar anualmente a atualização do Plano Setorial (PLANSET), baseado na minuta do Plano de Ação do ano seguinte, de acordo com a PLOA, de modo a cumprir os prazos preconizados na DCA 11-1. Do mesmo modo, o GABPREP e as OM subordinadas deverão publicar os Programas de Trabalho Anual (PTA). Os planejamentos, sejam eles em nível operacional ou tático, deverão estar em perfeito

alinhamento com o planejamento estratégico do COMAER, sendo voltados para o uso otimizado dos recursos humanos, materiais e financeiros, com um horizonte temporal de, pelo menos, quatro anos à frente.

4.2.11.3 As organizações deverão empregar a metodologia estabelecida no Processo de Planejamento e Controle do Preparo Operacional (PPC-PO), a qual possibilita o planejamento detalhado das atividades e o acompanhamento sistemático das ações projetadas, a partir da análise da situação setorial, com a finalidade de desenvolver as competências e a doutrina necessárias ao emprego da Força Aérea.

4.2.11.4 O COMPREP deverá aperfeiçoar o mecanismo de Controle do Preparo Operacional, por meio de indicadores de desempenho, visando realizar o monitoramento e a avaliação das ações planejadas, comparando os resultados obtidos com os esperados e fornecendo dados para a tomada de decisão. Nessa perspectiva, o índice de Prontidão Operacional (IDPront) verificará a disponibilidade dos meios do COMPREP para o cumprimento de Ações de Força Aérea, de acordo com as demandas do COMAE. Além disso, os setores responsáveis, tanto no QG quanto nas OM subordinadas, deverão acompanhar os índices obtidos rotineiramente e realizar reuniões de gestão nos níveis setorial, matricial e estratégico, de forma a identificar as causas e propor soluções para os problemas vigentes.

4.2.11.5 A Gestão de Riscos deverá ser aprimorada no âmbito do COMPREP, sendo identificados, avaliados e gerenciados potenciais eventos que possam afetar a organização, fornecendo segurança razoável quanto à tomada de decisão e no alcance dos objetivos institucionais. As orientações acerca de todo o processo de Gestão de Riscos do Comando de Preparo deverão constar na ICA 16-3.

4.2.11.6 Os Comandantes e Diretores deverão promover iniciativas na área de Gestão de Processos a fim de manter atualizado o mapeamento dos processos e realizar a modelagem dos mesmos, para identificar as possibilidades de melhorias nas atividades realizadas, impactando na qualidade dos serviços executados e na otimização dos recursos humanos, orçamentários e do tempo gasto na realização de cada tarefa. Ademais, deverão revisar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, com base na DCA 16-6, assim como elaborar, no mínimo, os modelos dos Fluxos Atuais dos processos (*AS-IS*), conforme a NOPREP/ADM/16 e DCA 16-5.

4.2.11.7 O COMPREP deverá prestar informações aos órgãos de controle externo e interno, por intermédio dos sistemas informatizados específicos (SIOP, AUDIFISC, etc), sempre em coordenação com o EMAER.

4.2.11.8 Em consonância com a Diretriz do Comandante da Aeronáutica, o COMPREP deverá reinterpretar a sua Estrutura Organizacional, visando ao aprimoramento da missão. Sendo assim, a Subchefia de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais deve buscar o aprimoramento da sua complexa estrutura para o atendimento das novas concepções de eficiência e de eficácia de uma moderna Força Aérea, de forma a atender o pleno funcionamento das estruturas sistêmicas e as orientações normativas vigentes, com foco nas ações de apoio ao homem, de infraestrutura, de logística, de orçamento e de recursos humanos.

4.2.12 INTELIGÊNCIA

4.2.12.1 As atividades de Inteligência, Vigilância, Reconhecimento e Contraineligência devem estar voltadas para que a produção de conhecimentos e as atividades de salvaguarda de dados e fontes se alinhem aos rumos da FAB na busca pela capacidade de perceber, avaliar, adaptar-se e preparar-se para o futuro.

4.2.12.2 É nesse contexto que a Atividade de Inteligência assume papel preponderante como instrumento de assessoria. Devido a essa importância, o conjunto de ações especializadas que caracterizam a Atividade de Inteligência, voltado para a percepção de ameaças ao cumprimento da missão da FAB, necessita ser maximizado, com a finalidade de eliminar ou diminuir as incertezas.

4.2.12.3 Seja em ações empregadas em um moderno Teatro de Operações ou contra crimes transnacionais, a Inteligência, nos seus mais variados segmentos, constitui um multiplicador de forças, motivo pelo qual o Sistema de Inteligência do COMPREP deverá ser fortalecido e modernizado, com vistas a propiciar o adequado e eficiente apoio operacional que a Força Aérea necessita.

4.2.12.4 Nesse sentido, alinhado com as diretrizes do CIAER e COMAE, o COMPREP está aprimorando o Portal de Geointeligência, com o objetivo de organizar as atividades de Inteligência nas Organizações subordinadas e integrá-las com as atividades de Inteligência dos outros ODSA e do Ministério da Defesa, em conformidade com o Plano de Inteligência Setorial do COMPREP.

4.2.12.5 Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas ao COMPREP devem estimular uma maior disseminação e o desenvolvimento da mentalidade de Segurança Orgânica, ampliando a capacidade de detectar, acompanhar e informar sobre ações adversas aos interesses do COMAER, bem como fortalecer medidas que visem prevenir ações de espionagem e de sabotagem.

4.2.12.6 O COMPREP deverá implementar a gerência da capacitação das equipagens de IVR, desenvolvendo a Trilha de Capacitação dos militares desta área. Ademais, deverá aperfeiçoar o gerenciamento do adestramento das equipagens de IVR, em temas como: PVO, qualidade e adequação dos Relatórios de Missão de Reconhecimento (REMIR), dentre outros produtos de Inteligência, além de implementar o acompanhamento das missões realizadas para o COMAE pelas Unidades de IVR subordinadas ao COMPREP.

4.2.12.7 Os Comandantes e Diretores das OM subordinadas deverão criticar, até novembro de 2023, a utilização do Portal de Geointeligência do COMPREP, bem como a metodologia de produção do conhecimento, em conformidade com o PCA 200-15 (Plano de Inteligência Setorial do COMPREP) e a NOPREP/INT/06 (METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO COMPREP), com observações sobre óbices e sugestões de melhorias.

4.2.12.8 Cumprir rigorosamente as orientações da NSCA 7-13/2022 (SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E DEFESA CIBERNÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA) e reportar a esse QG, até junho de 2023, o cumprimento ou a inabilidade em seguir as orientações apresentadas pela referida legislação. Especificamente, à respeito da utilização de antivírus corporativo, configuração de *firewall* e quanto à adoção das medidas de segurança elencadas na norma, tais como: manter um inventário dos sistemas e ativos de

rede mantidos por cada OM e atualização dos serviços e suas tecnologias sempre que possível, verificando a viabilidade de substituí-los quando sua atualização não for mais possível.

4.2.13 LOGÍSTICA

4.2.13.1 O COMPREP, em coordenação com o COMGAP, deverá envidar esforços no sentido de disponibilizar aeronaves, equipamentos, armamentos e sistemas, de acordo com os parâmetros estabelecidos na ICA 55-87. Para tanto, as OM subordinadas devem gerir seus GLOG com foco no aumento da eficiência, na racionalização das atividades, na efetividade dos processos e no melhor emprego da mão-de-obra disponível.

4.2.13.2 As Organizações deverão manter meios Aeroespaciais e de Força Aérea, sensores e sistemas bélicos disponíveis e aptos a compor forças de pronto emprego, em condições de atuar em qualquer ambiente operacional, em coordenação com o COMGAP, COMAE, COMGEP e SEFA.

4.2.13.3 Os Comandantes das OM subordinadas, por meio dos GLOG, em coordenação com o COMAE, deverão maximizar a utilização das LTN para transporte de suprimento de aviação, de modo a aumentar a disponibilidade dos projetos sob sua responsabilidade.

4.2.13.4 Os GLOG deverão controlar e coordenar a capacitação específica para as funções de manutenção e suprimento dos projetos apoiados.

4.2.14 SEGURANÇA DE VOO

4.2.14.1 A preocupação com a Segurança de Voo é uma responsabilidade constante de todos os membros do COMPREP. Destarte, cabe aos Comandantes das OM subordinadas supervisionar as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos, incidentes e ocorrências de solo no âmbito das Organizações. Devem, ainda, buscar, rotineiramente, o equilíbrio entre a operacionalidade e a Segurança de Voo, de acordo com a análise dos riscos para cada situação.

4.2.14.2 Os Comandantes das OM subordinadas devem intensificar a supervisão dos Índices de Segurança de Voo de suas Organizações, principalmente relacionados ao nível de atenção (RELPREV). Com relação às Cestas Básicas dos PAOP, os Comandantes das Bases Aéreas subordinadas deverão envidar esforços para o cumprimento integral em cada projeto.

4.2.14.3 As OM subordinadas, sob coordenação da Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP, devem desenvolver ações educativas e promocionais de prevenção de ocorrências aeronáuticas, enfatizando a influência dos fatores operacionais e humanos. As SIPAA deverão lançar no Sistema de Gerenciamento de Segurança de Voo (SGSV) todas as atividades de prevenção realizadas na OM. A supervisão das OM subordinadas deve ser extremamente rigorosa com relação à experiência das tripulações escaladas, utilizando-se de todos os meios possíveis para mitigar os riscos de ocorrências aeronáuticas por este fator contribuinte.

4.2.14.4 As OM subordinadas deverão intensificar a atuação sistêmica dos Elos SIPAER, de forma a facilitar e agilizar a comunicação, assim como a adoção de ações corretivas oportunas e adequadas. Nesse sentido, os Comandantes das OM subordinadas devem orientar os médicos de Unidade Aérea de modo a fazê-los perceber a importância de atuarem como elos de segurança de voo, estendendo suas atividades de prevenção aos GLOG.

4.2.14.5 Considerando as possíveis dificuldades na capacitação dos recursos humanos, o COMPREP deverá coordenar a distribuição de oficiais com curso de Segurança de Voo entre os QG das OM subordinadas, Unidades Aéreas e Grupos Logísticos, de modo a manter essas organizações tecnicamente capacitadas para desenvolver atividades de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.

4.2.15 SEGURANÇA DO TRABALHO

4.2.15.1 Os Comandantes e Diretores deverão intensificar as práticas relacionadas à segurança do trabalho, promovendo a conscientização dos recursos humanos, a identificação dos riscos existentes, bem como o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

4.2.15.2 Ademais, deverão promover as medidas necessárias à obtenção dos meios de toda ordem, necessários à prevenção de acidentes e proteção da integridade física do efetivo, além de envidar esforços visando à realização de cursos para a capacitação dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), bem como para a consecução da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

4.2.16 TI E TELECOMUNICAÇÕES

4.2.16.1 As OM subordinadas deverão fazer as gestões necessárias à instalação, manutenção, operação e proteção cibernética de equipamentos de comunicações, de redes de computadores, de programas e de serviços computacionais, conforme preconizado no PCA 11-320 Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

4.2.16.2 Difundir medidas de segurança cibernética, no âmbito das organizações, com a finalidade de proteger os Sistemas Digitais Embarcados e os de TI.

4.2.16.3 O COMPREP deverá aprimorar o sistema de teleconferências de suas organizações, elevando a qualidade e a segurança na transmissão de dados. Os novos equipamentos de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicações) devem oportunizar a migração de eventos para a modalidade a distância, como as reuniões, bem como aprimorar as coordenações entre o QG e as OM subordinadas.

4.2.16.4 O COMPREP deverá aprimorar a Governança de TI. Essa Assessoria tem o propósito de: elevar a segurança dos meios de TIC; padronizar diretrizes e procedimentos; fazer gestões junto a outros órgãos acerca das padronizações de softwares, antivírus e equipamentos; além de propor instruções ao efetivo acerca do uso dos meios e potenciais riscos atrelados, bem como de propor, planejar, controlar e coordenar os recursos orçamentários necessários para a manutenção dos meios de TIC do QG do COMPREP e das OM subordinadas.

4.3 DIRETRIZES ESPECÍFICAS

4.3.1 AO QG

TEMA (Projeto)	RESPONSÁVEL	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO
F-39	SCAD	Estabelecer um Grupo de Trabalho (GT) para estudar um novo modelo para o Curso de Planejamento de Missões Aéreas Compostas (CPMAC), com a possibilidade de transferir a gerência do Curso ao QG do COMPREP ou para o GITE, com instrutores capacitados e experientes que estejam no QG e/ou nas UAE subordinadas. Com a previsão de desativação das UAE de A-1M, o COMPREP necessita elaborar uma estratégia de substituição ao atual modelo de formação dos <i>Mission Commander</i> , a fim de manter as capacidades e competências atuais na FAB.	ABR 2023
F-39	SCAD	Estabelecer um cronograma de atualização do CONEMP do F-39, para que o conceito de emprego permaneça atualizado na medida em que novas capacidades da aeronave sejam implementadas ao longo da operação da mesma, a fim de manter o EMAER e o COMAE atualizados sobre as capacidades de emprego da aeronave.	JUN 2023
F-39	SCAD GT-Fox	Analisar, baseado na frequência de entrega dos F-39 se, em 2024 e 2025, haverá a necessidade de formação de novos pilotos. Caso haja necessidade de formação de pilotos em 2024 e/ou 2025, o GT-Fox deverá verificar e propor a quantidade ideal e a melhor forma de realizar essa formação, quais sejam: Formação atual na Suécia; Formação atual em outro país; Formação reduzida na Suécia e complemento no Brasil; Formação reduzida em outro país e complemento no Brasil; Formação toda no Brasil apenas no simulador de voo, prosseguindo direto para a aeronave monoposto. O COMPREP, ciente das propostas do GT-Fox, deverá repassar suas propostas e demandas de novas formações ao EMAER e à COPAC, se necessário, após a apreciação do ALTCOM.	JUN 2023
F-39	SCAD SPOG GT-Fox	Analisar, durante a seleção das novas turmas de pilotos do F-39, as competências prévias dos pilotos em Guerra Eletrônica, em especial daqueles que receberam cursos de programação dos sistemas de GE no <i>offset</i> do A-1M, a fim de aproveitar tais competências nas UAE de F-39.	JUN 2023
F-39	SCAD GT-Fox	Estabelecer um plano de capacitação em Guerra Eletrônica, com critérios e requisitos, para capacitar os militares que irão operar e manter o F-39 e seus sistemas associados.	JUN 2023

F-39	GT-Fox	Verificar, em coordenação com a BAAN e o COMGAP, quando será necessário fazer uma nova seleção de mecânicos de F-39 e apresentar tal demanda à SPOG, a fim de possibilitar os planejamentos decorrentes.	JUN 2023
F-39	SCAD SPOG GT-Fox	Estabelecer um Grupo de Trabalho (GT) para dimensionar a estrutura ideal das UAE de F-39, a fim de dimensionar as quantidades de aeronaves, tripulantes, operadores de sistemas e mantenedores que atendam às demandas de preparo e emprego do Projeto F-39, em consonância com os estudos do PBC. Redigir um documento que contemple os catálogos de capacidades que cada Mínima Fração de Preparo (MFP), ou seja, o que cada UAE de F-39 pode entregar caso seja acionada. O GT deve ainda propor qual o melhor modelo a ser adotado para o adestramento das UAE de F-39, quais sejam: todas as UAE treinarem o pacote mínimo ou fazer um rodízio entre as UAE, tendo a cada ano uma das UAE voando o pacote ideal do PEVOP, ou seja, com mais horas, enquanto as outras voam o pacote mínimo, de forma que a solução proposta também possa ser implementada nas demais aeronaves de interesse do COMPREP.	JUL 2023
F-39	GT-Fox	Avaliar, em coordenação com a Gerência Logística do F-39 no COMGAP, o melhor momento para que o <i>Gripen Type Course 3</i> (GTC 3) possa ser iniciado, levando em consideração as prioridades da implantação operacional. Além disso, em coordenação com o GLOG-AN, deverá realizar gestões com o ILA no sentido de definir o programa do GTC 3, homologando o curso em até um mês antes do período decidido para que o curso ocorra.	JUL 2023
F-39	SCAD SPOG GT-Fox	Propor, em coordenação com o COMGEP e o COMGAP, a internalização do CENT (Curso de Elevação de Nível Técnico) no ILA ou na própria BAAN, sob tutela e coordenação do ILA/EEAR, no sentido de mitigar o hiato que hoje existe na formação técnico profissional dos BEI/BMA para atender às demandas do F-39.	JUL 2023
F-39	GT-Fox	Realizar um estudo, em coordenação com COMAE, DCTA e BAAN, a fim de propor soluções para estabelecer uma sistemática de levantamento e análise de dados para alimentar os meios de Guerra Eletrônica do Gripen.	JUL 2023
F-39	SPOG GT-Fox	Providenciar, em coordenação com COMAE, DCTA e BAAN, a capacitação de efetivo específico para atuar em inteligência operacional e GE, bem como disponibilizar o efetivo adequado ao suporte operacional do F-39.	JUL 2023

F-39	GT-Fox	Estabelecer, em conjunto com a BAAN, um plano para a adequação da estrutura de operação e manutenção dos equipamentos eletrônicos e de Guerra Eletrônica do F-39 que serão recebidos e instalados na BAAN.	AGO 2023
F-39	SCAD SPOG GT-Fox	Propor, em coordenação com o COMAE e COMGAP, a quantidade de equipamentos de abastecimento (caminhões modificados e equipamentos móveis) que serão adquiridos pela FAB, bem como em quais aeródromos esses equipamentos estarão disponíveis. Concomitantemente, em coordenação com os demais ODS envolvidos, estudar e propor a solução que será adotada para cada aeródromo de deslocamento do Gripen, qual seja: ter o carrinho de abastecimento ou a solução fixa. Acompanhar ainda, trimestralmente, junto ao CELOG, a implantação dos Caminhões Tanque Abastecedores (CTA) modificados nas Bases solicitadas, a fim de manter um plano atualizado dos locais aptos à operação do F-39. Propor, de acordo com o cronograma de implantação dos Caminhões Tanque Abastecedores - CTA, soluções alternativas/mitigadoras para a operação do F-39 nos locais desprovidos dos CTA modificados.	AGO 2023
F-39	SCAD SPOG GT-Fox	Realizar, em coordenação com o COMAE e COMGAP, um estudo sobre a distribuição nas Bases Aéreas dos armamentos previstos para o F-39, visando atender às possibilidades de emprego da aeronave, a fim de encaminhar a proposta de distribuição ao EMAER.	DEZ 2023
F-39	SPOG	Realizar gestões para que sejam transferidos dois engenheiros eletrônicos para o 1º GDA até o fim de 2023, a fim de atender às novas demandas impostas pela aeronave F-39.	DEZ 2023
F-39	GT-Fox	Acompanhar o fluxo de chegada dos entregáveis e analisar a previsão de esforço aéreo / QT das UAE operadoras de F-39, a fim de propor os ajustes com a devida antecipação e assessorar na movimentação de novos pilotos para comporem o QT do F-39.	trimestralmente
F-39	GT-Fox	Analisar o cronograma de entregas da aeronave F-39 e a janela de turmas de aviadores que estarão no <i>range</i> de seleção para ingressar na UAE, a fim de evitar uma lacuna de futuros operações e comandantes de UAE operadoras de F-39.	semestralmente
F-39	GT-Fox	Assegurar, em coordenação com o EMAER e o DCTA, a formação e especialização do efetivo necessário para atuar em suporte às atividades do F-39.	semestralmente

F-39	GT-Fox	Analisar, juntamente com o GLOG-AN e em estreita coordenação com a DIRMAB, a eficácia do CLS do F-39, a fim de propor as devidas correções e ajustes. Além disso, alimentar a COPAC e a SAAB quanto aos óbices encontrados no CLS, com foco no cumprimento da missão do 1º GDA.	semestralmente
F-39	SPOG	Coordenar com o COMGEP/DIRAP a transferência de militares, de modo a completar a TP do 1º GDA e do GLOG da BAAN, de acordo com as demandas que surgirem com a implantação das novas capacidades da aeronave F-39. Além disso, em coordenação com o COMGEP, deverá preencher o possível aumento anual da TP da BAAN, a fim de mitigar a falta de pessoal que será necessária para suportar a demanda de manutenção e dos sistemas de guerra eletrônica, considerando a nova doutrina que será implementada e o faseamento de entregáveis (aumento do nº de aeronaves e pilotos a cada ano). Ao ser definida a segunda Base de Operação do Gripen, em coordenação com o COMGEP, finalizar a proposta das necessidades de ajuste na TP e reajustar a TP da nova Base selecionada.	anualmente
KC-390	SCAD 1º GTT 1º/1º GT	Elaborar um programa para elevar o nível de consciência situacional dos operadores de KC-390 quanto aos riscos de operação da aeronave em condições meteorológicas adversas com o radar meteorológico em pane.	ABR 2023
KC-390	SCAD	Coordenar com o COMAE, DCTA e BAAN um estudo a fim de propor soluções para estabelecer uma sistemática de levantamento e análise de dados para alimentar os meios de GE do KC-390, assim como a capacitação de efetivo específico para atuar no processamento, análise, inteligência e alimentação do banco de dados de GE.	JUN 2023
KC-390	SPOG SCAD	Analisar os impactos de um possível atraso na entrega do anexo para o NVG do KC-390 na BAAN, a fim de reajustar o PAOP do 1º GTT e evitar impactos na continuidade do preparo da UAE	AGO 2023

KC-390	SCAD SPOG	Estabelecer um programa específico de capacitação de militares para a operação e manutenção dos sensores e equipamentos de Guerra Eletrônica do KC-390, de forma que haja uma frequência que possibilite manter permanentemente nas UAE o efetivo necessário de militares especializados na manutenção e na operação dos sensores do KC-390. As UAE devem coordenar com o COMPREP o escalonamento das transferências desses militares especializados, a fim de se manter o fluxo do conhecimento nas Unidades.	NOV 2023
KC-390	SCAD	Programar para que, ao longo de 2023, as campanhas de desenvolvimento de doutrina no KC-390 sejam faseadas, a fim de permitir o debate e a produção/atualização documental dos manuais TTP para lançamento aéreo, formatura tática, operação de máximo esforço, navegação tática, reabastecimento em voo, combate a incêndio em voo, de forma que esses produtos estejam finalizados até o fim do ano.	DEZ 2023
KC-390	SCAD	Coordenar com o COMAE e as UAE de KC-390 a priorização da utilização das aeronaves 2853, 2854 e 2856 para as missões TAL, deixando o enfoque das aeronaves 2855, 2857 e 2858 para o desenvolvimento doutrinário e capacitação das tripulações nas ações de lançamento, formatura, máximo esforço, navegação tática, reabastecimento em voo e combate a incêndio em voo, de forma que os Manuais TTP dessas missões estejam finalizados até o fim do ano.	DEZ 2023
KC-390	SCAD	Manter o acompanhamento da atualização do cronograma de entrega das aeronaves na versão FOC, a fim de propor o replanejamento dos exercícios de familiarização e capacitação com participação do KC-390. Maior ênfase deverá ser dada aos exercícios técnicos de familiarização e capacitação de tripulantes, com a realização de análises durante ações e reuniões doutrinárias antes das análises pós ação.	trimestralmente
KC-390	SCAD	Manter o acompanhamento, em coordenação com a COPAC e EMBRAER, do cronograma de desenvolvimento do simulador, bem como dos cenários táticos para todas as missões que a aeronave é capaz de realizar, a fim de que, quando o simulador estiver disponível, haja a substituição de horas SESQAE por horas de treinamento em simulador Classe D.	trimestralmente

KC-390	SCAD	Acompanhar todo o processo de certificação do <i>Self Protection System - SPS</i> do KC-390, lançando mão de suas unidades especializadas (IAOP) e aéreas (1° GTT e 1°/1° GT) para as atividades que se fizerem necessárias para o adequado desenvolvimento do SPS. Com base nos aprendizados advindos dos cursos do SPS do KC-390, avaliar a necessidade de aperfeiçoar os cursos de GE na FAB, a fim de cobrir as demandas advindas da programação do SPS.	trimestralmente
KC-390	SCAD	Manter gestões com a COPAC sobre o cronograma de entrega das aeronaves KC-390, a fim de acompanhar o cronograma de desativação dos C/KC-130, de forma que a FAB não perca suas capacidades e competências operativas.	trimestralmente
KC-390	SCAD	Manter gestões com a COPAC sobre o cronograma de entrega das aeronaves KC-390 na versão FOC e sobre a aquisição e o recebimento dos sensores da aeronave, a fim de planejar o início da operação e manutenção desses sensores.	trimestralmente
KC-390	SCAD	Manter gestões com a COPAC para que sejam incorporadas nas aeronaves já entregues à FAB as modificações feitas nas aeronaves entregues a outros países, a fim de sanar as panes de Radar Meteorológico e APU da frota da FAB e demais discrepâncias.	trimestralmente
KC-390	SCAD	Manter gestões com a COPAC e EMBRAER para acompanhar a entrega da capacidade de pouso em pista não preparada do KC-390, conforme o cronograma previsto, a fim de planejar as ações decorrentes dentro da FAB, de elaborar as Ordens de Instrução previstas para a formação e o treinamento de tripulantes em pista não preparada e propor a atualização dos PEVOP e PAOP.	trimestralmente
KC-390	SCAD	Solicitar à EMBRAER, em coordenação com a COPAC, a possibilidade de que os tripulantes das Unidades Aéreas que ingressarem no QT do KC-390 realizem o treinamento inicial no simulador de voo naquela empresa.	anualmente
KC-30	SCAD	Estabelecer um cronograma de atualização do CONEMP do KC-30, a fim de que o conceito de emprego permaneça atualizado na medida em que novas capacidades da aeronave sejam implementadas ao longo da operação da mesma.	JUL 2023
KC-30	SCAD	Propor um fluxo adequado de pilotos no Quadro de Tripulantes do Esquadrão, a fim de analisar a possibilidade de realizar o Curso de Formação de Pilotos na própria Unidade a partir de 2024.	JUL 2023

KC-30	SCAD	Propor um fluxo adequado de preparação dos pilotos, a fim de possibilitar a participação da UAE em Exercícios Operacionais, a partir de 2024.	JUL 2023
KC-30	SPOG	Realizar gestões com a DIRINFRA e a BAGL para a adequação da estrutura física do 3º ETA e do 2º/2º GT, a fim de possibilitar o desenvolvimento das tarefas de forma condizente com as necessidades operacionais.	JUL 2023
KC-30	SCAD	Acompanhar todo o processo de implantação da aeronave KC-30, a fim de visualizar novas ações a serem delineadas nas etapas posteriores.	mensalmente
KC-30	SCAD SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para acompanhar a aquisição e distribuição dos equipamentos de apoio ao KC-30, a fim de possibilitar a correta operação da aeronave nas demais bases de operação da aeronave.	mensalmente
KC-30	SCAD ASSEGVOO	Realizar gestões junto ao 2º/2º GT para mitigar possíveis problemas na operação da aeronave em aeródromos marginais, a fim de possibilitar a operação segura da aeronave nas demais bases de operação da aeronave.	mensalmente
KC-30	SCAD	Manter gestões junto ao COMGAP e COPAC para acompanhar o cronograma de entrega das aeronaves e dos kits MEDEVAC e REVO, a fim de planejar, antecipadamente, as necessárias capacitações das tripulações e a correta operação das aeronaves.	trimestralmente
KC-30	SCAD SPOG	Propor ao EMAER, a partir das capacidades disponíveis na aeronave KC-30, a realização de intercâmbios em missões de REVO e MEDEVAC em outras Unidades de no exterior.	anualmente
KC-30	SCAD SPOG	Assegurar aos pilotos de KC-30 um quantitativo de horas de voo que garanta aos mesmos um treinamento adequado e seguro para a operação da aeronave. Caso necessário, deve-se propor a manutenção dos voos fora da FAB, a fim de que os pilotos atinjam as marcas de horas de voo estabelecidas pela ICA 55-87.	anualmente
KC-30	SCAD SPOG	Propor a contratação do simulador para a formação dos novos pilotos e a manutenção operacional do QT da aeronave KC-30.	anualmente
KC-30	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao COMGAP para a contratação dos cursos previstos para os mantenedores do projeto KC-30.	anualmente
A-29	SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para reforçar a necessidade de aquisição e substituição dos canopis e parabrisas da frota de A-29.	MAR 2023
A-29	SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para reforçar a necessidade de alocação dos recursos para a revisão do maior número possível de motores da frota de A-29.	MAR 2023

A-29	SPOG	Realizar gestões junto ao PAMA-SP para coordenar a realização de um <i>workshop</i> com os operadores de A-29, a fim de reforçar os procedimentos de manutenção dos motores e evitar possíveis perdas que possam agravar a disponibilidade da frota.	MAR 2023
A-29	SPOG SCAD	Propor ao EMAER a criação de um Grupo de Trabalho conjunto para conduzir a avaliação de requisitos e a priorização de implantação de cada novo equipamento na aeronave A-29, a fim de atender às demandas do PBC e de recuperar as capacidades perdidas com os itens obsoletos da frota atual.	MAR 2023
A-29	SPOG SCAD ASSEGVOO	Avaliar a situação corrente dos problemas de canopi e para-brisas do A-29, a fim de estabelecer parâmetros mínimos aceitáveis de operação e informar aos operadores.	trimestralmente
F-5M	SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para reforçar a necessidade de alocação dos recursos para a revisão do maior número possível de motores da frota, em conformidade com o PCA 400-20 de desativação da aeronave.	MAR 2023
F-5M	SPOG	Realizar gestões junto ao PAMA-SP para coordenar a realização de um <i>workshop</i> com os operadores de F-5M, a fim de reforçar os procedimentos de manutenção dos motores e evitar possíveis perdas que possam agravar a disponibilidade da frota.	MAR 2023
F-5M	SPOG SCAD	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual e estabelecer parâmetros mínimos aceitáveis de ADD e disponibilidade para o projeto, considerando os PCA de desativação do F-5M e o atual cronograma de recebimento do F-39, de forma que a FAB não perca as capacidades e competências operacionais da aviação de caça.	MAR 2023
F-5M	SCAD SPOG	Realizar gestões junto à COPAC para se atualizar sobre o cronograma de entrega do ADAHRS e reforçar a necessidade operacional de ter os itens disponíveis.	trimestralmente
F-5M	SPOG SCAD	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para planejar o consumo do estoque disponível de armamento do projeto F-5M, a partir do cronograma estabelecido no plano de desativação.	MAR 2023

A-1M	SPOG SCAD	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual e estabelecer parâmetros mínimos aceitáveis de ADD e disponibilidade para o projeto, considerando o PCA de desativação do A-1M e o atual cronograma de recebimento do F-39, de forma que a FAB não perca as capacidades e competências operacionais da aviação de caça.	MAR 2023
A-1M	SPOG SCAD	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para planejar o consumo do estoque disponível de armamento do projeto A-1M, a partir do cronograma estabelecido no plano de desativação.	MAR 2023
P-3	SPOG SCAD	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual do simulador dos sensores aeroembarcados - MT-TAT e da plataforma de planejamento - MSC do P-3, reforçando as perdas operacionais em caso de descontinuidade dos equipamentos.	MAR 2023
R-99	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual dos sensores SAR e C/NCOM do R-99, reforçando as perdas operacionais em caso de descontinuidade dos equipamentos.	MAR 2023
R-99	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a vida útil planejada para a aeronave R-99, a fim de propor uma NOP para a substituição dos sensores SAR e C/NCOM das aeronaves R-99.	MAR 2023
E-99	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual dos <i>kits Fan Condenser</i> (VCS) do E-99, reforçando as perdas operacionais em caso de descontinuidade dos equipamentos.	MAR 2023
P-95BM	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual dos DR-3000 das aeronaves P-95BM, reforçando as perdas operacionais em caso de descontinuidade dos equipamentos.	MAR 2023
P-95BM	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a vida útil planejada para a aeronave P-95BM, a fim de propor uma NOP para a substituição dos sensores DR-3000 das aeronaves P-95BM.	MAR 2023
P-95BM	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a situação atual dos radares <i>Seaspray</i> das aeronaves P-95BM, reforçando as perdas operacionais em caso de descontinuidade dos equipamentos.	MAR 2023

P-95BM	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para avaliar a vida útil planejada para a aeronave P-95BM, a fim de propor uma NOP para a substituição dos radares <i>Seaspray</i> das aeronaves P-95BM.	MAR 2023
RQ-900	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para se atualizar sobre o cronograma de entregas do RQ-900 e reforçar a necessidade operacional com a crescente de missões para o RQ-900 e a baixa demanda atual para o RQ-450.	trimestralmente
C-95M	SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para se atualizar sobre o cronograma de manutenção das aeronaves C-95M e para manter o acompanhamento da situação de abertura de oficinas/contratos no PAMA-LS, a fim de mitigar possíveis lacunas no atendimento das demandas dos GLOG do projeto.	trimestralmente
C-95M	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e à DIRMAB para se atualizar sobre o cronograma de substituição das aeronaves C-95M, reforçando a necessidade de início do processo de aquisição dos ATL.	trimestralmente
ETA	SCAD SPOG	Desenvolver estudo sobre a realocação dos projetos e ajustes das TDA entre os ETA, vislumbrando aumentar a disponibilidade das UAE. Além disso, propor a criação de um Grupo de Trabalho conjunto, envolvendo EMAER, COMPREP, COMAE e DIRMAB, a fim de estabelecer o programa de realocação dos projetos e ajustes das TDA entre os ETA, a ser efetivado ainda em 2023.	MAR 2023
U-100	SCAD SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para se atualizar sobre situação dos motores de U-100 e reforçar a necessidade operacional com a crescente demanda de emprego da aeronave.	trimestralmente
H-36	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para coordenar um incremento da Ação 123J (ou sua substituta) para permitir um aumento das inspeções por ano e também do esforço aéreo do projeto, a fim de aumentar a disponibilidade da referida frota e as possibilidades de adestramento das suas tripulações.	MAR 2023

H-36	SPOG	Coordenar com o PAMA-SP a realização de um <i>workshop</i> com os operadores de H-36, a fim de reforçar os procedimentos de manutenção e evitar possíveis perdas que possam agravar ainda mais a situação da disponibilidade da frota.	MAR 2023
H-36	SCAD SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB e à COPAC para se atualizar sobre a campanha de certificação de REVO do H-36 no KC-390 (CAXIRI-2023), a fim de avaliar o desempenho e a viabilidade operacional de manutenção dessa capacidade.	trimestralmente
H-36	SCAD	Coordenar junto à Marinha do Brasil a possibilidade de treinamento da TTP de içamento em convés noturno com NVG em seus navios, em proveito do Adestramento Conjunto de pouso de helicóptero embarcado (Operação Poseidon), a fim de que o treinamento atinja o maior número de pilotos e tripulantes possíveis.	anualmente
H-60L	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para coordenar uma maior alocação de recursos que possibilitem a aquisição/reparo dos equipamentos FMS das aeronaves H60L, a fim de aumentar a disponibilidade da referida frota.	MAR 2023
H-60L	SPOG	Coordenar com o PAMA-SP a realização de um <i>workshop</i> com os operadores de H-60L, a fim de reforçar os procedimentos de manutenção e evitar possíveis perdas que possam agravar ainda mais a situação da disponibilidade da frota.	MAR 2023
H-60L	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para analisar a necessidade de modernização e revitalização (MLU) do projeto H-60L na FAB, de forma que contemple um novo FMS e demais itens obsoletos das aeronaves.	ABR 2023
H-60L	SCAD	Realizar gestões junto ao EMAER para analisar se a FAB manterá a intenção de disponibilizar meios no UNPCRS. Em caso de resposta positiva para a intenção de desdobramento, os Gerentes Logístico e Operacional do projeto H-60L deverão realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP, a fim de viabilizar o incremento da disponibilidade de aeronaves. Além disso, para essa hipótese, deve-se considerar a possibilidade de emprego de aeronaves H-60L no UNPCRS via <i>Leasing</i> , a fim de transferir os custos da FAB para o UNPCRS.	ABR 2023

H-60L	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para coordenar uma maior alocação de recursos que possibilitem a aquisição/reparo de todas as emergências e reposição do estoque mínimo do projeto, a fim de aumentar a disponibilidade da referida frota.	ABR 2023
TH-X	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para propor o desenvolvimento de um FTD para o THX e a aquisição de simuladores VR (Realidade Virtual) aos moldes dos já existentes para a aeronave T-27 da FAB.	ABR 2023
TH-X	SCAD	Enquanto não houver a implantação do simulador do TH-X no 1º/11ºGAV, fazer gestões junto ao EMAER para que seja formalizado um acordo de cooperação com o Exército Brasileiro, a fim de formalizar e dar previsibilidade ao apoio de simulador na formação do CEO-AR	ABR 2023
TH-X	SCAD SPOG	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para acompanhar o processo de aquisição do TH-X e realizar os ajustes que se fizerem necessários no planejamento de operação das aeronaves H-50 e/ou TH-X, durante o período de implantação.	trimestralmente
CSAR	SPOG SCSD	Realizar gestões junto ao EMAER e COMGAP para coordenar a aquisição de equipamentos SSS mais adequados às situações de evasão em combate.	MAR 2023
CSAR	SCAD SCSD	Estabelecer um Grupo de Trabalho interno com a finalidade de atualizar o MCA 55-45, bem como os demais documentos atinentes à ação de CSAR, de forma que os produtos estejam finalizados até o fim de 2023.	MAR 2023
CSAR	SCAD SCSD	Estabelecer um Grupo de Trabalho interno com a finalidade de rever as instruções referentes à evasão realizadas pelos aviadores, bem como padronizar uma reciclagem periódica, a fim de implementar um curso/estágio de evasão para todos os aeronavegantes.	MAR 2023
Material Bélico	SPOG	Realizar gestões junto à DIRMAB para reforçar a necessidade de alocação dos recursos necessários para a manutenção do cronograma de aquisição de armamento, conforme indicado a ICA 55-87 do ano seguinte.	anualmente
Material Bélico	SPOG	Informar à DIRMAB o planejamento do consumo de armamento para os projetos sob sua responsabilidade para os 4 anos subsequentes.	anualmente

Segurança e Defesa	SCSD	Priorizar a utilização de seus recursos orçamentários e aproveitar os recursos da Ação Orçamentária de Exercícios Conjuntos para viabilizar a participação dos militares da FAB em eventos externos ao COMAER.	anualmente
Segurança e Defesa	SCSD	Buscar por soluções que atendam ao adestramento da tropa com redução no consumo de materiais, como, por exemplo, a adoção de plataformas virtuais para instruções de tiro, a aquisição de equipamentos e materiais com utilização de recurso dos adestramentos conjuntos, a aquisição de equipamentos e materiais de forma centralizada, mediante solicitação ao CAE, dentre outros.	anualmente

4.3.2 AOS COMAR

4.3.2.1 Acompanhar os trâmites de assuntos operacionais, ligados ao voo, operações e exercícios, segurança e defesa, assim como temas ligados a segurança de voo, PLAMOV, logística, gestão dos processos e valores relacionados a diárias, comissionamentos e gratificações de representação, que deverão ser tratados diretamente entre as Bases Aéreas e o COMPREP. Na necessidade de supervisão do Comando Aéreo Regional sobre determinado assunto operacional, os documentos relacionados deverão ser tramitados com cópia ao respectivo COMAR.

4.3.2.2 Acompanhar os temas ligados à Segurança de Voo serão tratados diretamente entre as Assessorias de Segurança de Voo (ASEGVOO) das Bases Aéreas/CPBV e do COMPREP. Caso haja necessidade de assessoria sobre o tema para o COMAR, este poderá solicitar à ASEGVOO da Base Aérea sob sua jurisdição o suporte desejado.

4.3.2.3 Supervisionar, por meio da Coordenadoria de Acompanhamento das Atividades Operacionais, o planejamento, o controle e a execução das atividades afetas à Segurança Operacional nas Unidades de Infantaria subordinadas às Bases Aéreas.

4.3.2.4 Analisar os documentos e os demais assuntos relativos à Gestão de Riscos das Bases Aéreas, da 1ª BDAAe, do IAOp e do CPBV, inicialmente, e enviar, posteriormente, ao QG as fichas cujas ações extrapolem as responsabilidades dos COMAR.

4.3.2.5 Zelar pelo planejamento e controle das atividades desenvolvidas pelas OM subordinadas.

4.3.2.6 Monitorar a disponibilidade de viaturas e o planejamento das manutenções preventivas, a fim de melhorar a disponibilidade da frota, priorizando as viaturas operacionais para continuidade do preparo e a pronta resposta do emprego.

4.3.2.7 Supervisionar e relacionar-se com os órgãos sistêmicos, no que diz respeito à execução orçamentária e à infraestrutura.

4.3.2.8 Acompanhar os indicadores de apoio ao homem, monitorar o índice de satisfação dos efetivos e orientar as OM subordinadas para a tomada de ações corretivas com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

4.3.2.9 Supervisionar a execução de contratos e convênios de obras e serviços de engenharia firmados pelas OM subordinadas.

4.3.2.10 Supervisionar a descentralização do orçamento previsto no Plano de Ação das OM sob a sua jurisdição.

4.3.2.11 Propor e coordenar auditorias e inspeções nas OM subordinadas sob a sua jurisdição.

4.3.2.12 Atuar, sistematicamente junto à DIRSA, com a finalidade de atender as necessidades dos Grupos de Saúde das OM subordinadas.

4.3.2.13 Coordenar e controlar as atividades de capacitação do pessoal alocado no Grupo de Saúde, da sua área de jurisdição, em coordenação com o COMGEP.

4.3.2.14 Supervisionar o cumprimento das diretrizes, normas, critérios, princípios, planos e programas oriundos da DIRSA, nos Grupos de Saúde das OM subordinadas.

4.3.3 III COMAR

4.3.3.1 Coordenar a implementação gradual da formação unificada de Soldados da área do Rio de Janeiro, na Base Aérea dos Afonsos.

4.3.3.2 Viabilizar, por meio do GSD-RJ, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, no referido GSD, no GSD-AF, no GSD-GL e no GSD-SC.

4.3.4 BAAF

Viabilizar, por meio do GSD-AF, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, no referido GSD, no GSD-GL, no GSD-RJ e no GSD-SC.

4.3.5 BAAN

4.3.5.1 Cumprir as atividades atribuídas à BAAN na Diretriz de Implantação do F-39 (DCA 400-82) e os Planos decorrentes: de Apoio ao Emprego (PCA 400-142), de Suprimento e Manutenção (PCA 400-145), para a Operação (PCA 55-29), de Adequação dos Recursos Humanos (PCA 30-54), de Capacitação dos Recursos Humanos (PCA 37-14) e de Infraestrutura (PCA 400-163).

4.3.5.2 Desempenhar as atividades atribuídas à BAAN na Diretriz de Implantação do KC-390 (DCA 400-75) e os Planos decorrentes: de Apoio ao Emprego (PCA 400-131), de Suprimento e Manutenção (PCA 400-137), para a Operação (PCA 55-24), de Adequação dos Recursos Humanos (PCA 30-40), de Capacitação dos Recursos Humanos (PCA 37-12) e de Infraestrutura.

4.3.5.3 Incrementar a capacidade de proteção cibernética, na BAAN, sob coordenação do QG do COMPREP e do COMGAP, de modo a estar em condições de promover a defesa cibernética adequada às características específicas dessa OM.

4.3.5.4 Adaptar-se ao novo modelo doutrinário de manutenção do F-39, em coordenação com o COMPREP/COMGAP, até o fim de 2023, corrigindo os óbices encontrados, mapeando e melhorando os processos de manutenção, a fim de propor ao COMPREP, até 30 janeiro 2024, os ajustes doutrinários que forem identificados.

4.3.5.5 Analisar os óbices e propor uma mudança na formação dos BMA, em coordenação com o COMPREP, de modo a suprir as necessidades identificadas para o F-39 e KC-390, até 20 dez 2023. Ciente das demandas, o COMPREP deve propor ao COMGEP/DIRENS, até 15 fev 2024, a formação de um GT para definir um novo currículo para os BMA, a fim de atender às demandas do F-39 e KC-390.

4.3.5.6 Realizar um estudo interno, ao longo da operação do F-39 em 2023, a fim de sugerir ao COMPREP, até 20 dez 2023, uma nova proposta de organograma e TP para o GLOG-AN. Com base nisso, a SPOG deverá analisar a nova proposta para o GLOG-AN e definir o organograma e a TP, até 30 abril 2024, no sentido de atender às demandas do projeto F-39.

4.3.5.7 Desenvolver um estudo interno, ao longo da operação do F-39 em 2023, a fim de propor ao COMPREP, até 20 dezembro 2023, as necessidades de atualizações nos diversos cursos de manutenção existentes hoje na FAB. Com base nesse estudo, a SPOG deverá coordenar com o COMGAP, até 30 abril 2024, as necessidades de atualização dos manuais e publicações de manutenção da FAB, além de analisar se serão necessárias atualizações nos diversos cursos de manutenção existentes hoje na FAB.

4.3.5.8 Reavaliar, a cada marco (implantação de uma nova capacidade, ativação de nova UAE, etc), se a estrutura organizacional da UAE está atendendo às necessidades de operação do F-39, propondo ao COMPREP as demandas de atualização.

4.3.5.9 Coordenar com a DTI e com a DIRINFRA, até março de 2023, a realização de estudos para adequação da infraestrutura física e de redes para a segurança orgânica dos meios com restrição de acesso, como medida de prevenção.

4.3.5.10 Manter pessoal especializado em TI, ou propor ao COMPREP a aquisição de efetivo especializado, até março de 2023, para a manutenção e salvaguarda do sistema de rede e armazenamento dos meios com restrição de acesso.

4.3.5.11 Preservar um planejamento anual de recebimento e manutenção de efetivo capacitado para atender às demandas de inteligência e guerra eletrônica para operação do F-39, conforme o mapeamento de competências do COMPREP.

4.3.5.12 Elaborar um cronograma de confecção/revisão das OI, de acordo com a implantação das novas capacidades da aeronave F-39, a fim de se antecipar ao recebimento das capacidades. O cronograma das OI, após aprovado pela SCAD, deverá compor o PAOP do 1º GDA, como atividade programada prevista para aquela UAE.

4.3.5.13 Produzir um cronograma de confecção/revisão do PEVOP, de acordo com o cronograma de recebimento das novas capacidades da aeronave. O cronograma de confecção/revisão do PEVOP, após aprovado pela SCAD, deverá compor o PAOP do 1º GDA, como atividade programada prevista para aquela UAE.

4.3.5.14 Elaborar um cronograma de confecção/revisão do MAPRO, de acordo com o cronograma de recebimento das novas capacidades da aeronave. O cronograma de

confeção/revisão do MAPRO, após aprovado pela SCAD, deverá compor o PAOP do 1º GDA, como atividade programada prevista para aquela UAE.

4.3.5.15 Realizar uma revisão das aulas já ministradas, como medida de prevenção até que os novos cursos do KC-390 estejam prontos e aprovados, com as atualizações dos cursos FCCC da EMBRAER, além de ministrar Aprontos de atualização para os tripulantes que não realizaram os cursos FCCC da EMBRAER.

4.3.5.16 Manter um planejamento anual de recebimento e manutenção de efetivo capacitado para atender às demandas de inteligência e guerra eletrônica para operação do KC-390, conforme o mapeamento de competências do COMPREP.

4.3.5.17 Estabelecer um programa específico de treinamento, durante o desenvolvimento do simulador do KC-390, com enfoque no treinamento de LOFT e CRM das tripulações.

4.3.5.18 Apresentar, durante as Reuniões das Aviação de Transporte, os produtos e resultados das suas participações nas operações e exercícios internacionais envolvendo o KC-390. Além disso, sempre que aplicável, fruto das experiências adquiridas nesses intercâmbios, deve propor ao COMPREP as atualizações das TTP das missões da aviação de transporte.

4.3.5.19 Coordenar junto ao gerente operacional do KC-390, à DTI e à DIRINFRA, até março de 2023, a realização de estudos para adequação da infraestrutura física e de redes para a segurança orgânica dos meios com restrição de acesso, como medida de prevenção.

4.3.5.20 Indicar, até fevereiro de 2023, um militar das Unidades Aéreas para realizar o curso de segurança laser (*Laser Safety Officer*- LSO) do IAE, a fim de garantir a segurança da operação e manutenção do Pod Litening na BAAN.

4.3.5.21 Indicar, até fevereiro de 2024, um militar da Unidade Aérea para realizar o curso de segurança laser (*Laser Safety Officer*- LSO) nos EUA, a fim de garantir a segurança da operação e manutenção do Pod Litening na BAAN.

4.3.5.22 Buscar alternativas para assegurar o devido treinamento físico dos pilotos de F-39, quais sejam: elaborar processo para contratar o aluguel de máquinas com custo mensal, a fim de manter a sala de musculação adequada às necessidades dos pilotos, ou buscar uma parceria com alguma academia civil de Anápolis e proporcionar horários para treinamento dos pilotos, a exemplo do que ocorre com as UAE de A-1M em Santa Maria. (criar uma NPA específica para autorizar o treinamento físico na cidade durante o expediente).

4.3.5.23 Viabilizar, por meio do 3º GDAAE, apoio a viagem de estudos do CPAINF de maneira que os Aspirantes conheçam a rotina e as instalações da UINF de Defesa Antiaérea.

4.3.6 BABV

Empregar ARP (Aeronave Remotamente Pilotada) em proveito da Segurança e Defesa, utilizando drones portáteis.

4.3.7 BACG

Viabilizar, por meio do EAS, apoio a viagem de estudos do CPAINF de maneira que os Aspirantes conheçam a rotina e as instalações das UINF de Busca e Salvamento, Operações Especiais.

4.3.8 BAGL

4.3.8.1 Envidar esforços e recursos materiais e humanos para proporcionar a correta implantação das aeronaves KC-30 e KC-390, em especial ao suporte logístico e na infraestrutura necessária para a correta operação desses projetos.

4.3.8.2 Manter um planejamento anual de recebimento e manutenção de efetivo capacitado para atender às demandas de inteligência e guerra eletrônica para operação do KC-390, conforme o mapeamento de competências do COMPREP.

4.3.8.3 Estabelecer um programa específico de treinamento, durante o desenvolvimento do simulador do KC-390, com enfoque no treinamento de LOFT e CRM das tripulações.

4.3.8.4 Apresentar, durante as Reuniões das Aviação de Transporte, os produtos e resultados das suas participações nas operações e exercícios internacionais envolvendo o KC-390. Além disso, sempre que aplicável, fruto das experiências adquiridas nesses intercâmbios, deve propor ao COMPREP as atualizações das TTP das missões da aviação de transporte.

4.3.8.5 Coordenar junto ao gerente operacional do KC-390, à DTI e à DIRINFRA, até março de 2023, a realização de estudos para adequação da infraestrutura física e de redes para a segurança orgânica dos meios com restrição de acesso, como medida de prevenção.

4.3.8.6 Manter pessoal especializado em TI, ou propor ao COMPREP a aquisição de efetivo especializado, até março de 2023, para a manutenção e salvaguarda do sistema de rede e armazenamento dos meios com restrição de acesso.

4.3.8.7 Realizar todas as ações necessárias para implantação da aeronave KC-30, em coordenação com o QG, conforme previsto na DCA 400-101.

4.3.8.8 Executar todas as ações necessárias para a desativação a aeronave C-130, até o final de 2023, conforme previsto na DCA 400-87/2022.

4.3.8.9 Viabilizar, por meio do GSD-GL, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, no referido GSD, no GSD-AF, no GSD-RJ e no GSD-SC.

4.3.9 BAMN

Realizar um levantamento das necessidades logísticas, em coordenação com a SCSD e com a SPOG, bem como adaptar a infraestrutura da OM, utilizando-se das atuais instalações, para a implantação do 1º Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa de Manaus (GSD-MN).

4.3.10 BANT

4.3.10.1 Envidar esforços e recursos materiais e humanos, em coordenação com o COMPREP, para proporcionar a devida recuperação da capacidade operacional de suas instalações (pistas de pouso e táxi, pátio de estacionamento, prédios das UAE, etc), a fim de atender às demandas da CRUZEX 2024, de acordo com o cronograma estabelecido para o Exercício.

4.3.10.2 Desenvolver os processos de conversão e criação de cursos e estágios do COMPREP para a modalidade de Educação à Distância (EAD), além de promover a padronização dos documentos de ensino e do material de apoio aos discentes e docentes, de modo a obter melhores resultados na capacitação de nossos militares.

4.3.10.3 Promover o processo de Validação Curricular do PESOP, sob a coordenação da SCAD, visando verificar a eficácia dos currículos desenvolvidos, bem como aprimorar os objetivos, os conteúdos e a prática do CPROE, do CEO e do EF. Instrumento de constante aperfeiçoamento da progressão operacional do Oficial Aviador, a Validação Curricular deverá ser pautada na integração e na continuidade entre PESOP e o PEVOP, provendo oportunidades de melhoria no preparo dos pilotos de combate.

4.3.10.4 Indicar nominalmente à SPOG, até novembro de 2023, a relação nominal dos trinta e seis militares que irão realizar os cursos de célula, aviônico e motor do TH-X, sendo doze militares por área.

4.3.10.5 Implantar, por meio do GITE, o Curso Doutrinário de Preparação de Instrutores de Operações Terrestres, na modalidade de ensino à distância (EAD).

4.3.11 BASC

4.3.11.1 Promover o desenvolvimento doutrinário do Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP) - Heron I, sob a coordenação da SCAD, bem como consolidar a capacitação dos recursos humanos nesse sistema, proporcionando melhorias no resultado das missões e nos produtos de inteligência fornecidos.

4.3.11.2 Viabilizar, por meio do GSD-SC, apoio ao Estágio Prático Operacional e ao Estágio Prático Administrativo do CPAINF que serão realizados simultaneamente, em esquema de rodízio de equipes de discentes, no referido GSD, no GSD-AF, no GSD-GL e no GSD-RJ.

4.3.12 1ª BDAAE

4.3.12.1 Desenvolver, em coordenação com a SCSD, o conceito de Emprego de Sistemas de Defesa Antiaérea de Maiores Alcances, a qual abrangerá os conceitos doutrinários relativos ao emprego de Sistemas de Médio e Longo alcance.

4.3.12.2 Assessorar os escalões superiores na condução do processo para aquisição de sistemas antiaéreos de curto, médio ou longo alcance, conforme estabelecido pelo EMAER e incluído no Plano de Articulação e Equipamento de Defesa (PAED).

4.3.12.3 Propor a capacitação dos militares dos GDAAE no conhecimento e aplicação de sistemas de defesa antiaérea de maiores alcances (SHORAD, MRAD, LRAD), visando promover a inserção e o aprimoramento da doutrina desses sistemas, em consonância com o emprego das aeronaves de defesa aérea, a fim de permitirem a efetiva contraposição aérea harmônica e eficaz, na proteção do espaço aéreo brasileiro.

4.3.13 IAOP

4.3.13.1 Realizar avaliações operacionais, simulação de cenários e pesquisa nas áreas de aplicações operacionais que permitam a produção de conhecimentos e ferramentas para operação com eficiência dos sistemas oriundos dos projetos estratégicos de interesse do COMAER.

4.3.13.2 Avaliar a eficácia operacional das plataformas de combate frente aos cenários estabelecidos e ameaças identificadas, a fim de alicerçar a decisão de manutenção, ou não, de determinadas plataformas de combate ou da restrição das respectivas missões para os cenários atuais e futuros.

4.3.13.3 Utilizar o Novo Marco Legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016), a fim de captar recursos não orçamentários para as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), caso alguma indústria ou empresa apresente proposta de desenvolvimento de produto junto a esse Instituto.

4.3.13.4 Aplicar a Portaria MD nº 3.439, de 18 de agosto de 2021, a qual aprova a Política de Propriedade Intelectual do Ministério da Defesa, e a Portaria GM-MD nº 3.063, de 22 de julho de 2021, a qual aprova a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação de Defesa, bem como as publicações do Comando da Aeronáutica, pertinentes, a fim de alinhar essa Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) com a proteção do conhecimento e das criações desenvolvidas, com o licenciamento de criações protegidas e de transferência de tecnologia e com as demais orientações e objetivos dessas legislações e publicações.

4.3.13.5 Desenvolver soluções, em coordenação com a SCAD, de forma a atender as necessidades do COMPREP, em especial, o *plug in* de Defesa Antiaérea de médio alcance no PMA.

4.3.6.6 Participar do *Air Domain Study* (ADS), em conjunto com o COMPREP e o EMAER para o desenvolvimento de conceito e de arquitetura de simulação dos projetos de interesse do COMAER e definir cenários em ambiente de aeronaves não-tripuladas (*Virtual Demonstrator* - VD).

4.3.14 CPBV

4.3.14.1 Envidar esforços, recursos materiais e humanos, em coordenação com o COMPREP, para proporcionar a devida recuperação da capacidade operacional de suas instalações (estande de aviação, torres, hotéis de trânsito, pátio de estacionamento, hangares, rancho, garagem etc.), a fim de atender às demandas dos exercícios sediados em Cachimbo, de acordo com o cronograma estabelecido para os próximos anos.

4.3.14.2 Assessorar o COMPREP no planejamento das missões de controle patrimonial do CPBV, de forma a utilizar as informações de Inteligência do COMAE e os meios aeroespaciais e de Força Aérea disponíveis em um processo estruturado.

5 CONTRIBUIÇÃO SETORIAL

5.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

5.1.1 Os Objetivos Estratégicos do COMAER são aqueles originados a partir da Concepção Estratégica e definidos pelo Plano Estratégico Militar da Aeronáutica. Dentro da sistemática de planejamento, tais objetivos expressam em palavras os grandes avanços da Instituição em busca do alcance da visão de futuro.

5.1.2 Ainda como prevê a SPGIA (DCA 11-1/2020), cada ODSA do COMAER verifica como pode contribuir para o alcance dos Objetivos Estratégicos, deduzindo seus próprios objetivos, denominados Objetivos de Contribuição. A partir da definição dos Objetivos de Contribuição, o COMPREP estabelece, em sua área de atuação, os Projetos de Contribuição que propiciarão os efeitos desejados.

5.1.3 Além disso, os ODSA podem ter necessidades de aperfeiçoar algum processo que, embora não tenha um impacto estratégico, contribua para um melhor desempenho de suas atribuições em nível setorial. Essas iniciativas são denominadas Objetivos Setoriais. De modo similar aos demais tipos de objetivos, a partir da definição dos Objetivos Setoriais, o COMPREP estabelece seus Projetos Setoriais, os quais viabilizarão os impactos almejados.

5.1.4 Dessa forma, este capítulo apresenta os Objetivos Estratégicos do COMAER relacionados à missão do COMPREP, bem como aponta os Objetivos de Contribuição e Objetivos Setoriais estabelecidos por este ODS.

5.1.5 As metas estabelecidas para os Objetivos de Contribuição e Setoriais, bem como os indicadores de desempenho utilizados no processo de controle para quantificar e ou qualificar o alcance desses objetivos, encontram-se discriminados no Anexo C - Indicadores e Metas do COMPREP (IDPREP) deste Plano.

5.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

5.2.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO M180100

Implantar a aeronave de caça de multiemprego e sistemas associados, cuja finalidade é garantir que a aeronave F-39 (Gripen NG) seja implantada na FAB.

5.2.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO M180200

Ampliar a prontidão operacional dos meios Aeroespaciais e de Força Aérea voltados para o emprego, cuja finalidade é garantir que os meios de combate estejam sempre prontos para cumprir sua missão. Este objetivo engloba três áreas distintas: preparo operacional das tripulações, disponibilidade dos meios e armamento aéreo.

5.2.3 OBJETIVO ESTRATÉGICO M180300

Implantar a aeronave nacional de transporte e reabastecimento em voo, cuja finalidade é garantir que a aeronave KC-390 seja implantada na FAB.

5.2.4 OBJETIVO ESTRATÉGICO M180600

Aprimorar a doutrina aeroespacial, cuja finalidade é garantir que os princípios que regem as operações aeroespaciais sejam reavaliados frente às constantes mudanças tecnológicas que interferem nessa área.

5.2.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO M180700

Aperfeiçoar a sistemática de capacitação operacional das equipagens, cuja finalidade é garantir que seja incrementado o uso de simuladores, priorizadas determinadas ações de Força Aérea e ajustado o treinamento aos cenários de emprego.

5.2.6 OBJETIVO ESTRATÉGICO M180900

Incrementar a capacidade de comando e controle, cuja finalidade é garantir que a capacidade de comando e controle seja impulsionada, a fim de atingir, no mais breve período de tempo, o patamar vislumbrado na concepção estratégica "Força Aérea 100".

5.2.7 OBJETIVO ESTRATÉGICO M181100

Consolidar a Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica, cuja finalidade é garantir que os ajustes na sistemática de planejamento e gestão institucional sejam incorporados à rotina de toda a instituição.

5.2.8 OBJETIVO ESTRATÉGICO M181600

Adequar o efetivo à nova estrutura da Força, cuja finalidade é garantir que o efetivo esteja adequado, qualitativamente e quantitativamente, às necessidades de pessoal da nova estrutura do COMAER.

5.2.9 OBJETIVO ESTRATÉGICO M181700

Consolidar a infraestrutura decorrente da reestruturação da Força Aérea, cuja finalidade é garantir que todas as modificações realizadas na estrutura da FAB ao longo dos últimos anos, decorrentes do processo de reestruturação, sejam suportadas por uma adequada infraestrutura de instalações, de modo a não comprometer a realização da missão organizacional.

5.3 OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO

5.3.1 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE01.C220100

OC1 - DESENVOLVER DOCTRINA, ADESTRAMENTO, INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO DO F-39.

5.3.1.3 Este objetivo abrange projetos e atividades do COMPREP diretamente relacionados ao macroprocesso de Preparo da Força, no que tange ao Desenvolvimento de Doutrina e de Competências.

5.3.1.4 Para o alcance deste objetivo, foi criado um Projeto de Contribuição ao qual contém as atividades a serem realizadas, bem como as metas a serem atingidas.

5.3.2 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220200

OC2 - PREPARAR OS MEIOS AEROESPACIAIS E DE FORÇA AÉREA PARA O EMPREGO.

5.3.2.1 Este objetivo abrange projetos e atividades do COMPREP diretamente relacionados ao macroprocesso de Preparo da Força, no que tange ao Desenvolvimento de Competências. O adestramento contínuo das equipagens aéreas e tropas de Infantaria contribuem decisivamente para a obtenção das capacidades militares aeroespaciais estabelecidas na diretriz Concepção Estratégica Força Aérea 100 (DCA 11-45). Os parâmetros de mensuração do alcance deste objetivo estão previstos no IDPREP 1.X.

5.3.2.2 Para lograr êxito neste objetivo, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) adestrar as equipagens, considerando a possibilidade de operações militares nas bases aéreas, bases de desdobramento, propondo os ajustes necessários, em coordenação com o COMGAP;
- b) manter o adestramento das equipagens de combate e possibilitar o desenvolvimento de doutrina, por meio da interação com outras forças armadas nacionais e forças aéreas estrangeiras, com base no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), para o emprego frente aos cenários estabelecidos e ameaças identificadas, em coordenação com o COMAE;
- c) acompanhar o projeto de Atividades Operacionais (PAOP), orientando as Unidades para os ajustes necessários; e
- d) Elaborar as Necessidades Operacionais (NOP) dos novos projetos e/ou daqueles a serem modernizados (aeronaves, armamentos e sistemas).

5.3.3 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220300

OC3 - BUSCAR A DISPONIBILIDADE DAS AERONAVES, SISTEMAS, VIATURAS OPERACIONAIS E EQUIPAMENTOS QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES DE PREPARO E EMPREGO DA FORÇA.
--

5.3.3.1 Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Preparo da Força, buscando a interação de ações sistêmicas de planejamento, execução e controle, integradas à governança institucional, por meio dos mecanismos de avaliação, direcionamento e monitoramento das atividades, de modo a produzir resultados que contribuam para a consecução da visão do COMPREP. Os parâmetros de mensuração para o alcance deste objetivo estão elencados no IDPREP 4.X.

5.3.3.2 Visando o alcance deste objetivo, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) manter meios aeroespaciais, sensores e sistemas bélicos disponíveis e aptos a compor forças de pronto emprego, em condições de atuar em qualquer ambiente operacional, em coordenação com o COMAE, COMGAP, COMGEP, SEFA e DECEA.

5.3.4 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220400

OC4 - DISPOR DE MATERIAIS BÉLICOS AÉREOS E TERRESTRES EM QUANTIDADE ADEQUADA PARA O EMPREGO DA FORÇA.
--

5.3.4.1 Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Preparo da Força, buscando a interação de ações sistêmicas de planejamento, execução e controle, integradas à governança institucional, por meio dos mecanismos de avaliação, direcionamento e monitoramento das atividades, de modo a produzir resultados que contribuam para a consecução da visão do COMPREP. Os parâmetros de mensuração para o alcance deste objetivo estão elencados no IDPREP 4.X.

5.3.4.2 Para a consecução deste OC, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) manter sistemas bélicos disponíveis e aptos a compor forças de pronto emprego, em condições de atuar em qualquer ambiente operacional, em coordenação com o COMAE, COMGAP, COMGEP e SEFA.

5.3.5 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220500

OC5 - DESENVOLVER DOCTRINA, ADESTRAMENTO, INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO DO KC-390.

5.3.5.1 Este objetivo abrange projetos e atividades do COMPREP diretamente relacionados ao macroprocesso de Preparo da Força, no que tange ao Desenvolvimento de Doutrina e de Competências.

5.3.5.2 Para o alcance deste objetivo, foi criado um Projeto de Contribuição o qual contém as atividades a serem realizadas, bem como as metas a serem atingidas.

5.3.6 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220600

OC6 - FORTALECER A DOCTRINA AEROESPACIAL, CONSIDERANDO OS CENÁRIOS PROSPECTADOS PELO EMAER, PARA O EMPREGO DOS MEIOS AEROESPACIAIS E DE FORÇA AÉREA.

5.3.6.1 Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Preparo da Força, no que diz respeito à revisão doutrinária em função das novas capacidades adquiridas, bem como condizer com os empregos atualmente realizados. Os parâmetros de mensuração para o alcance deste objetivo estão elencados no IDPREP 2.X.

5.3.6.2 Para a consecução deste OC, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do F-39 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE;
- b) atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do KC-390 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE;
- c) atualizar a doutrina de emprego, sempre que necessário, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação ou desativação de aeronaves, armamentos ou sistemas;

- d) analisar a viabilidade de implantação de uma ferramenta de TI que aprimore a gestão do conhecimento doutrinário, possibilitando a rápida transmissão de lições aprendidas;
- e) estabelecer as necessidades e medidas de defesa e proteção aplicadas no emprego operacional em missões de Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR), por meio de estudos e da elaboração e revisão de documentos doutrinários e manuais sobre o tema, interagindo com outras Forças Aéreas, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e IMAE;
- f) desenvolver e implementar a doutrina de Autodefesa de Superfície, com a finalidade de proteção dos Meios de Força Aérea;
- g) padronizar os procedimentos de segurança e defesa em todas as OM do COMAER;
- h) definir cenários em ambiente de aeronaves não-tripuladas (*Virtual Demonstrator - VD*); e
- i) desenvolver o Sistema de Planejamento, Adestramento, Doutrina e Avaliação (SPADA), a fim de atender às demandas do PBC apontadas para o gerenciamento do Preparo Operacional.

5.3.7 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180700.PRE01.C220700

OC7 - OTIMIZAR O USO DE SIMULADORES DE VOO, BEM COMO SIMULAÇÕES DE AÇÕES TERRESTRES PARA O ADESTRAMENTO DAS EQUIPAGENS.

5.3.7.1 Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Preparo da Força, no que diz respeito ao desenvolvimento de capacidades, buscando aumentar o uso de simuladores para o adestramento das equipagens em cenários de restrição do esforço aéreo.

5.3.7.2 Para a consecução deste OC, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) manter um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, visando atender as necessidades operacionais.

5.3.8 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M180700.PRE01.C220800

OC8 - PRIORIZAR TREINAMENTOS DE AÇÕES DE FORÇA AÉREA DEFINIDOS NO PBC PELO EMAER.

5.3.8.1 Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Preparo da Força, baseado na consonância entre o emprego e o preparo.

5.3.8.2 Para a consecução deste OC, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) planejar a realização de EXTEC, EXOP e EXCON ajustado aos cenários de emprego (conflito regular e irregular) e ações subsidiárias. (ICA 55-87).

5.3.9 OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE01.C220900

OC9 - APRIMORAR OS PROCESSOS DE GESTÃO E DE GOVERNANÇA, COM VISTAS A MAXIMIZAR A EFETIVIDADE DAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAIS.

5.3.9.1 Este Objetivo de Contribuição está relacionado ao aperfeiçoamento dos macroprocessos de gestão. Tais atividades compreendem, essencialmente, as ações sistêmicas de planejamento, execução e controle, integradas à governança institucional, por meio dos mecanismos de avaliação, direcionamento e monitoramento das atividades, de modo a produzir resultados que contribuam para a consecução da visão do COMPREP.

5.3.9.2 Para a consecução deste OC, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) estabelecer as necessidades operacionais identificadas pelo estudo dos cenários analisados no Planejamento Baseado em Capacidades (PBC), considerados os fatores de doutrina, organização, pessoal, educação, material, adestramento, infraestrutura e interoperabilidade (DOPEMAII);
- b) realizar o acompanhamento da estratégia definida no PTA;
- c) elaborar o planejamento orçamentário, detalhado, priorizado e com foco na atividade fim;
- d) buscar a eficiência na aplicação dos recursos financeiros disponibilizados no âmbito do COMPREP;
- e) elaborar, no mínimo, os modelos dos Fluxos Atuais dos processos (*AS-IS*), conforme o item 7.6.4 da DCA 16-5, de cada ODGSA e OM subordinadas, em todos os níveis da hierarquia de processos previstos no item 3.7 do mesmo normativo;
- f) manter atualizado o mapeamento de todos os processos sob responsabilidade de todas as OM do COMAER;
- g) atuar, de modo a aprovar e publicar, anualmente, a atualização do Plano Setorial (PLANSET) e dos Programas de Trabalho Anual (PTA), baseados no Plano de Ação do ano seguinte (Base PLOA), de modo a cumprir os prazos preconizados na DCA 11-1;
- h) exercer as atribuições previstas na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP), conforme previsto na DCA 16-6 e normativos complementares;
- i) revisar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGDP), no que se refere ao tratamento de dados pessoais, com base na DCA 16-6 e normativos complementares;
- j) revisar e manter atualizado o Plano de Gestão de Risco, com os principais riscos e riscos à integridade, em todas as OM do COMAER, de acordo com a DCA 16-2 - Gestão de Riscos no COMAER, utilizando o GPAer quando aplicável; e
- k) elaborar os modelos dos fluxos que devem ser implantados para melhoria dos processos (*TO-BE*), conforme o item 7.6.6 da DCA 16-5, de cada

ODGSA e OM subordinadas, em todos os níveis da hierarquia de processos previstos no item 3.7 do mesmo normativo.

5.4 OBJETIVOS SETORIAIS

5.4.1 OBJETIVO SETORIAL P180201.PRE01.S220100

OS1 - IDENTIFICAR E CORRIGIR AS LACUNAS DOUTRINÁRIAS.

5.4.1.1 Este objetivo visa aperfeiçoar o macroprocesso de preparo da força, buscando o desenvolvimento de doutrinas para todas as atividades exercidas pelos militares do COMPREP.

5.4.1.2 Para o alcance deste objetivo, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) consolidar a doutrina de reabastecimento em voo entre aeronaves de Transporte / Transporte e Transporte / Busca e Salvamento;
- b) Atualização do ROTAER para pistas de interesse;
- c) Produzir Biblioteca de Missões para os diversos projetos;
- d) Elaborar a doutrina de apoio de fogo pelos operadores do EAS;
- e) Desenvolver o subprograma de obtenção/revalidação de CVI;
- f) Fomentar a doutrina de emprego de Guerra Eletrônica;
- g) Desenvolver um Plano de Unidade Didática para a aeronave KC-390;
- h) Elaborar uma NOPREP sobre Relações Institucionais; e
- i) Realizar o mapeamento e a modelagem dos processos.

5.4.2 OBJETIVO SETORIAL P180202.PRE01.S220200

OS2 - APRIMORAR O ADESTRAMENTO DAS EQUIPAGENS.

5.4.2.1 Este objetivo pretende aperfeiçoar o adestramento das equipagens, frente às novas demandas de emprego da Força Aérea, principalmente naquelas relacionadas à Garantia da Lei e da Ordem em que são utilizados armamentos menos letais por parte da tropa.

5.4.2.2 Para o alcance deste objetivo, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) fortalecer o treinamento das tropas terrestres com a aquisição de armamento e munição menos letal;
- b) Fomentar a participação das equipes de GAA do EAS no EXTEC Ar-Solo do 3º/3º GAV.;
- c) Recuperar a capacidade operacional dos estandes de aviação;
- d) Capacitar os militares das Assessorias de Governanças;
- e) Capacitar os Comandos Aéreos Regionais em gerenciamento de crises;
- f) Padronizar processos e procedimentos no âmbito do COMPREP; e
- g) Recuperação das capacidades dos Esquadrões de Infraestrutura.

5.4.3 OBJETIVO SETORIAL P180202.PRE01.S220300**OS3 - ESTIMULAR A PROFICIÊNCIA DO EFETIVO EM LÍNGUA INGLESA.**

5.4.3.1 Considerando as novas capacidades da Força, a necessidade de realização de simuladores em outros países, bem como a realização de missões internacionais, este objetivo visa estimular o efetivo a se capacitar cada vez mais para o cumprimento da missão.

5.4.3.2 Para o alcance deste objetivo, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) fomentar a participação de militares em cursos de língua inglesa; e
- b) planejar para que adestramentos de rotina sejam conduzidos na língua inglesa.

5.4.4 OBJETIVO SETORIAL P180202.PRE01.S230500**OS4 – FOMENTAR O ADESTRAMENTO CONJUNTO COM AS DEMAIS FORÇAS ARMADAS.**

Este objetivo busca incentivar a interoperabilidade entre as equipagens da FAB com as demais forças coirmãs. Para o alcance desse objetivo, devem ser desenvolvidas iniciativas, como:

- a) Realização de exercícios conjuntos com as Unidades da Marinha e do Exército.

5.4.5 OBJETIVO SETORIAL P181201.PRE01.S230600**OS5 – APRIMORAR A COMUNICAÇÃO E O CONTROLE NO ÂMBITO DO COMPREP.**

Este objetivo visa aprimorar a comunicação terrestre das equipes de serviço, no âmbito do COMPREP. Para o alcance deste objetivo, devem ser adotadas ações no sentido de padronização e aquisição de rádios de comunicação para as OM subordinadas ao COMPREP.

5.4.6 OBJETIVO SETORIAL P181801.PRE01.S230700**OS6 – IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS NAS BASES AÉREAS.**

Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Preparo da Força, baseado na consonância entre o emprego e o preparo e nos levantamentos advindo do PBC. Para a consecução deste objetivo, devem ser adotadas iniciativas como:

- a) Implantação de aeronave de asas rotativas na BAPV.

5.4.7 OBJETIVO SETORIAL P230700.PRE01.S230700**OS7 – ADAPTAÇÃO DE PROCESSOS À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS.**

Este objetivo está relacionado ao aperfeiçoamento do macroprocesso de Gestão Institucional, a fim de revisar e adaptar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei nº13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

6 PROJETOS ESTRATÉGICOS SOB RESPONSABILIDADE DO COMPREP

6.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os Projetos Estratégicos têm por finalidade contribuir para o alcance dos Objetivos Estratégicos elencados no PEMAER. O detalhamento desses Projetos, incluindo os marcos e os indicadores, estará disponível nos Programas de Trabalho Anual das OM envolvidas, bem como no sistema de Gestão Estratégica da Aeronáutica (GPAer).

6.1.1 PROJETO ESTRATÉGICO M180600.PRE28.E220100 *AIR DOMAIN STUDY* (ADS)

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
IAOp	<i>AIR DOMAIN STUDY</i> (ADS)	Definir cenários em ambiente de aeronaves não-tripuladas (<i>Virtual Demonstrator</i> - VD).	DEZ 2024

6.1.2 PROJETO ESTRATÉGICO M180100.PRE10.E220200 – FX2

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	D200032 - Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do F-39 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	NOV 2024

6.2 PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO

Os Projetos de Contribuição têm por finalidade contribuir para o alcance dos Objetivos de Contribuição elencados no capítulo anterior. O detalhamento desses Projetos, incluindo os marcos e os indicadores, está disponível no sistema de Gestão Estratégica da Aeronáutica (GPAer).

6.2.1 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220101.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	D200030 - Estabelecer um programa de treinamento baseado em simulador de combate para controladores e pilotos, visando a atender as necessidades operacionais relativas à entrada em operação do F-39, em coordenação com o DECEA.	JUN 2023

6.2.2 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220102

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Propor ajustes na infraestrutura de apoio das Bases Aéreas e Bases de Desdobramento, decorrentes das observações advindas da operação do F-39.	JUN 2023

6.2.3 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220103.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Implantação do F-39 (DCA 400-82), e de Infraestrutura (PCA 400-163).	DEZ 2026

6.2.4 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220104.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Cumprir as atividades previstas de Suprimento e Manutenção (PCA 400-145).	DEZ 2026

6.2.5 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220105.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Cumprir as atividades previstas de Apoio ao Emprego (PCA 400-142).	DEZ 2026

6.2.6 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220106.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Cumprir as atividades previstas para a Operação (PCA 55-29).	DEZ 2026

6.2.7 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220107.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Cumprir as atividades previstas para a Adequação dos Recursos Humanos (PCA 30-54).	DEZ 2026

6.2.8 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180100.PRE10.C220108.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	IMPLANTAÇÃO DO GRIPEN NG	Cumprir as atividades previstas para a Capacitação dos Recursos Humanos (PCA 37-14).	DEZ 2026

6.2.9 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220509.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	D200038 - Atualizar a doutrina de emprego, considerando as capacidades operacionais advindas da incorporação do KC-390 ao acervo da FAB, em coordenação com o COMAE.	DEZ 2023

6.2.10 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220510.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Apoio ao Emprego (PCA 400-131).	DEZ 2026

6.2.11 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220511.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Suprimento e Manutenção (PCA 400-137).	DEZ 2026

6.2.12 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220512.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Operação (PCA 55-24).	DEZ 2026

6.2.13 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220513.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Adequação dos Recursos Humanos (PCA 30-40).	DEZ 2026

6.2.14 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220514.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Capacitação dos Recursos Humanos (PCA 37-12).	DEZ 2026

6.2.15 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220515.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Infraestrutura.	DEZ 2026

6.2.16 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220516.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Cumprir as atividades previstas na Diretriz de Implantação do KC-390 (DCA 400-75).	DEZ 2026

6.2.17 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180300.PRE01.C220517.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DO KC-390	Propor ajustes na infraestrutura de apoio das Bases Aéreas e Bases de Desdobramento, decorrentes das observações advindas da operação do KC-390.	NOV 2023

6.2.18 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220618.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	SPADA	O COMPREP, em coordenação com a DTI, deverá desenvolver o Sistema de Planejamento, Adestramento, Doutrina e Avaliação (SPADA), a fim de atender às demandas do PBC apontadas para o gerenciamento do Preparo Operacional.	DEZ 2023

6.2.19 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220619.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	DBNQR	D200222 - Estabelecer as necessidades e medidas de defesa e proteção aplicadas no emprego operacional em missões de Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica, por meio de estudos e da elaboração e revisão de documentos doutrinários e manuais sobre o tema, interagindo com outras Forças Aéreas, Marinha, Exército e IMAE.	JUN 2023

6.2.20 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE19.C220620.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAMN	AUTODEFESA DE SUPERFÍCIE	D211201 - Implantar o 1º Esquadrão de Autodefesa de Superfície (EADS) no Grupo de Segurança e Defesa de Manaus (GSD-MN) e propor cronograma de implantação das unidades subsequentes.	NOV 2024

6.2.21 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220621.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	CURSO DE ANALISTA DE IMAGENS	Estruturar, em coordenação com o COMAE e o DCTA/IEAV, um Curso de Analista de Imagens obtidas por Sensoriamento Remoto aeroespacial, para atendimento às demandas da Forças Singulares.	NOV 2023

6.2.22 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE28.C220622.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
IAOp	AUTODEFESA CONTRA MÍSSEIS	PCA 11-217/2021 -Levantar as características operacionais de mísseis e desenvolver doutrina de emprego e autodefesa das aeronaves da FAB.	JUN 2023

6.2.23 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE00.C220923.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
TODAS	FLUXOS DOS PROCESSOS (TO-BE)	Elaborar os modelos dos fluxos que devem ser implantados para melhoria dos processos (TO-BE), conforme o item 7.6.6 da DCA 16-5, de cada ODGSA e OM subordinadas, em todos os níveis da hierarquia de processos previstos no item 3.7 do mesmo normativo.	NOV 2023

6.2.24 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181700.PRE00.C220924.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
TODAS	PLANO DIRETOR	Adequar o Plano Diretor de todas as OM do COMAER, de forma a refletir a estrutura organizacional, a fim de atualizar a projeção geral de infraestrutura da Força.	NOV 2023

6.2.25 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180700.PRE01.C220225.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	AMBIENTE VIRTUAL PARA O TIRO TERRESTRE	D220201 - Elaborar um estudo sobre a viabilidade de utilização de ambiente virtual na capacitação do efetivo, voltado ao emprego de armamento portátil (tiro terrestre).	JUN 2023

6.2.26 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220226.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	FORÇA DE RESPOSTA IMEDIATA	D220202 - Elaborar uma proposta, em conjunto com o COMAE, COMGEP e EMAER, tratando da criação de uma Força de Resposta Imediata para atuar como pronta resposta em eventos envolvendo agentes de Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR) em instalações do COMAER.	NOV 2023

6.2.27 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220627.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	NCW - <i>Network-Centric Warfare</i>	D221002 - Desenvolver, em coordenação com o COMAE e DCTA, uma proposta de <i>roadmap</i> para a definição do conceito de Guerra Centrada em Redes (NCW - <i>Network-Centric Warfare</i>) no COMAER	NOV 2025

6.2.28 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220228.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	CONEMP	A SCAD deverá atualizar os CONEMP das aeronaves em operação e enviá-los ao EMAER.	ABR 2023

6.2.29 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220229.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	NOP	A SCAD, em coordenação com a 6ª Subchefia do EMAER, deverá elaborar as Necessidades Operacionais – NOP dos novos projetos e/ou daqueles a serem modernizados (aeronaves, armamentos e sistemas), definidos pelo PBC, e encaminhar as propostas ao EMAER, a fim de iniciar o processo de aquisição/modernização desses projetos. Os projetos já identificados são: Interferidor para o F-39, Simulador de Combate, SARP Armado e com capacidade de Reconhecimento eletrônico e por imagens, AAAs de médio e longo alcance, SC-105 na versão <i>MaritimePatrolAircraft</i> – <i>MPA</i> , Armamento frontal para o H-60L, Missil Antirradiação e Missil de Cruzeiro.	DEZ 2023

6.2.30 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220230.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	MUDANÇA DE SEDE DE PROJETOS	A SCAD e SPOG, em coordenação com a 6ª Subchefia do EMAER, COMGAP e COMAE, deverá propor a criação de Grupo de Trabalho – GT para, ao longo de 2023, realizar os estudos de viabilidade das mudanças de sede dos projetos propostos pelo PBC, encaminhando as análises ao EMAER, a fim de assessorar no planejamento do processo de mudança.	DEZ 2023

6.2.31 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220231.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	CONOPS	A SCAD e SCSD, em coordenação com a 6ª Subchefia do EMAER, deverá elaborar as Concepções (CONOPS) das Ações de Força Aérea, de acordo com os requisitos estabelecidos nas respectivas fichas de metas de desempenho do PBC e nas defasagens de capacidade em relação aos respectivos CONEMP, e encaminhar as propostas ao EMAER, a fim de estabelecer quais são as concepções e requisitos de aeronaves, armamentos e sistemas desejados para o futuro do preparo e emprego da FAB.	NOV 2023

6.2.32 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220832.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	Operação Integrada das Ações de Força Aérea	A SCAD e SCSD, com base nos CONEMP e nas CONOPS das ações de Força Aérea, deverá desenvolver o conceito de operação integrada das Ações de Força Aérea executadas pelas Unidades do COMPREP e enviar a proposta ao EMAER.	NOV 2023

6.2.33 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180600.PRE01.C220833.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	Ações de Força Aérea	A SCAD deverá atualizar os Conceitos das Ações de Força Aérea executadas pelas Unidades do COMPREP e enviá-los ao EMAER.	AGO 2023

6.2.34 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE01.C220834.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	Formação e Elevação Operacional	A SCAD, ao receber do EMAER a homologação das novas propostas de Formação e Elevação Operacional das aviações de Caça, Transporte, Asas Rotativas e IVR elaborada pelo PBC, deverá estabelecer um Grupo de Trabalho – GT para atualizar a DCA 55-41 “Progressão Operacional de Oficiais Aviadores da Força Aérea Brasileira”, a fim de iniciar o ano de 2024 dentro do novo modelo de progressão operacional.	DEZ 2023

6.2.35 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE00.C220935.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
TODAS	MODELAGEM DOS PROCESSOS	Todas as OM subordinadas ao COMPREP deverão, até julho de 2023, mapear e registrar em NPA todos os seus processos. Após isso, deverão estabelecer uma comissão interna de especialistas para modelar os processos mapeados, de forma que etapas e pessoal não essenciais sejam eliminados do processo e para que sejam estabelecidos o tempo de duração e o pessoal necessário para realizar cada etapa de cada processo, otimizando, assim, o tempo gasto em cada etapa e a utilização de recursos humanos e orçamentários. Essa modelagem deve ser finalizada	DEZ 2023

		e as NPA atualizadas para serem enviadas ao COMPREP até novembro de 2023.	
--	--	---	--

6.2.36 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE00.C220936.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
TODAS	CAPACITAÇÃO DOS MILITARES DA GOVERNANÇA E EGO	Capacitar os militares da Seção de Governança e do Esquadrão de Gestão Organizacional nos seguintes cursos da ENAP: Gestão de Projetos, Gestão do Conhecimento no Setor Público, Gestão da Estratégia com BSC - Fundamentos, Introdução à Gestão de Projetos, Planejamento Estratégico para Organizações Públicas, Introdução à Gestão De Processos, Análise e Melhoria de Processos, Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional, Gerenciamento de Projetos na Prática e Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (Segundo o COSO).	DEZ 2023

6.2.37 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE00.C220237.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
COMAR	GERENCIAMENTO DE CRISE	Todos os COMAR deverão realizar, pelo menos, um exercício de gerenciamento de crise, seguindo o modelo utilizado pelo III COMAR.	DEZ 2023

6.2.38 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE17.C220938.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAFL	TUTORIAL DO FUNCIONAMENTO DA SEÇÃO DE LICITAÇÕES	A BAFL deverá confeccionar um tutorial, detalhado, sobre as atividades realizadas na Seção de Licitações, desde a entrada do PAM no setor, até a confecção da nota de empenho, contendo as imagens da tela e os procedimentos a serem realizados em cada fase dos processos, de forma que militares temporários ou que nunca trabalharam no setor possam desempenhar suas funções seguindo apenas o tutorial.	DEZ 2023

6.2.39 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE16.C220939.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAFZ	TUTORIAL DO FUNCIONAMENTO DA SEÇÃO DE FINANÇAS	A BAFZ deverá confeccionar um tutorial, detalhado, sobre as atividades realizadas na Seção de Finanças, contendo as imagens da tela, bem como os procedimentos a serem realizados em cada fase dos processos, de forma que militares temporários ou que nunca trabalharam no setor possam desempenhar suas funções seguindo apenas o tutorial.	DEZ 2023

6.2.40 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE27.C220940.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BASV	TUTORIAL DO FUNCIONAMENTO DA SEÇÃO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA	A BASV deverá confeccionar um tutorial, detalhado, sobre as atividades realizadas na Seção de Material de Intendência, contendo as imagens da tela, bem como os procedimentos a serem realizados em cada fase dos processos, de forma que militares temporários ou que nunca trabalharam no setor possam desempenhar suas funções seguindo apenas o tutorial.	DEZ 2023

6.2.41 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M181100.PRE00.C220941.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BASES AÉREAS CPBV	RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DOS ESQUADRÕES DE INFRAESTRUTURA	Todas as Bases Aéreas, bem como o CPBV, deverão firmar parceria com o SENAI com o objetivo de capacitar a mão de obra do EIE nos cursos de interesse da OM, tais como: pintor, eletricista, pedreiro, técnico em refrigeração, marceneiro, etc. Deverão ser indicados para a realização desses cursos, praças recém engajadas, assim como 3º Sargentos, de forma que a OM possa aproveitar ao máximo os serviços desses militares enquanto estiverem no serviço ativo.	DEZ 2023

6.2.42 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE18.C220542.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAGL QG	DESATIVAÇÃO DO C-130	Conforme disposto na DCA 400-87/2022, a BAGL, juntamente com o QG, deverá cumprir o Plano de Desativação da aeronave C-130.	DEZ 2023

6.2.43 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO M180200.PRE18.C220543.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAGL QG	IMPLANTAÇÃO DA AERONAVE KC-30	A BAGL deverá adotar todas as ações necessárias para a implantação do projeto KC-30, conforme previsto na DCA 400-101, promovendo ajustes em sua infraestrutura, doutrina, adestramento, etc.	DEZ 2023

6.3 PROJETOS SETORIAIS

Os Projetos Setoriais têm por finalidade contribuir para o alcance dos Objetivos Setoriais descritos no capítulo anterior. O detalhamento do projeto, incluindo os marcos e os indicadores, está disponível no sistema de Gestão Estratégica da Aeronáutica (GPAer).

6.3.1 PROJETO SETORIAL P180201.PRE18.S220101.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAGL	DOCTRINA DE REABASTECIMENTO	Consolidar a doutrina de Reabastecimento em voo entre aeronaves de Transporte / Transporte e Transporte / Busca e Salvamento.	DEZ 2023

6.3.2 PROJETO SETORIAL P182401.PRE19.S230102.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAMN QG	ROTAER	Realizar o levantamento e propor a atualização do ROTAER para as pistas de interesse.	DEZ 2023

6.3.3 PROJETO SETORIAL P180201.PRE01.S230103.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
IAOp	PROGRAMAÇÃO DE BIBLIOTECA DE MISSÃO (BIM)	Desenvolver metodologia de programação e validação de bibliotecas de missão para Sistemas de autodefesa contra ameaças RF/microondas e Sistemas de coleta de sinais de GE.	DEZ 2026

6.3.4 PROJETO SETORIAL P180201.PRE01.S230104.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	ATUALIZAÇÃO DO PEVOP 22B (SC-105)	O COMPREP deverá utilizar a experiência dos pilotos da 1ª Linha de Aviação de Transporte e de IVR para atualizar o PEVOP 22B (SC-105), a fim de incluir o subprograma de obtenção/revalidação de CVI para o SC-105.	DEZ 2023

6.3.5 PROJETO SETORIAL P180201.PRE01.S230105.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG BAAN BAGL	PUD KC-390	Desenvolver um Plano de Unidade Didática para o curso do projeto KC-390.	JUN 2023

6.3.6 PROJETO SETORIAL P180201.PRE07.S230106.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
COMAR VI	NOPREP SOBRE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	O COMAR VI, em coordenação com os demais COMAR, deverá confeccionar e propor ao QG uma minuta de Norma do Comando de Preparo (NOPREP) versando sobre a atividade de Relações Institucionais.	DEZ 2023

6.3.7 PROJETO SETORIAL P180202.PRE01.S230207.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG BACG	PARTICIPAÇÃO DE GAA DO EAS NO EXTEC AR-SOLO DO 3º/3º GA _v .	A SCAD deverá fomentar a participação do GAA do EAS no EXTEC Ar-Solo do 3º/3º GA _v .	DEZ 2023

6.3.8 PROJETO SETORIAL P181307.PRE29.S230208.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
CPBV	RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A REALIZAÇÃO DOS EXTEC DAS UAE DE A-29.	O CPBV deverá realizar gestões no sentido de retomar a capacidade para apoiar os EXTEC das Unidades Aéreas de A-29.	JUN 2023

6.3.9 PROJETO SETORIAL P180202.PRE11.S230409.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BABE	EXERCÍCIOS CONJUNTOS	A BABE deverá avaliar as possibilidades de adestramento conjunto com as Unidades da Marinha e do Exército de sua região, de forma a propor à SCAD a elaboração de Fichas de Exercícios (FIEX) que propiciem o aumento da interoperabilidade entre as Forças, bem como um melhor adestramento das tripulações.	DEZ 2023

6.3.10 PROJETO SETORIAL P181201.PRE01.S230510.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	RÁDIOS DE COMUNICAÇÃO	ASCSD, em coordenação com o PAME, deverá realizar a padronização dos rádios de comunicação a serem utilizados pelas equipes de segurança orgânica das OM subordinadas ao COMPREP, bem como fazer o levantamento das necessidades de cada OM. Em seguida, juntamente com a SPOG, realizar gestões junto ao CAE para a aquisição e distribuição desses equipamentos às OM subordinadas.	DEZ 2023

6.3.11 PROJETO SETORIAL P181801.PRE21.S230611.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAPV	IMPLANTAÇÃO DE AERONAVE DE ASAS ROTATIVAS	A BAPV, em coordenação com a SCAD e SPOG, deve ativar um Grupo de Trabalho para, ao longo de 2023, realizar os estudos de viabilidade da implantação de aeronave de asas rotativas, conforme proposta do PBC, encaminhando as análises ao EMAER, a fim de assessorar no planejamento do processo.	JUL 2023

6.3.12 PROJETO SETORIAL P181402.PRE10.S230313.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
BAAN QG	PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA	O GT-Fox, em conjunto com a BAAN, deverá mapear as necessidades de novas capacitações em língua inglesa para os futuros operadores do F-39 (pilotos, OSE/TM e mantenedores), emitindo esse parecer até março de 2023. (Ofício / Reunião Setorial). Posteriormente, em conjunto com o COMGEP, deverá analisar a possibilidade de aumento de vagas no CILI para os militares da BAAN e PAMASP, a fim de capacitar todos os técnicos envolvidos no projeto F-39. Além disso, deverá analisar a possibilidade de modificação do Currículo Mínimo da EEAR no sentido de mitigar o hiato na habilitação em língua inglesa que poderá acontecer dentro do projeto F-39 e demais projetos que atualmente já possuem manuais de manutenção na língua inglesa. A BAAN deverá estabelecer um plano permanente de capacitação e manutenção da proficiência em língua inglesa para os seus militares.	MAR 2023

6.3.13 PROJETO SETORIAL P180701.PRE01.S230114.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	WORKSHOP JURÍDICO	O QG, por meio de sua Assessoria Jurídica, deverá coordenar a realização de um workshop com as Assessorias Jurídicas dos Comandos Aéreos Regionais, Bases Aéreas e CPBV, a fim de se debater e pacificar entendimentos e procedimentos sobre os principais temas jurídicos existentes no cotidiano da caserna.	DEZ 2023

6.3.14 PROJETO SETORIAL P181901.PRE00.S230115.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
TODAS	PROJETO DE INTEGRAÇÃO DE DADOS DE INTELIGÊNCIA EM GIS	Aprimorar a metodologia e a aplicação em GIS da produção de conhecimentos de inteligência, em conformidade com as demandas apresentadas nos EXTEC, bem como mediante as observações e críticas apresentadas pelas OM subordinadas.	DEZ 2024

6.3.15 PROJETO SETORIAL P181402.PRE01.S230216.

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
QG	MIGRAÇÃO DOS CURSOS DE SEGURANÇA E DEFESA	A SCSD deverá coordenar com a Diretoria de Ensino a migração do Curso Prático para Aspirante a Oficial de Infantaria (CPAINF) para o Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).	DEZ 2023

6.3.83 PROJETO SETORIAL P230700.PRE01.S230700

OM RESP	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DIRETRIZ RELACIONADA	PRAZO DO PROJETO
TODAS	ADAPTAÇÃO À LGPD	Revisar os processos organizacionais para que se adaptem às exigências da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), no que se refere ao tratamento de dados pessoais, com base na DCA 16-6 e no PCA 16-14.	NOV 2024

6.4 ATIVIDADES SETORIAIS

O detalhamento das Atividades Setoriais encontra-se nas documentações específicas, como a ICA 55-87, as INPREP (PEVOP e PESOP) e as NOPREP, estando as metas e indicadores previstos na NOPREP ADM-01, no Manual de Controle do COMPREP e no Anexo C - Indicadores e Metas do COMPREP (IDPREP) deste Plano.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar Necessidades Operacionais (NOP) a fim de suprir necessidades de emprego.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Elaborar Necessidades Operacionais (NOP), com base no PBC, a fim de suprir necessidades de emprego, em face dos cenários estabelecidos e ameaças identificadas.	(Nº de NOP confeccionadas / Nº de NOP enviadas) x 100	XXXXXXXXXX	Controlar e analisar as NOP confeccionadas pelos Esquadrões sediados.	31 dez.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Reuniões operacionais.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Ata da reunião divulgada no SPADA.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar reuniões operacionais periódicas com as equipagens, com o objetivo de atualizar, desenvolver e divulgar os ensinamentos obtidos pelos participantes de exercícios/intercâmbios/operações.	31 dez.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Treinamento de tropas para missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Número de treinamentos realizados.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar o levantamento e a aquisição dos materiais necessários para o cumprimento de missões GLO, bem como o adestramento, de forma que as USEGDEF estejam sempre prontas para cumprirem este tipo de missão.	31 dez.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Treinamento para a pista de SBQI.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Número de pilotos treinados.	(Nº de pilotos que realizaram o treinamento/Nº de pilotos do esquadrão)*100	XXXXXXXXXX	O 1º/3º GAv deve explorar o treinamento para a pista de SBQI também no simulador, a fim de que os pilotos estejam sempre prontos para as situações de emergência.	31 dez.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Gerir a atualização doutrinária do preparo operacional aéreo e terrestre.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovação de NOPREP, INPREP, MCA, ICA e NOSDE.	IDPREP 2 Revisão Doutrinária	XXXXXXXXXX	Revisar e aprimorar a doutrina do preparo operacional aéreo e terrestre.	Mensal.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Propor ao EMAER a participação em operações e exercícios internacionais.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Envio das FPOE.	(Nº de documentos enviados/Nº de documentos elaborados)*100	XXXXXXXXXX	Fazer o levantamento e realizar a indicação de militares da OM para participação de exercícios internacionais.	28 FEV de "A-1" (DCA 55-1).

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Propor ao EMAER e MD a realização de Adestramentos Conjuntos Específicos.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Envio das propostas de participação nos Adestramentos Conjuntos Específicos do MD.	(Nº de propostas enviadas/Nº de documentos levantadas)*100	XXXXXXXXXX	Fazer o levantamento de adestramentos conjuntos e enviar ao COMPREP para apreciação.	Agosto de "A-1" Anexo E do Plano de Trabalho das Atividades Conjuntas do MD.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Planejar os exercícios operacionais, conjuntos e técnicos do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Publicação na ICA 55-87 (FIEX).	NIL	XXXXXXXXXX	Planejar os exercícios operacionais, conjuntos e técnicos do COMPREP.	Conforme demanda estipulada pela DPO.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Planejar e propor ao EMAER a realização dos simuladores externos à FAB, considerando as necessidades relacionadas à segurança de voo (treinamentos de emergência) e Preparo Operacional (formação básica e tática).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Controlar, quantitativa e qualitativamente, o treinamento em simuladores nacionais e internacionais. Enviar, via ofício ao EMAER, a FPM.	(Nº de militares que realizaram o simulador/Nº de militares indicados para a realização de simulador)*100	XXXXXXXXXX	Fazer o levantamento e propor ao COMPREP a relação de militares que necessitam realizar simuladores externos à FAB.	Conforme NOPREP OPR 13 e ICA 12-26.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Propor ao EMAER e gerenciar a realização de Missões Técnicas Administrativas (INTERCÂMBIOS) nacionais e internacionais.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
FPM / RELFIN.	(Nº de FPM / RELFIN enviados/Nº de FPM / RELFIN previstos)*100	XXXXXXXXXX	Fazer o levantamento e propor ao COMPREP a relação de militares para participarem de Missões Técnicas Administrativas nacionais e internacionais.	31 OUT (Enviar as FPMs a DIRENS) (ICA 37-3/2020).

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Gerir estudos baseados em necessidades e aplicações operacionais.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovação de RAOP, AVAOP, NOP.	(Nº de RAOP, AVAOP, NOP aprovados/(Nº de RAOP, AVAOP, NOP planejados)*100	XXXXXXXXXX	Gerir estudos baseados em necessidades e aplicações operacionais.	Conforme NOPREP OPR-12.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Gerir o Esforço Aéreo sob responsabilidade e coordenação do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Planejamento do esforço visando a publicação da ICA 55-87, controle do consumo do esforço PRPO e verificação mensal dos Indicadores de Preparo Operacional.	IDPREP 1.4 Consumo de esforço aéreo	XXXXXXXXXX	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo em relação à média mensal esperada.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181603.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Coordenar o Plano de Movimentação dos pilotos de acordo com o fluxo operacional, quantidade de esforço aéreo e necessidade dos ODGSA.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovação da proposta do PLAMOV.	NIL	XXXXXXXXXX	Enviar ao COMPREP a planilha de proposta de movimentação de pessoal.	Anual.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Gerir os voos dos Pedidos de Missões Conjuntas do Adestramento (MD, MB, EB) e outros relacionados ao adestramento.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Envio da FIEEX.	(Nº de FIEEX enviados/(Nº FIEEX previstos)*100	XXXXXXXXXX	Gerir os voos dos Pedidos de Missões Conjuntas do Adestramento (MD, MB, EB) e outros relacionados ao adestramento.	Permanente.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Revisar os Projetos de Atividades Operacionais encaminhados pelas OM ao COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Revisão do PAOP e aprovação do QT sob coordenação da DCPO do COMPREP.	(Nº de projetos de atividades revisadas/(Nº de projetos de atividades recebidas)*100	XXXXXXXXXX	Revisar os Projetos de Atividades Operacionais encaminhados pelas OM ao COMPREP.	20 dias após a entrada no COMPREP.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181701.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Publicar o PAOP aprovado pelo COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Homologar o PAOP e o QT para o ano corrente.	NIL	XXXXXXXXXX	Publicar o PAOP aprovado pelo COMPREP.	Cinco dias úteis após o recebimento da versão revisada pelo COMPREP.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181808.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Atualização dos dados no GPAer e confecção dos respectivos Relatórios Mensais de PAOP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atualização de dados e inserção do Relatório Mensal de PAOP no GPAer pelas OM.	NIL	XXXXXXXXXX	Atualizar, mensalmente, os dados no GPAer e confeccionar os respectivos Relatórios Mensais de PAOP.	Até o 5º dia útil de cada mês.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Confeccionar as IDEX dos Exercícios, conforme previsto na ICA 55-87.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Confeção de IDEX pelos respectivos Gerentes Operacionais de Projetos ou militar especificamente escalado.	(N° de IDEX confeccionadas/ N° de IDEX previstas)*100	XXXXXXXXXX	Confeccionar as IDEX dos Exercícios, conforme previsto na ICA 55-87.	Cem dias antes do início do EXTEC/ EXOP/ EXCON).

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Aprovar e remeter, às OM envolvidas, as ODEX revisadas pelo COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovação da ODEX pelas OM Diretoras.	(N° de ODEX enviadas/ N° de ODEX previstas)*100	XXXXXXXXXX	Aprovar e remeter as ODEX para as OM envolvidas nos exercícios.	Até 5 dias após o recebimento da ODEX revisada pelo COMPREP.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Ponderar as informações contidas nos RELFIN encaminhados pelas Bases Aéreas.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Confeção do Parecer Técnico pelos Gerentes Operacionais dos Projetos.	(N° de Pareceres Técnicos elaborados/ N° Pareceres Técnicos previstos)*100	XXXXXXXXXX	Analisar as informações contidas nos RELFIN encaminhados pelas Bases Aéreas ao COMPREP.	Até 30 dias do recebimento do RELFIN.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Divulgar as ações elencadas no Parecer Técnico para viabilizar o aperfeiçoamento doutrinário da Força e dos exercícios operacionais e técnicos do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Encaminhamento das ações pontuadas pelo Parecer Técnico às respectivas OM responsáveis pela realização da ação proposta.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar a divulgação das ações elencadas nos Pareceres Técnicos confeccionados pelo COMPREP.	Conforme prazo estipulado no Parecer Técnico.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181801.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Classificar os Meios Aeroespaciais e de Força Aérea das OM nas 03 (três) condições básicas estabelecidas na DCA 55-40: ADJUDICADO AO COMAE, RESERVADO AO COMPREP ou DISPONÍVEL PARA ADJUDICAÇÃO, diariamente, com base nas diretrizes, nas normas, nos planos e nas ordens de preparo e emprego em vigor.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atualização pelas OM, por meio da ferramenta informatizada (SISAM), disponibilizada na página INTRAER do COMPREP.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar a classificação dos Meios Aeroespaciais e de Força Aérea adjudicados ou disponíveis para adjudicação.	Conforme prazos estipulados na NOPREP OPR-26.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181603.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Planejar, coordenar e controlar as movimentações dos militares do QOINF, QOEA GDS e QSS SGS do efetivo do COMPREP e OM subordinadas e, ainda, coordenar as movimentações dos militares desses quadros dos demais ODGSA e Órgãos de Assistência Direta ao CMTAER.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Proposta de PLAMOV aprovada, ofícios de coordenação entre o COMPREP e demais ODS, movimentações especiais deferidas e planejadas pelo COMPREP e, ainda, PLAMOV e movimentações especiais publicadas em BCA.	NIL	XXXXXXXXXX	Confeccionar, compilar e enviar a planilha de proposta de movimentação do efetivo.	Anual.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182003.PRE00.A220000			
DESCRIÇÃO	Fazer gestões no sentido de que a manutenção preventiva e corretiva de EAS, bem como a calibração dos sistemas de precisão sejam realizados por meio de licitações da própria OM.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Licitações realizadas para a manutenção de EAS e calibração de sistemas no ano.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar o levantamento e elabora os processos licitatórios para a manutenção dos EAS.	Anual.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182002.PRE00.A220000			
DESCRIÇÃO	Fazer gestões para aquisição de meios de baixa letalidade com recursos provenientes de missões de GLO.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Materiais e equipamentos de baixa letalidade adquiridos	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar o levantamento e elabora os processos ou pedidos para aquisição de meios de baixa letalidade.	Anual.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181303.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar o Processo de Planejamento de Infraestrutura das OM do COMPREP. (ICA 86-2)			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Levantamento das Necessidades de obras ou serviços de engenharia	NIL	XXXXXXXXXX	OM: submeter a proposta de novas construções ou ampliação de benfeitorias ao responsável pelo Plano Diretor da área perimetral.	Até 31 JAN do ano T-2
Caderno de Necessidades (CN)	NIL	XXXXXXXXXX	OM: enviar os CN relativos a cada demanda de obras ou serviços de engenharia ao DTINFRA da área de jurisdição.	Até 31 MAR do ano T-2
Proposta de Demandas da OM	NIL	XXXXXXXXXX	OM: enviar a planilha com a Proposta de Demandas da OM ao COMAR para revisão e consolidação.	Até 30 JUN do ano T-2
Consolidação das Propostas de Demandas pelo COMAR	NIL	XXXXXXXXXX	COMAR: enviar a planilha consolidada com as Propostas de Demanda das OM revisadas (incluindo a própria) ao COMPREP.	Até 10 JUL do ano T-2
Consolidação das Propostas de Demandas pelo COMPREP	NIL	XXXXXXXXXX	COMPREP: priorizar as demandas das OM subordinadas; preparar a Planilha de Consolidação das Propostas do	Até 31 JUL do ano T-2

			COMPREP; e enviá-la à DIRINFRA.	
--	--	--	---------------------------------	--

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181303.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaboração e execução dos Planos de Manutenção Predial (PMP) das OM do COMPREP. (ICA 85-18).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Publicar os PMP em Boletim interno	NIL	XXXXXXXXX	OM: publicar os Planos de Manutenção Predial em Boletim Interno em até três anos, para aquelas que possuírem mais de 20 (vinte) benfeitorias sob sua responsabilidade administrativa, devendo dividi-las em três lotes equivalentes, sendo um lote por ano.	Até 10 MAR
Envio do PMP ao COMAR	NIL	XXXXXXXXX	OM: enviar os PMP ao COMAR para supervisão de sua execução.	Após a publicação em Bol Int
Execução do PMP	NIL	XXXXXXXXX	OM: executar a rotina de inspeções conforme Planos de Manutenção Predial.	Periodicamente (conforme PMP)
Elaborar o Relatório Anual de Manutenção Predial	NIL	XXXXXXXXX	OM: Elaborar o Relatório Anual de Manutenção Predial e cadastrá-lo no SISOP.	Até 15 DEZ

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181402.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Indicar militares nos cursos de pós-graduação (PPGAO) e especialização(CASSA, CEAAE e CEAO).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Envio das propostas de pesquisas selecionadas pela SCAD para os respectivos candidatos.	NIL	XXXXXXXXXX	Enviar ao COMPREP a relação de militares indicados para os cursos de pós-graduação e especialização.	Quarta semana de novembro de "A-1" (ICA 37-461).

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181402.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar o Programa de Capacitação de Recursos Humanos no Âmbito do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Publicar a TCA 37-4 e a NOPREP PES 08.	NIL	XXXXXXXXXX	Enviar ao COMPREP a proposta de capacitação do efetivo.	Anual

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181402.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Planejar e coordenar o Curso de Busca e Salvamento (CBS) e o Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Conclusão do CCFA e CBS.	(Nº de alunos que concluíram o curso/Nº de alunos matriculados)*100	XXXXXXXXXX	Planejar e coordenar o Curso de Busca e Salvamento (CBS) e o Curso de Comandos de Força Aérea (CCFA).	Anual

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181501.PRE00.A220000			
DESCRIÇÃO	Realizar o acompanhamento das despesas empenhadas e não liquidadas, de forma a reduzir, o máximo possível, o montante de restos a pagar inscritos para execução no ano seguinte.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Empenhos a liquidar.	IDPREP 5.3 Recursos Financeiros Liquidados.	XXXXXXXXXX	Fazer gestões junto aos fornecedores com vistas à entrega dos materiais e/ou serviços empenhados.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181803.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar o Planejamento Orçamentário.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Proposta orçamentária.	NIL	XXXXXXXXXX	Confeccionar a Proposta Orçamentária da OM para os quatro anos seguintes e inseri-la no SISPLAer.	31 MAR

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181802.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar o PLANSET (Anos A / A +3).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovação da PCA 11-242.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar o diagnóstico da situação atual, juntamente com as OM subordinadas ao COMPREP, elaborar o cenário prospectivo e propor estratégias, objetivos e atividades para os anos vindouros.	31 OUT

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181802.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar o PTA (Ano A).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprovação do PTA.	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar o diagnóstico da situação atual da OM e propor estratégias, objetivos e atividades para o próximo ano.	31 DEZ

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181809.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Controlar o desempenho institucional por meio de indicadores.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Relatório Mensal de Indicadores (RMI).	NIL	XXXXXXXXXX	Alimentar o GPAer com as informações necessárias para cada indicador.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181802.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Monitorar os projetos estratégicos designados ao COMPREP, bem como os projetos de contribuição, setoriais e orgânicos.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Relatório de Monitoramento do Portfólio.	NIL	XXXXXXXXXX	Acompanhar os projetos estratégicos, de contribuição, setoriais e orgânicos no GPAer e emitir relatórios.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181801.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Realizar reuniões de gerenciamento a nível setorial, matricial e estratégico, visando identificar problemas, propor ações corretivas e viabilizar a tomada de decisão.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Ata da RAE / Plano de Ação.	NIL	XXXXXXXXXX	Fomentar e participar das reuniões gerenciais.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181809.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Gerenciar riscos conforme ICA 16-3.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
PTA da OM	NIL	XXXXXXXXXX	Registro, no PTA, dos riscos levantados na OM.	O mesmo do envio do PTA ao QG.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181805.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Quando necessário, propor ao EMAER a atualização dos anexos da DCA 135-1 “Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico na Aeronáutica”. (RESERVADO)			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Proposta de atualização da DCA 135-1.	NIL	XXXXXXXXXX	Enviar ao COMPREP as propostas de atualização da DCA 135-1.	25 JUN

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181805.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Quando os parâmetros e disposições contidas na DCA 135-1 “Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico na Aeronáutica” e DCA 135-2 “Parâmetros para obtenção e utilização de Material Bélico para o preparo da Força Aérea Brasileira”. (RESERVADO).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Proposta de atualização da DCA 135-1 e DCA 135-2.	NIL	XXXXXXXXXX	Enviar ao COMPREP as propostas de atualização da DCA 135-1 e DCA 135-2.	25 JUN

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182603.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Assessorar a DTI para a confecção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) único do COMAER.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atualização do Sistema SIGA.	NIL	XXXXXXXXXX	Fazer o levantamento e enviar as necessidades de TI para a Diretoria de Tecnologia da Informação.	Conforme PCA 11-320.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar o Projeto de Atividades Operacionais do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Elaboração dos PAOP pelas UAE/OM.	(Nº de PAOP confeccionados / Nº de PAOP enviados) x 100%	XXXXXXXXXX	Elaborar o PAOP confeccionados pelos Esquadrões sediados em atenção à legislação. Início: 01/jan. (20 dias após o recebimento da ICA 55-87)	15 JAN ou até 30 dias após publicação da ICA 55-87

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P220202.PRE00.A220000			
DESCRIÇÃO	Manter o preparo de meios aéreos e unidades oferecidos no Sistema de Prontidão de Capacidades de Manutenção da Paz das Nações Unidas (<i>United Nations Peacekeeping Capabilities Readiness System - UNPCRS</i>).			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Verificação mensal dos Indicadores de Preparo.	IDPREP 1.1	XXXXXXXXXX	Verificar e acompanhar mensalmente os Indicadores de Preparo. (Início: 01 jan.)	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P220202.PRE00.A220000			
DESCRIÇÃO	Manter meios aeroespaciais, sensores e sistemas bélicos disponíveis e aptos a compor forças de pronto emprego, em condições de atuar em qualquer ambiente operacional, em coordenação com o COMAE, COMGAP, COMGEP e SEFA.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Verificação mensal dos Indicadores de Preparo.	IDPREP 1.1 e IDPREP 4.3	XXXXXXXXXX	Verificar e acompanhar mensalmente os Indicadores de Preparo. (Início: 01 jan.)	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Executar e controlar o Projeto de Atividades Operacionais do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Verificação mensal dos Indicadores de Preparo.	IDPREP 1.3	XXXXXXXXXX	Executar e controlar os Programas de Atividades Operacionais do COMPREP	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Executar, controlar e avaliar os exercícios operacionais, conjuntos e técnicos do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
RELFIN	(Nº de RELFIN confeccionados / Nº de RELFIN analisados) x 100%	XXXXXXXXXX	Compilação de dados e confecção dos RELFIN de cada Exercício pelas UAe e OM envolvidas.	Após o término dos EXTEC/ EXOP/ EXCON (15 dias para as UAe e 30 dias para a Base Diretora).

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180201.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Gerir o conhecimento operacional, consolidando e disseminando as lições aprendidas.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Encaminhar os aspectos doutrinários pontuados no Parecer Técnico às OM de interesse.	(Nº de Pareceres Técnicos divulgados/ Nº de Pareceres Técnicos elaborados) x 100%	XXXXXXXXXX	Divulgar atas de reuniões doutrinárias dos projetos voados na OM.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P180202.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Encaminhar as ODEX para apreciação do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Revisão da ODEX pelo COMPREP.	(Nº de ODEX encaminhadas / Nº de Exercícios planejados) x 100%	XXXXXXXXXX	Formular e encaminhar as ODEX ao COMPREP.	Até 45 dias antes do início do Exercício.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181801.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Avaliar, direcionar, e monitorar o nível de excelência das OM subordinadas por meio de Inspeção do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Relatório de Inspeção / Plano de Ação.	(Nº de Inspeções realizadas / Nº de Inspeções previstas) x 100%	XXXXXXXXXX	Avaliar, direcionar, e monitorar o nível de excelência das OM subordinadas por meio de inspeções.	30 out.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P181903.PRE00.A220000			
DESCRIÇÃO	Realizar palestras com o efetivo sobre entorpecentes.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Número de palestras realizadas.	(Número de palestras realizadas/número de palestras previstas)x100.	XXXXXXXXXX	Ministrar palestras ao efetivo sobre o uso de entorpecentes.	31dez.

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182002.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Supervisionar os projetos subordinados ao COMPREP, em coordenação com o COMGAP, a fim de disponibilizar aeronaves, equipamentos, armamentos e sistemas, de acordo com os parâmetros estabelecidos.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Meios Aeroespaciais e de Força Aérea disponíveis.	IDPREP 4 Logística de Preparo	XXXXXXXXXX	Supervisionar os projetos subordinados ao COMPREP, em coordenação com o COMGAP, a fim de disponibilizar aeronaves, equipamentos, armamentos e sistemas, de acordo com os parâmetros estabelecidos.	Mensal

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182002.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Compilar os Dados Complementares de Planejamento, contemplando todos os militares que compõem os efetivos das OM Subordinadas e Jurisdicionadas que utilizarão Material Bélico, no PAOP Terrestre e/ou PAOP Aéreo.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Material bélico.	(Quantidade de material bélico recebido/quantidade de material bélico solicitado)x100	XXXXXXXXXX	Compilar os Dados Complementares de Planejamento, contemplando todos os militares que compõem os efetivos das Organizações Militares Subordinadas e Jurisdicionadas que utilizarão Material Bélico, no PAOP Terrestre e/ou PAOP Aéreo.	30 ABR

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182401.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Realizar análise estatística de ocorrências aeronáuticas e o acompanhamento dos Índices de Segurança de Voo, por projeto e por esforço aéreo.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Indicadores e Planos de Ação do GPAER / Fichas de Risco / Propostas de Recomendação de Segurança de Voo (PRSV) / Ações corretivas e preventivas.	(Nº de RELPREV preenchidos/100 h nos últimos 3 meses)	XXXXXXXXXX	Analisar a quantidade de RELPREV a cada 100h de voo.	Permanente

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182401.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Elaborar, desenvolver e supervisionar o cumprimento do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do COMPREP.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Atualização do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) / Indicadores e Planos de Ação do GPAER / Relatório Anual de Atividades (RAA).	(Quantidade de atividades executadas / quantidade de atividades previstas) x 100%	XXXXXXXXXX	Elaborar, desenvolver e supervisionar o cumprimento do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.	Anual

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182402.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Realizar investigações de ocorrências aeronáuticas e propor o endosso dos Registros Preliminares.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Endossos de Registros Preliminares / Propostas de Recomendação de Segurança de Voo (PRSV) / Ações corretivas e preventivas.	(Nº de Investigações Concluídas / Nº de Ocorrências Aeronáuticas) x 100%	XXXXXXXXXX	Realizar investigações de ocorrências aeronáuticas e propor o endosso dos Registros Preliminares.	Permanente

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182401.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Supervisionar e controlar as atividades referentes ao Gerenciamento do Risco da Fauna, ao Programa de Redução de FOD e ao Programa de Redução de Ocorrências de Solo.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) / Indicadores e Planos de Ação do GPAER / Ações corretivas e preventivas.	(Quantidade de atividades executadas / Quantidade de atividades previstas) x 100%	XXXXXXXX	Supervisionar o cumprimento das atividades educativas e promocionais referentes ao Gerenciamento de Risco da Fauna	Permanente

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P182401.PRE00.A200000			
DESCRIÇÃO	Difundir a doutrina de Segurança de Voo no âmbito do COMPREP, visando à manutenção de uma cultura proativa para a prevenção de acidentes, bem como notificar as ocorrências aeronáuticas, de forma que as informações sejam disseminadas a todos os operadores do projeto envolvido.			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Prog. de Prev. de Acidentes Aer. (PPAA) / Ind. e Planos de Ação do GPAER / Ações corretivas e preventivas.	(Nº de ocorrências notificadas / Nº de ocorrências aeronáuticas) x 100%	XXXXXXXX	Efetuar o controle das notificações das ocorrências aeronáuticas das aeronaves da BACG. (Início: 01 jan.)	Anual

CÓDIGO DA ATIVIDADE SETORIAL	P230700.PRE01.A200000			
DESCRIÇÃO	Adaptar os processos organizacionais à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)			
ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Designação de Comissão Interna	NIL	XXXXXXXXXX	Designar e publicar em Boletim Interno da OM a Comissão Interna de Adaptação à LGPD.	FEV 23
Capacitação dos integrantes da Comissão	NIL	XXXXXXXXXX	Capacitar os integrantes da Comissão nos assuntos afetos à LGPD e divulgar o assunto aos setores da OM.	ABR 23
Análise dos processos	NIL	XXXXXXXXXX	Analisar os processos passíveis de aplicação da LGPD no âmbito da OM	SET 23
Proposta de NPA para auditoria	NIL	XXXXXXXXXX	Elaborar proposta de NPA estabelecendo procedimentos para auditoria nos setores afetos da OM.	DEZ 23
Realização de auditoria	NIL	XXXXXXXXXX	Realizar auditoria nos setores da OM, a fim de validar a NPA proposta.	MAR 24
Submissão de resultados	NIL	XXXXXXXXXX	Submeter os dados da auditoria e a NPA revisada ao COMPREP, para fins de análise e padronização.	MAI 24
Emissão de NOPREP	NIL	XXXXXXXXXX	COMPREP: emitir NOPREP padronizando os processos passíveis de aplicação da LGPD, bem como os procedimentos de auditoria nas OM.	OUT 24

7 INSPEÇÕES

Segue abaixo o calendário de Inspeções a serem realizadas nas OM subordinadas, sendo que o QG do COMPREP inspecionará os COMAR e os COMAR, as suas respectivas OM subordinadas. Todavia, ressalta-se que o Comandante de Preparo poderá realizar visitas inopinadas, em qualquer OM subordinada, fora do contexto de Inspeção, as quais serão informadas oportunamente.

INSPEÇÃO PELO QG NOS COMAR	
VI COMAR	10 a 11 OUT
III COMAR	25 a 26 OUT
II COMAR	7 a 8 NOV
INSPEÇÃO PELOS COMAR NAS BASES AÉREAS, 1ª BDAAE E CPBV	
BAAN	26 a 27 ABR
BAGL	9 a 10 MAI
BASC	11 a 12 MAI
BABR	23 a 24 MAI
CPBV	14 a 15 JUN
BANT	20 a 21 JUN
BABE	4 a 5 JUL
BAAF	12 a 13 JUL
1ª BDAAE	17 a 18 JUL
BARF	26 a 27 JUL
BAMN	8 a 9 AGO
BAFZ	14 a 15 AGO
BASV	16 a 17 AGO
BACG	29 a 30 AGO
BASM	26 a 27 SET

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1 *WORKSHOP* E REUNIÕES SETORIAIS DO COMPREP 2023

Nº	EVENTO	RESPONSÁVEL	DATA	LOCAL
1	I Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (I RAES)*.	COMPREP	3 a 5 ABR	CEMCOHA
2	1º <i>Workshop</i> de Segurança e Defesa (Comandantes das UInf).	SCSD COMPREP	13 a 16 MAR	COMPREP
3	1ª Reunião de Planejamento Setorial sobre Treinamento em Simulador de Voo no Brasil e no Exterior.	SPOG	2ª Quinzena de Março	Videoconferência
4	II Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (II RAES)*.	COMPREP	5 a 7 JUN	CEMCOHA
5	1º <i>Workshop</i> de Defesa Antiaérea	1ª BDAAE	23 a 26 MAIO	1ª BDAAE
6	1º <i>Workshop</i> Comandantes de GLOG.	SPOG COMPREP	18 e 19 ABR	COMPREP
7	2ª Reunião Setorial de Inteligência.	ASSINT COMPREP	MAIO	COMPREP
8	Reunião de Planejamento Setorial.	SPOG COMPREP	16 a 27 MAI	COMPREP
9	2º <i>Workshop</i> Comandantes de GLOG.	SPOG COMPREP	ASD	ASD**
10	3º <i>Workshop</i> Comandantes de GLOG.	SPOG COMPREP	ASD	ASD**
11	III Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (III RAES)*.	COMPREP	11 a 13 SET	CEMCOHA
12	IV Reunião de Aprendizado Estratégico Setorial (IV RAES)*.	COMPREP	20 a 23 NOV	CEMCOHA
13	2ª Semana de Aplicações Operacionais ao Preparo e Emprego.	SCAD	18 a 23 SET	ITA/DCTA
14	2ª Reunião de Planejamento Setorial sobre Treinamento em Simulador de Voo no Brasil e no Exterior.	SPOG / Unidades Aéreas envolvidas	2ª Quinzena Setembro	Videoconferência
15	3ª Reunião Setorial de Inteligência	ASSINT COMPREP	OUT	COMPREP
16	2º <i>Workshop</i> de Segurança e Defesa (Comandantes das UInf).	SCSD COMPREP	5 a 8 DEZ	COMPREP
17	2º <i>Workshop</i> de Defesa Antiaérea.	1ª BDAAE	26 a 29 SET	1ª BDAAE

*A agenda e as pautas das RAES serão estabelecidas conforme os cenários vigentes e informadas por meio de documentos oficiais.

**O 2º e 3º *Workshop* com os Comandantes de GLOG serão realizados concomitantemente com as Reuniões do SISMAE (RESISMAE).

8.2 *EXOP/EXTEC* DO COMPREP, OPERAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As informações referentes ao planejamento das atividades aéreas e terrestres, no que concerne o preparo operacional, encontram-se disponibilizadas nos documentos relativos às atividades operacionais com acesso restrito, a saber: Plano de Trabalho para as Atividades Conjuntas 2023 do MD, Programa Anual de Atividades Aéreas para o ano de 2023 (ICA 55-66) e Programa de Atividades Operacionais do COMPREP (ICA 55-87), de acordo com os parâmetros estabelecidos para o esforço aéreo, exercícios, avaliações operacionais, operações do DCTA, simulação, dotação de combustível, lubrificante e armamento.

8.3 REUNIÕES DOUTRINÁRIAS E VALIDAÇÕES CURRICULARES 2023

REUNIÃO	PARTICIPANTES	DATA	LOCAL
Visita de Assessoria Técnica da Fase Básica do CCFA	SCSD	09 a 14 ABR	BANT Parnamirim-RN
Visita de Assessoria Técnica da Fase Básica do COCD	SCSD	16 a 21 JUL	BAAF Rio de Janeiro-RJ
Visita de Assessoria Técnica da Prova de Tiro do CSPA	SCSD	13 a 16 AGO	III COMAR Rio de Janeiro-RJ
Visita de Assessoria Técnica do Exercício Prático do CSPA	SCSD	20 a 25 AGO	III COMAR Rio de Janeiro-RJ
Visita de Assessoria Técnica do nivelamento técnico dos instrutores e seleção dos candidatos ao CADS	SCSD	20 a 29 AGO	BAAF Rio de Janeiro
Visita de Assessoria Técnica do EXTEC PROTETOR	SCSD	20 a 25 AGO	BAAF Rio de Janeiro
Visita de Assessoria Técnica do EXTEC DEFENSOR (Fase 2)	SCSD	01 a 07 OUT	CPBV Novo Progresso-PA
Visita de Assessoria Técnica do EXTEC ARGUS	SCSD	31 JUL a 10AGO	BANT Parnamirim-RN
Validação Curricular CFOINF e Seminário de Infância (AFA)	SCSD, DIRENS e AFA	08 a 10 AGO	AFA
Validação Curricular CFS SGS e Simpósio de Infância (EEAR)	SCSD, DIRENS e EEAR	19 a 21 SET	EEAR
Projeto A/RA-1	Vide observações	Durante EXTEC LIZARD II	BASM
Projeto H-50	Vide observações	13 SET	BANT
Projeto F-5M	Vide observações	Durante EXTEC Combate F-5M (Fase 1)	BASC
Projeto A-29	Vide observações	14 SET	BANT
Projeto C-98	Vide observações	Durante a RAT	BAMN
Projetos U-100	Vide observações	07 e 08 NOV	COMPREP
Projeto P-3AM	Vide observações	Durante EXOP Carranca	BAFL
Projeto R/E-99	Vide observações	Durante EXTEC Condor	BAAN
Projeto KC-390	Vide observações	Durante EXTEC Gorducho	BAAN
Projeto KC-30	Vide observações	10 e 11 MAIO	BAGL
Projeto C-130	Vide observações	10 e 11 MAIO	BAGL
Projeto C-97	Vide observações	Durante a RAT	BAMN
Projeto P-95M	Vide observações	Durante EXTEC Rumba IVR	BANT
Projeto SC-105	Vide observações	Durante EXOP Carranca	BAFL
Projeto C-105	Vide observações	Durante EXTEC Heavy/CDS	CPBV
Projeto C-95	Vide observações	12 SET	BANT
Projeto C-99	Vide observações	Durante EXTEC Condor	BAAN
Projetos RQ-450, RQ-900 e RQ-1150	Vide observações	Durante a RAREC	BAAN
Projeto H-36	Vide observações	Durante EXCON Tápio	BACG
Projeto H-60	Vide observações	Durante EXCON Tápio	BACG

REUNIÃO	PARTICIPANTES	DATA	LOCAL
Simpósio das Aviações	SCAD, UAE designadas e AFA	25 MAI	AFA
Validação Curricular AFA	SCAD, BANT e AFA	24 e 25 JUL	AFA
Validação Curricular 1º/11º GAV	SCAD, BANT e UAE Asas Rotativas	12 SET	BANT
Validação Curricular 2º/5º GAV	SCAD, BANT e UAE do 3º GAV	13 SET	BANT
Validação Curricular 1º/5º GAV	SCAD, BANT, Todos os ETA, 2º/7º GAV e 3º/7º GAV	14 SET	BANT

*As reuniões doutrinárias dos diversos projetos (aeronaves) serão realizadas, preferencialmente, presencialmente durante as Reuniões das Aviações e cumprirão o estabelecido na NOPREP/OPR/17B e suas atualizações. Na impossibilidade de realização durante as Reuniões das Aviações, serão realizadas por videoconferência em data a ser agendada pela SCAD.

8.4 VISITA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE SEGURANÇA E DEFESA (VATSD)

Objetivando o aperfeiçoamento dos procedimentos de segurança e defesa adotados nas diversas Organizações Militares do COMAER e o assessoramento técnico aos seus Comandantes, dentro de sua capacidade, o COMPREP, como Órgão Central do Sistema de Segurança e Defesa do COMAER (SISDE), conduzirá Visitas de Assistência Técnica de Segurança e Defesa (VATSD), com duração de quatro dias, obedecendo ao planejamento abaixo:

2023			
Nº	OM	ODS	MÊS
1	BARF	COMPREP	13 a 17 MAR
2	BANT	COMPREP	10 a 14 ABR
3	BAAF	COMPREP	22 a 26 MAI
4	BASC	COMPREP	26 a 30 JUN
5	BACO	COMPREP	21 a 25 JUL
6	BAMN	COMPREP	18 a 22 SET
7	BACG	COMPREP	23 a 27 OUT
8	DESTAE-EI	COMPREP	6 a 10 NOV

Eventualmente, em atendimento a demandas pontuais identificadas pelo COMPREP, ou por solicitação dos demais ODS, poderão ser realizadas VATSD não programadas em outras OM, dependendo da disponibilidade dos recursos necessários. Ademais, o COMPREP poderá realizar VATSD empregando integrantes das USEGDEF como membros da Equipe de Visita Técnica.

8.5 VISTORIA DE SEGURANÇA DE VOO ESPECIAL 2023

Nº	OM SUBORDINADA	DATA
1	BABR	MAR
2	BAAN	ABR
3	BAMN	MAIO
4	BASC	JUN
5	BANT	JUL

8.6 DATAS COMEMORATIVAS 2023

Nº	EVENTO	DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL
JANEIRO				
1	Aniversário do 2º/6º GAV	18/01	BAAN	2º/6º GAV
2	Aniversário do 2º/2º GT	20/01	BAGL	2º/2º GT
3	Aniversário do 1º GTT	22/01	BAAN	1º GTT
FEVEREIRO				
4	Aniversário da BAMN	02/02	BAMN	BAMN
5	Dia da Aviação de Asas Rotativas	03/02	BASM	BASM
6	Aniversário do 3º/3º GAV	11/02	BACG	3º/3º GAV
7	Aniversário do 1º/1º GT	18/02	BAGL	1º/1º GT
MARÇO				
8	Aniversário da BABV	03/03	BABV	BABV
9	Aniversário do 2º/7º GAV	16/03	BACO	2º/7º GAV
10	Dia do Especialista da Aeronáutica	25/03	OM	OM
11	Aniversário do 1º/14º GAV	29/03	BACO	1º/14º GAV
12	Aniversário do 1º/9º GAV	31/03	BAMN	1º/9º GAV
ABRIL				
13	<i>Ageum de Olympus</i>	ABR	BASC	1º/7º GAV
14	Aniversário da 1ª BDAAE	03/04	1ª BDAAE	1ª BDAAE
15	Aniversário da BAAN	05/04	BAAN	BAAN
16	Aniversário do CPBV	06/04	CPBV	CPBV
17	Aniversário do 1º GDA	11/04	BAAN	1º GDA
18	Aniversário da BACG	19/04	BACG	BACG
19	Dia da Aviação de Caça	22/04	BASC	BASC
20	Aniversário do 1º/5º GAV	24/04	BANT	1º/5º GAV
21	Aniversário do 1º/12º GAV	29/04	BASM	1º/12º GAV
MAIO				
22	Dia da Vitória	08/05	OM	OM
23	Aniversário do 1º ETA	12/05	BABE	1º ETA
24	Aniversário do 2º ETA	12/05	BANT	2º ETA
25	Aniversário do 6º ETA / Ordem do Guará	12/05	BABR	6º ETA
26	Aniversário do 3º ETA	16/05	BAGL	3º ETA
27	Aniversário do COMPREP	20/05	COMPREP	COMPREP
28	Aniversário do 1º GDAAE	20/05	BACO	1º GDAAE
29	Dia da Aviação de Patrulha	22/05	BABE	BABE
JUNHO				
30	Encontro dos Ofídios	JUN	BAAN	1º GTT
31	Ordem ao Mérito da Defesa	07/06	OM	OM
32	Dia da Aviação de Transporte	12/06	BAMN	BAMN
33	Dia da Aviação de Reconhecimento	24/06	BAAN	BAAN
34	Dia da Aviação de Busca e Salvamento	26/06	BACG	BACG
JULHO				
35	Aniversário do 7º ETA	04/07	BAMN	7º ETA
36	Aniversário do 2º/8º GAV	15/07	BAPV	2º/8º GAV
37	Aniversário do 5º/8º GAV	19/07	BASM	5º/8º GAV
38	Aniversário de Santos Dumont	20/07	OM	OM
39	Aniversário do 1º/4º GAV	29/07	BAMN	1º/4º GAV
AGOSTO				
40	Bródio dos Jaguares	AGO	BAAN	1º GDA
41	Aniversário da BANT	07/08	BANT	BANT
42	Aniversário do 5º ETA	17/08	BACO	ETA 5
43	Aniversário do 2º/1º GAVCA	17/08	BASC	1º GAVCA
44	Aniversário da BABE	21/08	BABE	BABE
45	Dia da Intendência da Aeronáutica	23/08	OM	OM

Nº	EVENTO	DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL
46	Aniversário da BACO	24/08	BACO	BACO
47	Aniversário do 2º GDAAE	31/08	BAMN	2º GDAAE
SETEMBRO				
48	Dia da Independência	07/09	OM	OM
49	Maryba dos Guardiões e Argus	SET	BAAN	2º/6º GAV
50	Aniversário do 3º/8º GAV	09/09	BASC	3º/8º GAV
51	Aniversário do 3º GDAAE	10/09	BAAN	3º GDAAE
52	Aniversário do 1º/15º GAV	14/09	BACG	1º/15º GAV
53	Aniversário do 2º/5º GAV	17/09	BANT	2º/5º GAV
54	Aniversário do Marechal Eduardo Gomes	20/09	OM	OM
55	Aniversário do 3º/7º GAV /Areté de Netuno	27/09	BABE	3º/7º GAV
56	Aniversário do 1º/3º GAV	28/09	BABV	1º/3º GAV
57	Aniversário do 2º/3º GAV	28/09	BAPV	2º/3º GAV
OUTUBRO				
58	Aniversário do 1º/2º GT	01/10	BAGL	1º/2º GT
59	Aniversário do IAOP	08/10	IAOP	IAOP
60	Aniversário do 1º/11º GAV	20/10	BANT	1º/11º GAV
61	Dia da Força Aérea Brasileira	23/10	OM	OM
62	Aniversário da BASC	24/10	BASC	BASC
63	Aniversário da BAPV	31/10	BAPV	BAPV
NOVEMBRO				
64	Arco dos Flechas	NOV	BACG	3º/3º GAV
65	Concílio do Phoenix	01/11	BACO	2º/7º GAV
66	Aniversário do 1º/7º GAV	08/11	BASC	1º/7º GAV
67	Aniversário do 1º/8º GAV	10/11	BANT	1º/8º GAV
68	Aniversário do 3º/10º GAV / Rodeio dos Centauros	10/11	BASM	3º/10º GAV
69	Aniversário do 1º/10º GAV/Rodada de Fogo	11/11	BASM	1º/10º GAV
70	Aniversário do GITE	14/11	BANT	GITE
71	Dia da Bandeira Nacional	19/11	OM	OM
72	Dia do Pif-Paf / Ximboca da Saudade	19/11	BASC	1º GAVCA
73	Aniversário do 1º/6º GAV / Ordem do Carcará	20/11	BAAN	1º/6º GAV
74	Aniversário do EAS / Jantar dos Pastores	24/11	BACG	EAS
DEZEMBRO				
75	Aniversário da BABR	04/12	BABR	BABR
76	Aniversário do 2º/10º GAV / Ceia dos Pelicanos	06/12	BACG	2º/10º GAV
77	Dia da Infantaria da Aeronáutica	11/12	BABR	SCSD
78	Aniversário do 1º GAVCA	18/12	BASC	1º GAV CA
79	Aniversário do 7º/8º GAV	29/12	BAMN	7º/8º GAV

8.7 REUNIÕES DAS AVIAÇÕES E INFANTARIA 2023

Nº	EVENTO	DATA	LOCAL	RESPONSÁVEL
1	Reunião da Aviação de Caça	18 a 22/04	BASC	BASC
2	Reunião da Aviação de Patrulha	21 a 23/05	BABE	BABE
3	Reunião da Aviação de Reconhecimento	21 a 23/06	BAAN	BAAN
4	Reunião da Aviação de Busca e Salvamento	26/06	BACG	BACG
5	Reunião da Aviação de Transporte	09 a 12/07	BAMN	BAMN
6	Reunião da Aviação de Asas Rotativas	14 a 19/09	BASM	BASM
7	Reunião da Infantaria	06 a 08/12	BAAF	BAAF

*Os detalhes de cada reunião constam na ICA 55-87 M1. O COMPREP emitirá as DPM e as OM responsáveis emitirão as NS específicas.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os projetos, eventos, prazos e datas estabelecidos neste documento poderão ser modificados para atender às exigências do Ministério da Defesa e do Comando da Aeronáutica. No que diz respeito à apresentação da Composição Orçamentária (Anexo A), poderá sofrer alterações após aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) com a inclusão ou exclusão de recursos destinados.

9.2 As alterações supracitadas deverão ser formalizadas por meio da atualização deste Plano [PLANSET do COMPREP 2023-2026 (M1)] ou pela expedição de documentos específicos.

9.3 Considerando que algumas das legislações referenciadas no corpo deste PCA encontram-se em fase de revisão e/ou aprovação, fica estabelecido que as Organizações do COMPREP, no desenvolvimento dos processos, atividades e tarefas previstas, devem obedecer às ordens em vigor.

9.4 Este plano setorial substitui o PCA 11-242, aprovado pela Portaria COMPREP nº 307/SPOG-33, de 13 de agosto de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica ostensivo nº 154, de 20 de agosto de 2021.

9.5 Os casos não previstos neste PCA serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria EMAER nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020. Aprova a reedição da Diretriz que dispõe sobre a Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica - Volume 1 – Planejamento [DCA 11-1]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.102, f. 6881, 15 jun. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da DCA 11-45 "Concepção Estratégica - Força Aérea 100". **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, nº 180, f. 11266, 15 out. 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 182/GC3, de 19 de novembro de 2021. Aprova a Diretriz de Planejamento Institucional [DCA 11-118]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, nº 213, 23 nov. 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 908/SCAD, de 16 de maio de 2022. Aprova a edição da ICA 55-87 M1 "Programa de Atividades Operacionais do COMPREP" para o ano de 2022. **Boletim Secreto do Comando da Aeronáutica**. Rio de Janeiro, p. 000083, 20 maio 2022.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER Nº 13/5SC1, de 19 de julho de 2005. Aprova a edição da Instrução que disciplina o processo de elaboração e execução do Plano Plurianual de Obras do Comando da Aeronáutica [ICA 86-1]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.137, f. 4336, 26 JUL. 2005. Revogada pela portaria EMAER nº 7/5SC, de 10 de março de 2021 no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 049, de 15 de março de 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 08/3SC2, de 14 ABR 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica [MCA 10-3]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n.74, f. 2141, 22 abr. 2003.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 2/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do manual que dispõe sobre padronização do uso dos termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica (MCA10-4). **Boletim Interno Ostensivo [do EMAER]**, Brasília, DF, n. 2, p. 12, 16 fev. 2001. Glossário da Aeronáutica.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 7/COMPREP, de 21 de dezembro de 2020. Aprova a reedição do MCA 11-5 "Manual do Processo do Preparo Operacional - Volume 1 - Planejamento". **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 12, f. 808, 19 jan. 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 244/COMPREP, de 7 de outubro de 2020. Aprova a reedição do MCA 11-5 "Manual do processo do preparo operacional." Volume 2 - Controle **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 190, f. 13907, 20 out. 2020.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Norma do Comando de Preparo sobre Legislação nº06 (NOPREP/LEG/06) - **Glossário do Comando de Preparo**. Brasília, 2019.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica” (NSCA 5-1). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, nº 144, f. 6444, 04 ago. 2014. Republicado por haver saído com incorreção.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria nº 2.102/GC3, de 18 de dezembro de 2018. Aprova a reedição do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica [PCA 11-47]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 222, f. 114767, 20 dez. 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 51/CEMAER, de 30 de novembro de 2018. Aprova o Plano de Infraestrutura da Aeronáutica [PCA 11-201]. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 213, f. 13899, 06 dez. 2018.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Portaria COMPREP nº 623/SPOG-33, de 8 de dezembro de 2021. Aprova o Plano Setorial do Comando de Preparo para o período de 2022 a 2025 – PCA 11-242 - PLANSET do COMPREP. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 229, f. 18416, 15 dez. 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 98/GC3. Divulga a Diretriz de Comando do Comandante da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 104, 8 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Portaria Normativa No 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016. Aprova o Glossário das Forças Armadas – MD35-G-01 (5ª Edição/2015). **Diário Oficial da União**: seção 01, Brasília, DF, ano 153, nº14, p. 8, 21 jan. 2016.

Anexo A - Composição Orçamentária**10 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO**

As OM subordinadas ao Comando de Preparo deverão, para efeito de planejamento, raciocinar com os valores informados no Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER), no momento da captação. Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), serão informados os Planos de Ação de cada OM, por meio da atualização deste anexo.

Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

1 COMANDO

1.1 ASSESSORIA DE SEGURANÇA DE VOO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP o Relatório Sintético de Atividades de Prevenção.	Até o 15º dia dos meses de janeiro, abril, julho e outubro.	Bases Aéreas e CPBV	ICA 3-8, item 3.8.3
2	Encaminhar à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.	60 dias após a assunção do cargo de CMT	Bases Aéreas e CPBV	NCSA 3-3, item 3.1.5.1
3	Encaminhar à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP o Registro Preliminar de Ocorrências de Solo ou de Incidentes Aeronáuticos (RP).	Até 180 dias após a data da ocorrência (caso não esteja aguardando Laudo Técnico, o prazo é de 120 dias).	Bases Aéreas (Comando Investigador)	ICA 3-8, item 3.5.1.5
4	Encaminhar à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP o Registro Preliminar de Incidentes Graves ou de Acidentes Aeronáuticos (RP).	Até 01 ano após a data da ocorrência.	Bases Aéreas (Comando Investigador)	ICA 3-8, item 3.5.1.6
5	Compilar os Relatórios de Atividades dos Médicos de Esquadrão Aéreos e enviar ao COMPREP.	30 JAN/30 MAIO/30 SET	Bases Aéreas (Comando-Investigador)	NOPREP/SGV/04, item 2.2.2
6	Encaminhar à Assessoria de Segurança de Voo do COMPREP o Relatório Anual de Atividades (RAA) SIPAER, contemplando todos os setores subordinados.	28 FEV	Bases Aéreas e CPBV	ICA 3-8, item 3.7.1

1.2 ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Dar conformidade mensal no Registro de Operadores do SIAFI da UG, mediante acesso a transação REGCONFOP do SIAFI.	MENSAL (Até o dia 5)	QG COMPREP e OM subordinadas	Módulo 13 do MCA 172-3 (digital)
2	Enviar mensalmente, via Zimbra, ao CENCIAR o Anexo "G" da ICA 174-3 - Procedimentos para Ressarcimento ao Erário (PARE).	MENSAL (Até o dia 10 de cada mês)	QG COMPREP e OM subordinadas	ICA 174-3 e Ofício nº 02/CENCIAR-2.2/1150, de 19/ABR/2017
3	Preencher, assinar e enviar o Demonstrativo Geral de Custos (DGC), por intermédio do Aplicativo Eletrônico de Contas-SEFA (AEC-SEFA), para a DIREF.	Calendário Anual do MCA 172-3 (digital) - Módulo 13	QG COMPREP e OM subordinadas	Módulo 13 do MCA 172-3 (digital)
4	Enviar, anualmente, à Assessoria de Controle Interno do COMPREP, a Publicação em Boletim Interno referente à Declaração de Bens e Rendas (DBR) de todos os Gestores da OM.	ANUAL (Até o dia 29 JUN)	OM subordinadas	Portaria nº 738/GC6, de 15/MAIO/2014

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
5	Confeccionar, mensalmente, os demonstrativos de Prestação de Contas.	Mensalmente (Até o 3º dia útil do mês)	QG COMPREP e OM subordinadas	Módulo 15 do MCA 172-4, ICA 179-1 e Módulo 13 do MCA 172-3.
6	Reunião de Prestação de Contas Mensal com os Agentes da Administração da OM.	Mensalmente (segunda quinzena do mês)	QG COMPREP e OM subordinadas	Módulo 13 do MCA 172-3.

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

1.3 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Atualizar o Livro e Álbum Histórico da OM, que deve conter o registro dos eventos militares, operacionais, culturais, sociais e desportivos ocorridos na respectiva OM, ou relativos à mesma em ordem cronológica.	Permanente	QG COMPREP e OM subordinadas	ICA 904-1
2	Enviar ao INCAER a Ficha Anual de Fatos Históricos (FAFH) do ano anterior pelo sistema e-SISCUULT.	28 FEV	QG COMPREP e OM subordinadas	ICA 904-1
3	Atualizar anualmente até o mês de fevereiro o Cadastro Histórico no ambiente e-SISCUULT.	28 FEV	QG COMPREP e OM subordinadas	ICA 904-1

1.4 ASSESSORIA JURÍDICA

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar, mensalmente, ao COMPREP, via Rede Mercúrio, a solução de peças de IPM instaurados quando versarem sobre assuntos de grande repercussão.	Conforme demanda	OM subordinadas	IMA 111-1
2	Encaminhar ao COMPREP, anualmente, o Cronograma de Atividades Jurídicas a serem desenvolvidas perante a Justiça Militar da União.	Conforme demanda	BABR	Lei nº 8457/92
3	Encaminhar ao COMPREP, anualmente, a relação atualizada de demandas judiciais relativas a pedidos de movimentação para localidade diversa/permanência na localidade em que já se encontre.	31 AGO	OM subordinadas	Of. nº 4298/SIJ/AJUR/7643, de 05 de outubro de 2021

2 EMPREP

2.1 ASSESSORIA DE INTELIGÊNCIA

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar ao CIAER a relação das consultas realizadas ao INFOSEG relativas ao mês anterior.	MENSAL (2º dia útil)	QG e OM Subordinadas	Mensagem Direta nº 2/SPL-DPI/1075, de 14 de março de 2018 do CIAER
2	Remeter ao COMPREP, CIAER e ao Comandante de Guarnição da Aeronáutica (GUARNAE), ao qual a OM está vinculada, a Apreciação relativa à Conjuntura de Contrainteligência.	MENSAL (até o dia 5 do mês subsequente ao considerado para análise)	QG e OM Subordinadas	PCA-200-15/2021 (Plano Setorial de Inteligência do COMPREP)
3	Remeter ao COMPREP e ao CIAER a Apreciação relativa à sua área de atuação (países de interesse).	BIMESTRAL (nos meses pares, até o dia 5 do mês subsequente ao período considerado para análise)	OM Subordinadas	PCA-200-15/2021 (Plano Setorial de Inteligência do COMPREP)
4	Lavrar, anualmente, e enviar para as OM que expediram os DC/MC, o Termo de Inventário de Materiais controlados (MC) / Documentos controlados (DC).	30 JUL	QG e OM Subordinadas	FCA 200-6 /2013 (Item 2.3.1.4) ICA 205-47/2015 (Item 5.7.10)

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
5	Salvaguardar e atualizar a relação de NOSDA informando ao COMAE o militar responsável pela custódia	31 JUL	QG e OM Subordinadas	NOSDA GEN 02 (item 11)
6	Remeter à Assessoria de Inteligência do COMPREP os Conhecimentos Necessários (CN), na sua área de atuação, para produção da Avaliação Estratégica do COMAER,	17 DEZ	OM Subordinadas	ICA 200-16/2018 e ICA 200-18/2018
7	Cumprir o Programa Básico de Trabalho Anual e de Educação Continuada.	Anual, conforme legislação de referência	QG e OM Subordinadas	ICA 200-11/2013
8	Remeter ao COMPREP e ao CIAER o Relatório Anual das Atividades.	Última semana de dezembro	QG e OM subordinadas	ICA 200-11
9	Consolidar e remeter ao EMAER (2ª Subchefia) e ao CIAER os Conhecimentos Necessários (CN), relacionados às atividades do COMPREP, para produção da Avaliação Estratégica do COMAER.	Último dia útil do mês de dezembro	COMPREP	ICA 200-16/2018 e ICA 200-18/2018
10	Remeter ao COMPREP, através de documento formal, a Ficha de Cadastramento de Visitas – FCV ou a Ficha de Visitas Protocolares – FVP (Contrato, Intercâmbio, etc.).	10 dias úteis antes (visita estrangeira) 05 dias úteis antes (visita nacional)	OM Subordinadas	ICA 205-22 / 2016 (item 4.2) e (item 5.4), anexos A e B
11	Remeter à Assessoria de Inteligência do COMPREP o Relatório de Visita.	05 dias úteis após término da visita	OM Subordinadas	ICA 205-22 / 2016 (item 2.4) e (item 5.4)

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
12	Solicitar a obtenção, renovação ou cancelamento de Credencial de Segurança de Pessoa Física dos militares e civis do COMPREP.	Conforme demanda	QG e OM subordinadas	ICA 200-13 / 2017
13	Confeccionar, controlar e atualizar o Plano de Reunião do efetivo.	Permanente	QG e OM subordinadas	NOPREP INT 02
14	Remeter ao COMPREP o Relatório de Acionamento do Plano de Reunião.	Permanente (dois dias úteis após o acionamento)	OM Subordinadas	NOPREP INT 02
15	Coordenar a Confecção e/ou atualização do Plano de Segurança Orgânica com os demais setores internos, remetendo ao CIAER, com cópia para o COMPREP.	A cada dois anos ou quando houver a troca do Comandante/Diretor da OM	QG e OM Subordinadas	ICA 200-5/2009

2.2 ASSESSORIA DE GOVERNANÇA

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Enviar ao EMPREP, via SIGADAER (ou Rede Mercúrio, se for o caso), Ofício “URGENTE”, contendo informação sobre “ Situação Anormal ”, conforme modelo constante no Anexo C da legislação em vigor.	Conforme NOPREP/ADM/13	OM subordinadas	NOPREP/ADM/13
2	Enviar, à COPAC, relação atualizada de Gerentes Operacionais.	Último dia útil do mês de fevereiro	ASSEGOV do COMPREP (CMPPP)	NOPREP/ADM/16
3	Publicar relação dos Gerentes de Projeto do Portfólio do QG.	Último dia útil do mês de março	ASSEGOV do COMPREP (CMPPP)	NOPREP/ADM/16
4	Enviar, ao EMPREP, as minutas (formato *.doc*) das Fichas de Registro e Análise de Risco, nas quais os riscos RESIDUAIS tenham sido classificados como TOLERÁVEIS e/ou NÃO	Último dia útil do mês de julho	OM subordinadas	ICA 16-3

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

	TOLERÁVEIS , por meio de Ofício, via Rede Mercúrio, em arquivo digital editável, com a informação “Encaminhamento de DOCUMENTO SOB RESTRIÇÃO DE ACESSO”, para prévia análise da Assessoria de Governança do COMPREP.			
5	Restituir as minutas das Fichas de Registro e Análise de Risco analisadas às OM subordinadas, por meio de Ofício, via Rede Mercúrio, em arquivo digital editável, com a informação “Encaminhamento de DOCUMENTO SOB RESTRIÇÃO DE ACESSO”.	Último dia útil do mês de setembro	ASSEGOV do COMPREP (CGCIR)	ICA 16-3
6	Enviar, ao EMPREP, as Fichas de Registro e Análise de Risco que o Comandante/Diretor julgue que o Risco Residual tenha sido classificado como NÃO TOLERÁVEL , por meio de Ofício, via Rede Mercúrio, em arquivo digital editável e em .pdf (assinado pelo Comandante/Diretor da OM), com a informação “Encaminhamento de DOCUMENTO SOB RESTRIÇÃO DE ACESSO”.	29 NOV	OM subordinadas	ICA 16-3

3 SUBCHEFIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAIS

3.1 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 CÉLULA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Atualizar o cadastramento no SISPLAER Módulo Orçamento.	28 FEV	QG e OM subordinadas	MCA 170-1
2	Lançar no SISPLAER a Proposta Orçamentária para o ano A +1/A + 4.	31 MAR	QG e OM subordinadas	MCA 170-1
3	Levantar as demandas de TI de uso geral para o próximo Exercício Financeiro.	31 MAR	QG/OM Subordinadas	ICA 170-2
4	Coordenar junto à DTI as demandas da PLOA para o próximo Exercício Financeiro, sobre TI de Uso Geral do COMPREP e Organizações subordinadas.	31/MAR	QG	ICA 170-2

3.1.2 CÉLULA DE PLANEJAMENTO LOGÍSTICO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	PPI : submeter a proposta de novas construções ou ampliação de benfeitorias ao responsável pelo Plano Diretor da área perimetral.	31 JAN (para execução das obras nos dois anos posteriores)	OM Subordinadas	ICA 86-2
2	PPI : enviar os CN relativos a cada demanda de obras ou serviços de engenharia ao DTINFRA da área de jurisdição.	31 MAR (para execução das obras nos dois anos posteriores)	OM Subordinadas	ICA 86-2
3	PPI : enviar a planilha com a Proposta de Demandas da OM ao COMAR para revisão e consolidação.	30 JUN (para execução das obras nos	OM Subordinadas	ICA 86-2

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

		dois anos posteriores)		
4	PPI: enviar a planilha consolidada com as Propostas de Demanda das OM revisadas (incluindo a própria) ao COMPREP.	10 JUL (para execução das obras nos dois anos posteriores)	COMAR	ICA 86-2
5	PPI: priorizar as demandas das OM subordinadas; preparar a Planilha de Consolidação das Propostas do COMPREP; e enviá-la à DIRINFRA.	31 JUL (para execução das obras nos dois anos posteriores)	COMPREP	ICA 86-2
6	PMP: Publicar os Planos de Manutenção Predial em Boletim Interno em até três anos, para aquelas que possuírem mais de 20 (vinte) benfeitorias sob sua responsabilidade administrativa, devendo dividi-las em três lotes equivalentes, sendo um lote por ano.	10 MAR	OM Subordinadas	ICA 85-18
7	PMP: Enviar os PMP ao COMAR para supervisão de sua execução	Após a publicação em Bol Int	OM Subordinadas	NOPREP/INFRA/01
8	PMP: Elaborar o Relatório Anual de Manutenção Predial e cadastrá-lo no SISOP.	15 DEZ	OM Subordinadas	ICA 85-18
9	Atualizar as informações sobre o andamento de obras ou serviços de engenharia no GPAer	Até o dia 10 de cada mês	OM Subordinadas	NOPREP/INFRA/03

3.1.3 CÉLULA DE PLANEJAMENTO SETORIAL

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Participar das videoconferências sobre Análise SWOT e Gestão de Riscos, encaminhando à DPI da SPOG os entregáveis solicitados.	ABR/MAIO	QG e OM subordinadas	MCA 11-5/Vol. 1 ICA 16-3
2	Consolidar a Análise SWOT e a Gestão de Risco com a participação presencial na Reunião de Planejamento Setorial no COMPREP.	MAIO	QG e representantes das OM subordinadas	MCA 11-4
3	Encaminhar à DPI da SPOG as propostas de melhoria do PLANSET, tais como inclusão, exclusão e/ou correção de qualquer dado julgado pertinente.	31 AGO	OM subordinadas	MCA 11-5/ Vol. 1
4	Aprovar o PLANSET, remetendo ao CENDOC para a publicação em BCA.	31 OUT	QG	DCA 11-1
5	Remeter às OM subordinadas orientações e modelo editável de PTA.	31 OUT	QG	MCA 11-5/ Vol. 1
6	Encaminhar à Célula de Planejamento Setorial da SPOG o PTA do ano seguinte para a revisão.	01 DEZ	OM subordinadas	MCA 11-5/ Vol. 1 DCA 11-1
7	Aprovar o PTA da OM e publicar em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA), por intermédio da cadeia de comando.	31 DEZ	QG e OM subordinadas	DCA 11-1

3.1.4 CÉLULA DE PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Enviar ao COMPREP a proposta de Tabela de Pessoal (TP).	10 MAR	OM subordinadas	NSCA 30-1

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
2	Enviar a planilha de proposta de movimentação dos oficiais aviadores, intendentess e infantess, preenchida de acordo com as orientações emanadas pelo COMPREP.	10 MAR	OM subordinadas	ICA 30-4 NSCA 30-6 NSCA 30-7 DCA 55-41 ICA 55-102
3	Enviar ao COMGEP as propostas de alterações das tabelas de pessoal das organizações subordinadas.	07 ABR	QG	NSCA 30-1
4	Consolidar e remeter ao COMPREP, via SIGPES, o relatório da Proposta de PLAMOV, preenchido, conforme as orientações do COMPREP.	28 ABR	OM subordinadas	ICA 30-4
5	Consolidar e remeter ao COMPREP a planilha "Proposta de PLAMOV - Planilha SIGPES", preenchida de acordo com as orientações do COMPREP.	28 ABR	OM subordinadas	ICA 30-4 NSCA 30-6
6	Encaminhar ao COMGEP os dados relativos aos oficiais a serem dispensados de cargos de Comandante, Chefe, Diretor e Prefeito de Aeronáutica que tenham sido designados por Portaria do CMTAER e dos oficiais a serem dispensados de cargos de Comandante, de Subcomandante, de Chefe, de Vice-Chefe, de Diretor, de Subdiretor, de Presidente, de Vice-Presidente, de Secretário ou de Vice-Secretário de OM, que tenham sido designados por Portaria de ODGSA.	3ª sexta-feira de MAR (*)	QG	ICA 30-4
7	Compatibilizar as propostas de suas organizações subordinadas e do QG, por meio do Módulo PLAMOV do SIGPES, e encaminhar a proposta de PLAMOV para a DIRAP.	30 JUN	QG	ICA 30-4 NSCA 30-6
8	Coordenar, caso necessário, as retificações da Proposta de PLAMOV, por meio do Módulo PLAMOV do SIGPES.	30 AGO	QG	NSCA 30-6
9	Encaminhar ao COMGEP a classificação de OM dos oficiais escolhidos, por meio do MPEOS.	3ª quinta-feira de SET (*)	QG	ICA 30-4
10	Informar à AFA a distribuição numérica das vagas destinadas ao CEO.	OUT	QG	ICA 30-4
11	Informar à DIRAP as vagas e as OM para a classificação e realização do EPAINF.	OUT	QG	ICA 30-4
12	Informar à DIRAP a distribuição numérica, por OM, dos militares que irão concluir o CEO.	OUT	QG	ICA 30-4
13	Coordenar com a DIRAP, via COMGEP, as retificações do PLAMOV publicado em BCA.	Até 17 NOV	QG	ICA 30-4
14	Remeter à DIRAP, via QG do COMPREP, a relação nominal dos Oficiais que ocuparão as vagas informadas no item 12.	Até 10 dias antes do encerramento do PESOP.	BANT QG	ICA 30-4

(*): Ou conforme prazos estabelecidos pelo COMGEP.

3.2 DIVISÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

3.2.1 CÉLULA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Remeter as propostas para concessão da Medalha Mérito Santos Dumont à Célula de	20 JAN 22	QG e OM subordinadas	Decorre de orientação

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

	Administração de RH da SPOG.			GABAER
2	Enviar uma planilha com as informações de quanto e quais militares estão exercendo funções por meio da PTTC, informando ainda o setor de trabalho.	31 MAR	QG e OM subordinadas	MCA 11-5/2020
3	Remeter as propostas para concessão da Menção Destaque Operacional à Célula de Administração de RH da SPOG.	30 MAIO	QG e OM subordinadas	NOPREP/PES/03
4	Remeter as propostas para concessão da Medalha Bartolomeu de Gusmão à Célula de Administração de RH da SPOG.	10 AGO	QG e OM subordinadas	Decorre de orientação GABAER
5	Remeter as propostas para concessão da Menção Destaque Logístico à Célula de Administração de RH da SPOG.	12SET	QG e OM subordinadas	ICA 400-34

3.2.2 CÉLULA DE COORDENAÇÃO LOGÍSTICA

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Informar, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, os Dados Complementares de Planejamento, contemplando todos os militares que compõem os efetivos das Organizações Militares Subordinadas e Jurisdicionadas que utilizarão Material Bélico, no PAOP Terrestre e/ou PAOP Aéreo, para o ano subsequente ao exercício em curso.	30 MAR	OM subordinadas	PCA 135-2
2	Propor, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, as atualizações dos Parâmetros para obtenção, lotação e distribuição de equipamentos de segurança, salvamento e sobrevivência (SSS).	30 MAIO	OM subordinadas	DCA 400-57
3	Enviar, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, as informações anuais das OM que utilizam equipamentos SSS, conforme o Anexo F do PCA 400-98 PLANO DE OBTENÇÃO DE SSS.	30 MAIO	OM subordinadas	PCA 400-98/2019
4	Propor, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, em PDF e planilha EXCEL, as alterações nos fatores de planejamento de consumo de combustível e de óleo lubrificante, caso seja constatadas discrepâncias nos valores previstos; a Tabela de Necessidade de Aeronaves (TNA); as alterações em suas dotações de aeronaves por motivos de entrega para inspeção de nível Parque, para qual não haja previsão de reposição no ano subsequente.	30 MAIO	OM subordinadas	ICA 55-66
5	Enviar, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, o tipo e a quantidade de equipamentos de SSS para utilização eventual a serem empregados no ano subsequente, para instrução e/ou em operações aéreas de suas Unidades subordinadas.	30 MAIO	OM subordinadas	PCA 400-98/2019
6	Encaminhar, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, o planejamento das necessidades de material bélico de aviação e terrestre para o ano subsequente, bem como a data, a finalidade e o local da utilização.	10 SET	Bases Aéreas, CPBV e USEGDEF (subordinadas ao SISDE)	DCA 135-1 e DCA 135-2
7	Quando os parâmetros e disposições contidas na DCA 135-1 "Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico na Aeronáutica" e	Conforme demanda	Bases Aéreas e CPBV	DCA 135-1 e DCA 135-2

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

	DCA 135-2 "Parâmetros para obtenção e utilização de Material Bélico para o preparo da Força Aérea Brasileira". (RESERVADO) necessitam de atualizações, deverá submetê-las à apreciação da Célula de Coordenação Logística da SPOG, com as devidas justificativas.			
8	Enviar, à Célula de Coordenação Logística da SPOG, os nomes dos representantes e os assuntos propostos para as Reuniões de Operadores de Aeronaves, de SSS e de Material Bélico.	30 dias antes da Reunião	Bases Aéreas e CPBV	MCA 66-7 ICA 12-6/2012
9	Informar o consumo de Material Bélico ao final de cada EXTEC, EXOP e AVAOP, previstos no Programa de Atividades Operacionais (ICA 55-87) do COMPREP	10 dias úteis após o final de cada exercício	Bases Aéreas e CPBV	EE 1041/SPOG-22/2019

3.2.3 CÉLULA DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar, à Célula de Acompanhamento Orçamentário da SPOG, as necessidades de créditos suplementares ao Plano de Ação, por prioridades, objetivando aproveitar as sobras do orçamento do COMAER.	24 SET	OM subordinadas	-
2	Encaminhar, à Célula de Acompanhamento Orçamentário da SPOG, os saldos detalhados de todos os créditos (PTRES, FONTE, PI) que não serão utilizados no Exercício, objetivando o seu remanejamento, em especial o saldo de diárias.	04 NOV	OM subordinadas	-
3	Encaminhar o relatório final de Destaques recebidos no Exercício ao COMPREP com a conclusão do processo de prestação de contas, conforme modelo constante no MCA 170-1.	25OUT	OM subordinadas	MCA 170-1

3.2.4 CÉLULA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Remeter, à Célula de Capacitação de RH da SPOG, os Relatórios de Treinamento em Simulador de Voo - RTS.	Até 05 dias úteis após a missão	Bases Aéreas	ICA 12-26
2	Remeter, à Célula de Capacitação de RH da SPOG, a Ficha Proposta de Portaria de Missão no Exterior - FPP (PLAMTAX).	Até 45 dias antes do início da missão	OM subordinadas	ICA 12-10 ICA 35-8 Aviso interno nº 1/GC3, 17 FEV 2014
3	Remeter, à Célula de Capacitação de RH da SPOG, o Relatório Final de Missão no Exterior - RFM (PLAMTAX).	Até 15 dias após o término da missão	OM subordinadas	ICA 12-10
4	Remeter à Célula de Capacitação de RH da SPOG a Ficha de Acionamento de Missão de Ensino - FAM (PLAMENS).	Até 95 dias antes do início da missão	OM subordinadas	ICA 37-770 Aviso interno nº 1/GC3, 17 FEV 2014
5	Remeter, à Célula de Capacitação de RH da SPOG, o Relatório Final de Missão de Ensino (PLAMENS).	Até 40 dias após o término da missão	OM subordinadas	ICA 37-770
6	Efetuar as aprovações dos cursos ou estágios do SGC, até o prazo limite de indicação constante na ferramenta eletrônica.	Até o prazo limite de indicação do curso ou estágio	OM subordinadas	TCA 37-4 NOPREP ADM/12

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

3.3 DIVISÃO DE CONTROLE INSTITUCIONAL

3.3.1 CÉLULA DE ORGANIZAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Ativar o Comitê de Gestão Documental.	Primeiro dia útil de fevereiro	COMPREP, COMAR, Bases Aéreas, 1ª BDAAE, IAOp e CPBV	NOPREP/LEG/09C
2	Gerir o processo de Gestão Documental, conforme rege a legislação de referência.	Até o último dia útil de novembro	COMPREP, COMAR, Bases Aéreas, 1ª BDAAE, IAOp e CPBV	NOPREP/LEG/09C
3	Enviar, à Célula de Organização e Legislação do COMPREP, sugestões para revisão de ROCA e RICA, sendo dividido da seguinte maneira: I, III, V e VII COMAR e OM subordinadas a partir de 2023 (todo ano ímpar) e II, IV e VI COMAR e OM subordinadas a partir de 2024 (todo ano par).	Até 31 de agosto	OM subordinadas	NOPREP/LEG/09C
4	Disponibilizar e manter atualizado os produtos gerados pelo processo de Gestão Documental na página INTRAER da OM.	Sempre que um Ato Administrativo for aprovado	COMPREP, COMAR, Bases Aéreas, 1ª BDAAE, IAOp e CPBV	NOPREP/LEG/09C
5	Realizar o acompanhamento e divulgação de documentos publicados pelo COMPREP e de interesse direto à atividade de preparo ao efetivo.	Permanente	COMPREP, COMAR, Bases Aéreas, 1ª BDAAE, IAOp e CPBV	NOPREP/LEG/09C

3.3.2 CÉLULA DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Informar, à Célula de Controle do Desempenho Institucional do COMPREP, o posto, nome completo, nome de guerra, telefone funcional e telefone celular do responsável pela apuração e revisão dos indicadores de desempenho nas plataformas: SCADI / GPAer / SVN.	Até 31 de janeiro e sempre que houver alteração	Bases Aéreas, 1ª BDAAE, IAOp e CPBV	NOPREP/ADM/01C
2	Apurar e monitorar os Indicadores de Prontidão (IDPront).	DIÁRIO até às 12h (horário de Brasília)	OM Subordinadas	NOPREP/ADM/01C
3	Apurar e inserir nas plataformas SCADI e GPAER os indicadores de desempenho do período de referência (mensal, trimestral, anual, etc.).	MENSAL (1º ao 4º dia útil)	QG, Bases Aéreas, 1ª BDAAE, IAOp e CPBV	MCA 16-1 NOPREP/ADM/01C
4	Controlar e validar as apurações dos indicadores do IOP-FAB, InGeFAB e IDPREP	MENSAL (1º ao 4º dia útil)	QG	MCA 16-1 NOPREP/ADM/01C
5	Controlar e validar as apurações dos indicadores IAR-FAB.	Permanente	OM subordinadas	NOPREP/ADM/01C
6	Confeccionar e disponibilizar painéis gráficos do GPAER e do SIGAER, para a	Permanente	QG	NOPREP/ADM/01C

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

	apresentação e análise dos indicadores de desempenho.			
7	Confeccionar e encaminhar o Relatório Mensal de Indicadores (RMI) às Subchefias e Assessorias do COMPREP.	MENSAL (Até o 6º dia útil)	QG	NOPREP ADM-01C

4 SUBCHEFIA DE AVALIAÇÃO E DOUTRINA**4.1 SECRETARIA**

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	As organizações subordinadas ao COMPREP deverão informar à Secretaria da SCAD os telefones funcionais e residenciais dos militares nos cargos e funções relacionados abaixo: Bases Aéreas: Comandante, Chefe do GOP e Chefes da SGO, SAD, SINT e SCOAM; Comandantes e Oficiais de Operações de UAE e USEGDEF; e do Comandante do GLOG. 1ª BDAAE: Comandante e CHEM da 1ª BDAAE; Comandantes e Oficiais de Operações dos GDAAE. IAOP e CPBV: Diretor e Vice-Diretor.	01 FEV e sempre que houver alteração	OM subordinadas	-

4.2 DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL**4.2.1 CÉLULA DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL**

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Remeter ao COMPREP propostas e informações necessárias para a revisão da ICA 55-87 para o ano em curso (versão M1).	31 JAN	OM subordinadas	-
2	Enviar ao EMAER as Fichas Propostas de Exercícios (FPOE) para os próximos três anos.	30 ABR	QG	ICA 55-101
3	Remeter o planejamento, ao EMAER, da quantidade de horas de voo e tipo do projeto a ser utilizado nos Pedidos de Missão Conjunta (PMC) da Marinha, Exército e MD a ser utilizada no ano seguinte.	30 JUN	QG	-
4	Encaminhar ao EMAER a proposta de esforço aéreo para o próximo ano (seguir no mesmo documento a TDA e ADD planejado pela SPOG). Coordenar com o COMAE os ajustes do Esforço Aéreo.	30 JUN	QG	ICA 55-66
5	Enviar à SCAD as propostas de FIEX (Desfiles Aéreos, Portões Abertos e EXTEC) para o ano posterior.	30 JUL	OM subordinadas	-
6	Revisar e publicar a ICA 55-87 para o ano posterior.	15 DEZ	QG	-
7	Remeter às OM subordinadas os Pedidos de Missão Conjunta (PMC) da Marinha, Exército e MD para o bimestre seguinte.	15 dias antes do início do bimestre	QG	-
8	Encaminhar as ODEX para apreciação do COMPREP.	50 dias antes do início do EXTEC/EXOP	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP LEG 02

4.2.2 CÉLULA DE PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Remeter à CPCT da SCAD as Fichas Proposta de	15 JAN	OM subordinadas	ICA 12-10

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

	Atividades Bilaterais (FPAB) para o segundo ano posterior (A+2).			ICA 12-25
2	Enviar à CPCT da SCAD a compilação dos Relatórios de Missão de Simulador (RMS) do 2º semestre do ano anterior, do projeto sob sua responsabilidade.	31 JAN	Bases Aéreas Gerenciadoras	NOPREP OPR 13
3	Enviar à CPCT da SCAD planilha de controle com as últimas datas de realização do Estágio de Adaptação Fisiológica (EAF) e do Treinamento com Óculos de Visão Noturna (TOVN) dos militares dos Quadros de Tripulantes (QT).	05 ABR	Bases Aéreas com Unidades Aéreas	-
4	Revisar e publicar a NOPREP PES 01, caso necessário.	30 ABR	QG COMPREP	-
5	Enviar à CPCT da SCAD, a Planilha de Demanda de Capacitação de Recursos Humanos (PDGRH) contendo as demandas de capacitação para o ano seguinte.	15 JUN	OM subordinadas	NOPREP PES 01
6	Remeter ao COMPREP, via sistema e-PLAMTAX, as Fichas-Proposta de Missões PLAMTAX - FPM, para o ano seguinte.	30 JUN	OM subordinadas	ICA 12-10
7	Enviar à CPCT da SCAD, o anexo "C" da ICA 12-26, especificando a quantidade de horas de simulador necessárias para o ano seguinte, do projeto sob sua responsabilidade.	30 JUN	Bases Aéreas Gerenciadoras	NOPREP OPR 13
8	Enviar ao COMPREP, a compilação dos Relatórios de Missão de Simulador (RMS) do 1º semestre do ano em vigor, do projeto sob sua responsabilidade.	15 JUL	Bases Aéreas Gerenciadoras	NOPREP OPR 13
9	Remeter à CPCT da SCAD as Fichas-Proposta de PLAMENS-BR e PLAMENS-EXT, para o segundo ano posterior (A+2).	15 AGO	OM subordinadas	ICA 37-770
10	Encaminhar à CPCT da SCAD os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), para o ano seguinte, solicitados pelas Organizações subordinadas.	31 AGO	OM subordinadas	NOPREP PES 10
11	Enviar à CPCT da SCAD as demandas de realização de EAF e TOVN para o ano seguinte.	30 SET	OM subordinadas	NOPRE SVG 14
12	Revisar e Publicar a TCA 37-4 referente ao ano seguinte.	15 NOV	QG COMPREP	-
13	Publicar a NOPREP PES 08, referente às capacitações aprovadas para o ano seguinte.	31 NOV	QG COMPREP	-

4.3 DIVISÃO DE DOCTRINA

4.3.1 CÉLULA DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Enviar as Ficha de Identificação de Deficiência Operacional (FIDO).	A qualquer tempo	OM subordinadas	NOPREP OPR-12
2	Encaminhar o Relatório Semestral de Atividades Acadêmicas dos alunos do PPGAOP envolvidos nas Pesquisas do IAOp.	15FEV / 15AGO	IAOp	NOPREP OPR-12
3	Enviar as Fichas de Instrução de Exercício (FIEX).	30 ABR	IAOp	NOPREP OPR-12
4	Enviar o Projeto da AVAOP (PAVAOP)	30 dias antes do início da AVAOP	IAOp	NOPREP OPR-12
5	Enviar o Relatório de Técnicas Operacionais (RELTEC) ou Relatório de Táticas Operacionais (RELTAT).	60 dias após o término da AVAOP/Pesquisa	IAOp	NOPREP OPR-12
6	Enviar o Relatório da AVAOP (RAVAOP) ou Relatório de Pesquisa (RDP).	60 dias após o término da AVAOP/Pesquisa	IAOp	NOPREP OPR-12

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos**4.3.2 CÉLULA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO OPERACIONAL**

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Enviar as Propostas de Necessidade Operacional (PNOP).	A qualquer tempo	OM subordinadas	NOPREP/LEG/10
2	Encaminhar propostas de temas para Reunião Doutrinária.	30 dias antes da Reunião Doutrinária	Bases Aéreas dos projetos envolvidos	NOPREP/OPR/17B

4.4 DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL**4.4.1 CÉLULA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Inserir o Esforço Aéreo do COMPREP (PRPO) e do DCTA (PACTA) no Sistema DEA 2.	30 dias após aprovação da ICA 55-87	QG	ICA 55-66 do EMAER e ICA 55-87 do COMPREP
2	Executar o remanejamento de Esforço Aéreo remanescente de (PRPO/SPREP) para (PRPO/SESQAE), assim como o Esforço Aéreo remanescente de (PRPO/PMC) para (PRPO/SESQAE).	Permanente	QG	NPA DCPO SCAD
3	Coordenar, com o EMAER, COMAE e DCTA, os ajustes de Esforço Aéreo alocados, visando à maximização do preparo operacional.	Permanente	QG	ICA 55-66 do EMAER
4	Receber documento das Bases Aéreas, do COMAE e do DCTA com as solicitações de ajuste de Esforço Aéreo.	Permanente	Bases Aéreas	ICA 55-66 do EMAER
5	Confeccionar documento ao EMAER solicitando os ajustes de Esforço Aéreo entre Projetos e/ou UAe.	Permanente	QG	ICA 55-66 do EMAER
6	Controlar e acompanhar a execução das FIEIX do Plano de Missões Conjuntas (PMC).	Permanente	QG	NPA DCPO SCAD
7	Coordenar o remanejamento de Esforços Aéreos entre as UAE, considerando o potencial logístico.	Permanente	QG	NPA DCPO SCAD
8	Confeccionar a tabela de consumo de esforço aéreo (PRPO, PACTA, PEO) por projeto e por UAE, possibilitando, durante as reuniões gerenciais do COMPREP, a visualização macro do emprego do esforço aéreo alocado.	1º dia útil de cada mês	QG	NPA DCPO SCAD
9	Participar de 03 (três) reuniões no EMAER, no decorrer do ano vigente, as quais deverão ocorrer na segunda quinzena dos meses de abril, julho e outubro, cujo objetivo será a prestação de contas da execução do Esforço Aéreo do COMPREP.	Trimestral	QG	ICA 55-66 do EMAER
10	Realizar procedimentos para adjudicação de meios do COMPREP ao COMAE no SISAM, bem como manter os dados no Sistema atualizados.	Permanente	Bases Aéreas	DCA 55-40 e NOPREP/OPR/26
11	Realizar inclusão, movimentação e remoção dos meios no SISAM, conforme informado pelas Bases Aéreas.	Permanente	QG	DCA 55-40 e NPA DCPO SCAD

4.4.2 CÉLULA DE CONTROLE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Enviar, à DCPO da SCAD, os relatórios "Pau-de-sebo" e tabela de operacionalidade das UAE com uma descrição sucinta dos	15 JAN	Bases Aéreas	-

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

	motivos/justificativas para aqueles tripulantes que estejam discrepantes em relação à meta de horas de voo estipulada pela SCAD no ano anterior.			
2	Enviar o PAOP ao COMPREP, referente ao ano A+1, sendo A o ano corrente.	15 JAN ou até 30 dias após a publicação da ICA 55-87, caso a mesma seja publicada após 15 DEZ.	OM subordinadas	NOPREP/LEG/03
3	Revisar e aprovar o PAOP encaminhado pelas Bases Aéreas, incluindo-se o QT proposto.	20 dias após o recebimento do PAOP no COMPREP	QG	NOPREP/LEG/03
4	Publicar o PAOP aprovado pelo COMPREP.	5 dias úteis após a aprovação do PAOP pelo COMPREP	OM subordinadas	NOPREP/LEG/03
5	Atualizar, mensalmente, os dados do GPAer e confeccionar os respectivos Relatórios Mensais de PAOP.	Até o 2º dia útil de cada mês	OM subordinadas	MCA 11-5
6	Confeccionar a apresentação a ser exposta durante as reuniões gerenciais do COMPREP.	Até o dia 10 de cada mês ou 02 dias úteis antes da respectiva Reunião Setorial, o que ocorrer primeiro.	QG	MCA 11-5
7	Confeccionar e remeter às Organizações Militares envolvidas a Instrução de Exercício (IDEX), conforme previsto na ICA 55-87.	100 dias antes do início do Exercício	QG	NOPREP/LEG/02
8	Encaminhar as propostas de ODEX dos Exercícios para apreciação do COMPREP.	Até 45 dias antes do início do Exercício	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP/LEG/02
9	Revisar a proposta de ODEX dos Exercícios e remeter à Base Diretora do Exercício.	Até 10 dias após o recebimento da ODEX.	QG	NOPREP LEG 02
10	Remeter, às OM envolvidas, a ODEX aprovada pelo Diretor do Exercício.	Até 5 dias após o recebimento da ODEX revisada pelo COMPREP	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP LEG 02
11	Enviar, à DCPO da SCAD, os Relatórios Finais das Operações, Exercícios e FIEX.	30 dias após o término da Operação ou Exercício	Base Aérea Diretora do Exercício	NOPREP/LEG/05
12	Confeccionar o Parecer Técnico do Exercício após o recebimento do RELFIN.	Após 30 dias do recebimento do RELFIN.	QG	NOPREP/LEG/05
13	Divulgar as ações elencadas no Parecer Técnico para viabilizar o aperfeiçoamento doutrinário da Força e dos exercícios operacionais e técnicos do COMPREP.	Conforme prazo estipulado no Parecer Técnico	QG	NOPREP/LEG/05
14	Designar os militares do âmbito do COMPREP que atuarão na função de Gerente Operacional de Projeto.	Até o último dia útil do mês de janeiro	QG	NPA DCPO SCAD
15	Coordenar, com as demais Divisões do COMPREP, a designação de militares que atuarão na função de Gestor Financeiro Operacional dos Exercícios contemplados na ICA 55-87, bem como aqueles coordenados pelo MD.	Até o último dia útil do mês de janeiro	QG	NPA DCPO SCAD
16	Assessorar a SPOG na definição do Plano de Movimentação dos Tripulantes dos QT das UAE subordinadas ao COMPREP	Anualmente, conforme prazo estipulado pela SPOG	QG	NPA DCPO SCAD

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

5 SUBCHEFIA DE SEGURANÇA E DEFESA

5.1 SECRETARIA

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Informar posto, nome de guerra e telefones funcionais (diretos, ramais, fac-símile, RTCAER e celular) dos Comandantes e Oficiais de Operações das UInf.	1º MAR e quando houver alteração	Bases Aéreas, 1ª BDAAE e CPBV	-

5.2 DIVISÃO DE DOCTRINA DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar à Divisão de Doutrina de Operações Terrestres as PNOP referentes a novos equipamentos e sistemas de interesse das UInf.	Conforme demanda	OM Subordinadas	-
2	Encaminhar propostas de novas publicações doutrinárias ou de atualização das existentes.	Conforme PAD ou demanda	OM Subordinadas	NOPREP POR 18A

5.3 DIVISÃO DE CONTROLE DO PREPARO OPERACIONAL TERRESTRE

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Remeter à SCSD do COMPREP planilha atualizada referentes aos militares capacitados nos cursos e estágios especificados contendo: Nome da Unidade – Nome do curso – Nome do militar - Ano de formação.	31 MAR	OM Subordinadas	ICA 55-87, NOPREP PES-01, NOPREP PES-08
2	Encaminhar o relatório referente às medidas de SEGDEF desenvolvidas em prol dos EXOP e EXTEC.	15 dias após o término de Exercícios (EXOP e EXTEC)	OM incumbidas da condução do EXOP ou EXTEC	ICA 55-87
3	Encaminhar à Divisão de Controle de Operações Terrestres o Relatório de Providências tomadas a respeito das considerações apontadas na VATSD.	Até 180 dias após a emissão do relatório da VATSD	OM que recebeu a VATSD	NOSDE PRO 219

5.4 DIVISÃO DE PREPARO OPERACIONAL TERRESTRE (DPT)

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Enviar relatório de necessidades para o ano seguinte dos Cursos e Estágios ministrados por UInf, com fases/etapas fora de sede, objetivando coordenações junto aos demais ODS.	15 SET de A-1	Bases Aéreas, 1ª BDAAE e CPBV	-

6 COMISSÃO INTERNA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Realizar a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).	MAR	OM subordinadas	NOPREP/ADM/14

7 COMISSÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VALORES

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar ao EMPREP o Relatório Anual sobre o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, em arquivo digital editável e em .pdf (assinado pelo Comandante/Diretor da OM).	Antepenúltimo dia útil do mês de novembro	OM subordinadas	MCA 909-1

Continuação do Anexo B - Calendário de Eventos Administrativos

8 COMISSÃO/SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS SIGILOSOS (CPADS/SPADS)

Nº	EVENTO	PRAZO	RESPONSÁVEL	LEGISLAÇÃO
1	Remeter à CPADS do COMPREP, por meio de Ofício, as quantidades de informações que foram desclassificadas e classificadas em cada grau de sigilo referentes ao mês anterior.	MENSAL (5º dia útil)	SPADS das OM subordinadas	OFÍCIO 7/SSEG-DOC-MAT-DCI/136, de 5 de março de 2014, do CIAER (Anexo A)
2	Processar e remeter ao CIAER, por meio de Ofício, as quantidades de informações que foram desclassificadas e classificadas em cada grau de sigilo referentes ao mês anterior da CPADS e SPADS subordinadas.	MENSAL (10º dia útil)	CPADS do COMPREP	OFÍCIO 7/SSEG-DOC-MAT-DCI/136, de 5 de março de 2014, do CIAER (Anexo A)
3	Remeter à CPADS do COMPREP, por meio de ofício, o Rol ANUAL das informações desclassificadas nos últimos doze meses e de todas as demais que ainda estejam classificadas em cada grau de sigilo (Anexo do ofício deverá ser a planilha eletrônica disponibilizada no site do COMPREP).	30 ABR	SPADS das OM subordinadas	ICA 200-12 / 2013
4	Processar e remeter ao CIAER, por meio de ofício, o Rol ANUAL consolidado do COMPREP e OM subordinadas contendo as informações desclassificadas nos últimos doze meses e de todas as demais que ainda estejam classificadas em cada grau de sigilo (Anexo do ofício deverá ser a planilha eletrônica).	30 MAIO	CPADS do COMPREP	ICA 200-12 / 2013
5	Encaminhar à CPADS do COMPREP, por meio de ofício, os Relatórios de Resultados Obtidos pelas SPADS.	SEMESTRAL (30 JUN/30 DEZ)	OM subordinadas	ICA 200-12 / 2013 (Anexo B)

Anexo C - Indicadores e Metas do COMPREP (IDPrep)

Os indicadores de desempenho e metas atrelados aos objetivos setoriais do COMPREP foram elaborados, conforme metodologia prevista no Manual do Processo do Preparo Operacional (MCA 11-5). Os detalhes e informações adicionais sobre o ciclo de monitoramento dos indicadores, bem como as ações de controle, constarão no Manual do Processo de Controle do Preparo Operacional e na NOPREP ADM 01B Processo de Monitoramento e Controle de Indicadores de Desempenho do COMPREP (PMC-ID).

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 1 Capacitação	Medir o nível de capacitação dos militares do COMPREP em relação ao planejado	Nível de capacitação operacional (NivCapOpr); Nível de capacitação de RH (NivCapRH); Nível de adestramento (NivAdestr); Consumo de esforço aéreo (ConsEsfAe); e Nível de eficácia operacional (NivEfOpr).	NivCapOpr: 0,30 NivCapRH: 0,25 NivAdestr: 0,25 ConEsfAe: 0,10 NivEfOpr: 0,10
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Mensal	Anual: 70%
REFERÊNCIA	FÓRMULA		
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70% ≤ Indicador ≤ 100%	$\frac{(PxNivCapOpr) + (PxNivCapRH) + (PxAdestr) + (PxConsEsfAe) + (PxNivEfOpr)}{\Sigma P}$		

Obs: as metas do IDPrep 1.0 serão utilizadas como referência dos indicadores que não possuem essas detalhadas no formulário específico.

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.1 Nível de capacitação operacional	Medir o nível de capacitação operacional atingido pelos militares do COMPREP em relação ao necessário	Quantidade de militares capacitados (Existente); e Quantidade necessária de militares capacitados (Necessário).	$\frac{\text{Existente}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD - DCPO	Resultado / Percentual	Mensal	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 1.1_Capacitação Operacional_Aeronave_Esquadrão_Tipo de Capacitação_Existente Inserção manual via GPAER; Somatório de todos os militares totalmente capacitados, de acordo com as qualificações operacionais detalhadas no PEVOP / PESOP; Fracionamentos: Projetos; Esquadrões; e Tipo de qualificação. Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 1.1_Capacitação Operacional_Aeronave_Esquadrão_Tipo de Capacitação_Previsto Inserção manual via GPAER; Quantidade necessária de militares capacitados por cada qualificação prevista nos PEVOP / PESOP do COMPREP. Nos casos em que o parâmetro for definido em faixa de porcentagem (ex: 30 a 40%), será considerado o maior valor (ex: 40%). Nos casos em que somente houver o mínimo, este será considerado; e Alteração de valor conforme mudança dos PEVOP / PESOP.</p> <p>Esclarecimentos: As capacitações operacionais individuais são acumulativas (ex: um instrutor também é considerado um piloto operacional).</p>			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.2 Nível de capacitação de RH	Medir o nível de capacitação em recursos humanos atingido pelos militares do COMPREP em relação ao necessário	Quantidade de militares capacitados (Existente); e Quantidade necessária de militares capacitados (Necessário).	$\frac{\text{Existente}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado / Percentual	Mensal	OM Subordinada
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 1.2_Capacitação de RH_OM Subordinada_UAE ou UINF_Área de Capacitação_Tipo de Capacitação_Existente Inserção manual via GPAER; Somatório de todos os militares totalmente capacitados, de acordo com os requisitos previstos na NOPREP/PES/001; Fracionamentos: OM Subordinada; Unidades Aéreas e de Infantaria; Área de Capacitação; e Tipo de capacitação. Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 1.2_Capacitação de RH_OM Subordinada_UAE ou UINF_Área de Capacitação_Tipo de Capacitação_Previsto Inserção manual via GPAER; Quantidade necessária de militares, para cada capacitação prevista na NOPREP/PES/001. Nos casos em que não houver a definição de parâmetro mínimo, todos os militares com requisitos serão considerados. Nos casos em que houver o mínimo, este será considerado; e Alteração de valor condicionada a atualizações da NOPREP/PES/001.</p> <p>Esclarecimentos: Somente serão considerados os militares envolvidos com atividades operacionais no âmbito do COMPREP (Tripulantes, militares de SegDef, OpEsp e DAAe).</p>			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA												
IDPrep 1.3 Nível de adestramento	Medir o nível de adestramento das tripulações operacionais em relação ao planejado	Execução física do adestramento (Executado); e Planejamento físico do adestramento (Planejado).	$\frac{\text{Executado}}{\text{Planejado}}$												
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR												
SCAD - DCPO	Esforço / Percentual	Mensal	OM Subordinada												
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS															
<p>PAOP_Aviacão_OMSubordinada_UAE_Aeronave_Velocidade Física (executado / planejado) PAOP_Infantaria_OMSubordinada_UINF_Velocidade Física (executado / planejado) Estruturado nos portfólios e projetos do GPAER, com inserção manual de dados de execução das tarefas; Taxa de execução das missões e capacitações dos subprogramas dos PAOP; Fracionamentos: PAOP; Tipo de Subprograma; Subprograma; e Tripulante; Dados referentes ao dia da apuração. Esclarecimentos: A informação de velocidade física será influenciada pelas datas inseridas nos planejamentos das tarefas; Os PAOP e seus diversos níveis (fracionamentos) terão as seguintes metas e responsáveis:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Indicador</th> <th>Meta</th> <th>Responsável</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>PAOP (ex: PAOP C-95M 1º/5ºGAV)</td> <td>90%</td> <td>COMPREP</td> </tr> <tr> <td>Subprograma (ex: SPFO 1)</td> <td>80%</td> <td>GOP</td> </tr> <tr> <td>Tripulante (ex: Piloto SARAM xxx)</td> <td>70%</td> <td>EOP</td> </tr> </tbody> </table> <p>No mês de dezembro, todas as metas passam para 100%.</p>				Indicador	Meta	Responsável	PAOP (ex: PAOP C-95M 1º/5ºGAV)	90%	COMPREP	Subprograma (ex: SPFO 1)	80%	GOP	Tripulante (ex: Piloto SARAM xxx)	70%	EOP
Indicador	Meta	Responsável													
PAOP (ex: PAOP C-95M 1º/5ºGAV)	90%	COMPREP													
Subprograma (ex: SPFO 1)	80%	GOP													
Tripulante (ex: Piloto SARAM xxx)	70%	EOP													

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 1.4 Consumo de esforço aéreo	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo em relação à média mensal esperada	Consumo do esforço aéreo total (ConsTotal); e Consumo do esforço aéreo de preparo (ConsPrep).	ConsTotal: 0,50 ConsPrep: 0,50
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Esforço	Percentual	Mensal	Jan a Set: 90% Out e Nov 95% Dez: 100%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 90% Bom: 90% ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(PxConsTotal) + (PxConsPrep)}{\sum P}$	

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.4.1 Consumo de esforço Aéreo total	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo total em relação à média mensal esperada	Esforço aéreo consumido (EsfAeCons); e Consumo de esforço aéreo esperado (EsfAeEsp).	$\frac{EsfAeCons}{EsfAeEsp}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD - DCPO	Esforço / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS		MÊS	% DO ESFORÇO ANUAL
IDPrep 1.4.1_Consumo de Esforço Aéreo_Total_Aeronave_Esquadrão_Consumido Inserção manual via GPAER. Dados obtidos do DEA; Quantidade de horas voadas no esforço aéreo total alocado no ano; Fracionamentos: Aeronave; e Unidade Aérea. Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração. IDPrep 1.4.1_Consumo de Esforço Aéreo_Total_Aeronave_Esquadrão_Esperado Inserção manual via GPAER (feita pelo COMPREP). Quantidade de horas alocadas no esforço aéreo total anual, multiplicada pela porcentagem mensal prevista na tabela, conforme o mês de referência; Alteração de valor conforme mês de referência ou mudança do esforço aéreo alocado para o ano. Esclarecimentos: Não há.		Janeiro	4%
		Fevereiro	8%
		Março	16%
		Abril	24%
		Maiο	32%
		Junho	40%
		Julho	50%
		Agosto	61%
		Setembro	72%
		Outubro	82%
		Novembro	92%
		Dezembro	100%

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.4.2 Consumo de esforço aéreo de preparo	Medir a taxa de consumo do esforço aéreo de preparo em relação à média mensal esperada	Esforço PRPO consumido (EsfAeCons); e Consumo de esforço PRPO esperado (EsfAeEsp).	$\frac{EsfAeCons}{EsfAeEsp}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD - DCPO	Esforço / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS		MÊS	% DO ESFORÇO ANUAL
IDPrep 1.4.2_Consumo de Esforço Aéreo_PRPO_Aeronave_Esquadrão_Consumido Inserção manual via GPAER. Dados obtidos do DEA; Quantidade de horas voadas no esforço aéreo PRPO alocado no ano; Fracionamentos: Aeronave; e Unidade Aérea. Dados referentes ao acumulado do ano até o dia da apuração. IDPrep 1.4.2_Consumo de Esforço Aéreo_PRPO_Aeronave_Esquadrão_Esperado Inserção manual via GPAER (feita pelo COMPREP). Quantidade de horas alocadas no esforço aéreo PRPO anual, multiplicada pela porcentagem mensal prevista na tabela, conforme o mês de referência; Alteração de valor conforme mês de referência ou mudança do esforço aéreo alocado para o ano. Esclarecimentos: Não há.		Janeiro	4%
		Fevereiro	8%
		Março	16%
		Abril	24%
		Maiο	32%
		Junho	40%
		Julho	50%
		Agosto	61%
		Setembro	72%
		Outubro	82%
		Novembro	92%
		Dezembro	100%

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 1.5 Eficácia Operacional	Medir o nível de eficácia operacional das tripulações nos exercícios do COMPREP	Cenário de guerra regular (CenReg); e Cenário de guerra irregular (CenIrreg).	CenReg: 0,50 CenIrreg: 0,50
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Sob demanda (após cada EXOP e EXTEC)	80%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 80 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(Px_{CenReg}) + (Px_{CenIrreg})}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.5.1 Cenário de guerra regular	Medir o nível de eficácia operacional das tripulações nos exercícios com cenário de guerra regular	Indicadores da MCA 55-65 (CADO).	Composição dos indicadores
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD – DCPO	Resultado / Percentual	Sob demanda (após cada EXOP e EXTEC)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 1.5.1_CADO_Cenário Regular_Ano_EXOP/EXTEC_Exercício_Indicador Inserção manual via GPAER, de acordo com os dados dos RELFIN da CADO nos exercícios; Composição dos índices percentuais com o desempenho global do exercício, para cada indicador, conforme dados coletados e validados pela Célula de Avaliação do Desempenho Operacional (CADO); Indicadores considerados: Cumprimento de missão; Sobrevivência em combate; Qualidade do emprego de meios; Reação à ameaça; e Execução das TTP (táticas, técnicas e procedimentos). Fracionamentos: Por indicador. Dados referentes aos seis últimos exercícios operacionais e técnicos, com cenário de guerra regular.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 1.5.2 Cenário de guerra irregular	Medir o nível de eficácia operacional das tripulações nos exercícios com cenário de guerra irregular	Indicadores da MCA 55-65 (CADO).	Composição dos indicadores
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD – DCPO	Resultado / Percentual	Sob demanda (após cada EXOP e EXTEC)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 1.5.2_CADO_Cenário Irregular_Ano_EXOP/EXTEC_Exercício_Indicador Inserção manual via GPAER, de acordo com os dados dos RELFIN da CADO nos exercícios; Composição dos índices percentuais com o desempenho global do exercício, para cada indicador, conforme dados coletados e validados pela Célula de Avaliação do Desempenho Operacional (CADO); Indicadores considerados: Cumprimento de missão; Sobrevivência em combate; Qualidade do emprego de meios; Reação à ameaça; e Execução das TTP (táticas, técnicas e procedimentos). Fracionamentos: Por indicador. Dados referentes aos seis últimos exercícios operacionais e técnicos, com cenário de guerra irregular.</p>			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 2 Revisão Doutrinária	Medir a efetividade de revisão doutrinária do COMPREP	- Revisão dos documentos operacionais do preparo (DoutOpr); - Revisão dos documentos táticos do COMPREP (DoutTat); - Capacidade de revisão doutrinária (CapRev); e - Eficácia da revisão doutrinária (EfcRev).	DoutOpr: 0,30 DoutTat: 0,35 CapRev: 0,15 EfcRev: 0,20
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	Anual: 70%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(Px\text{DoutOpr}) + (Px\text{DoutTat}) + (Px\text{CapRev}) + (Px\text{EfcRev})}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.1 Revisão dos Documentos Operacionais da FAB	Medir o percentual de documentos operacionais relacionados ao preparo que estejam atualizados	- Quantidade de documentos atualizados (DocAtual); e - Quantidade de documentos previstos (DocPrev).	$\frac{Doc\text{Atual}}{Doc\text{Prev}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD – DCPO SCSD – DCT	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	COMPREP

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

IDPrep 2.1_Revisão Doutrinária Operacional_Tipo de Documento_Atualizado

- a) Inserção manual via GPAER;
- b) Somatório de todos os documentos de nível estratégico ou operacional do COMAER que tenham relação com a doutrina do COMPREP e com data de publicação inferior a 04 (quatro) anos;
- c) Tipos de instruções a considerar:
 - DCA;
 - ICA;
 - MCA; e
 - NSCA.
- d) Fracionamentos:
 - Por tipo de documento.
- e) Dados referentes ao dia da apuração.

IDPrep 2.1_Revisão Doutrinária Operacional_Tipo de Documento_Previsto

- a) Inserção manual via GPAER;
- b) Somatório de todos os documentos previstos de nível operacional do COMAER que tenham relação com a doutrina do COMPREP;
- c) Serão considerados os documentos que tem previsão, mas ainda não foram confeccionados e/ou publicados; e
- d) Alteração de valor conforme mudança da quantidade prevista.

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.2 Revisão dos Documentos Táticos do COMPREP	Medir o percentual de documentos táticos do COMPREP que estejam atualizados	- Quantidade de documentos atualizados (DocAtual); e - Quantidade de documentos previstos (DocPrev).	$\frac{DocAtual}{DocPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD – DCPO SCSD – DCT	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.2_Revisão Doutrinária Tática_Tipo de Documento_Atualizado</p> <p>a) Inserção manual via GPAER;</p> <p>b) Somatório de todos os documentos de nível tático com data inferior a 04 (quatro) anos;</p> <p>c) Tipos de instruções a considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CONEMP; - INPREP; - NOPREP TTP; - NOPREP OPR; e - NOSDE. <p>d) Fracionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Por tipo de documento. <p>e) Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.2_Revisão Doutrinária Tática_Tipo de Documento_Previsto</p> <p>a) Inserção manual via GPAER;</p> <p>b) Somatório de todos os documentos previstos de nível tático do COMPREP;</p> <p>c) Serão considerados os documentos que tem previsão, mas ainda não foram confeccionados e/ou publicados; e</p> <p>d) Alteração de valor conforme mudança da quantidade prevista.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.3 Capacidade de revisão doutrinária do COMPREP	Medir a capacidade de revisão doutrinária do COMPREP	Quantidade de revisões doutrinárias planejadas (Planejado); e Quantidade de revisões doutrinárias previstas (Previsto).	$\frac{Planejado}{Previsto}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SCAD – DD SCSD – DDT	Resultado / Percentual	Anual	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.3_Capacidade de Revisão Doutrinária_Subchefia Responsável_Planejado</p> <p>Inserção manual via GPAER;</p> <p>Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário planejados para serem revisados nos Projetos de Atualização Doutrinária do COMPREP;</p> <p>Considerar todos os documentos de nível tático e operacional; e</p> <p>Fracionamentos:</p> <p>Por Subchefia.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.3_Capacidade de Revisão Doutrinária_Subchefia Responsável_Previsto</p> <p>Inserção manual via GPAER;</p> <p>Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário com data de revisão superior a 04 (quatro) anos;</p> <p>Serão considerados todos os documentos de nível tático e operacional; e</p> <p>Serão considerados os documentos que tem previsão, mas ainda não foram confeccionados e/ou publicados.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>Os dados apresentados na apuração correspondem ao planejado no PAD do COMPREP, podendo esse, ser revisado mensalmente, caso haja modificações no planejamento inicial.</p>			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 2.4 Eficácia da revisão do doutrinária COMPREP	Medir o nível de eficácia dos Projetos de Atualização Doutrinária do COMPREP	Quantidade de revisões doutrinárias realizadas (Executado); e Quantidade de revisões doutrinárias planejadas (Planejado).	$\frac{\text{Executado}}{\text{Planejado}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG - COL SCAD – DD SCSD – DDT	Resultado / Percentual	Mensal	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 2.4_Eficácia da Revisão Doutrinária_Subchefia Responsável_Executado Inserção manual via GPAER; Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário entregues à COL para publicação (contabilizados mensalmente de modo acumulativo); Fracionamentos: Por Subchefia. Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>IDPrep 2.4_Eficácia da Revisão Doutrinária_Subchefia Responsável_Planejado Inserção manual via GPAER; e Somatório de todos os documentos de cunho doutrinário planejados de serem atualizados no período, (contabilizados de modo acumulativo); Esclarecimentos: Serão considerados os documentos classificados nos pacotes mensais de processamento de legislação remetidos à COL, acrescido dos documentos com prazo a vencer no período, previstos nos PAD do COMPREP; Os documentos planejados, mas que não foram entregues no pacote de legislação previsto, serão acrescidos no pacote de legislação subsequente; e Compete a Célula de Organização e Legislação a inserção dos dados no GPAer, em coordenação com as Divisões de Doutrina das Subchefias do COMPREP.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 3 Segurança de Voo	Medir a capacidade de operação segura das aeronaves do COMPREP	Execução das cestas básicas (CestBas); e Execução das atividades de prevenção do COMPREP (AtivPrev).	CestBas: 0,40 AtivPrev: 0,60
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado / Esforço	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	Anual: 80%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 80% Bom: 80 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(Px\text{CestBas}) + (Px\text{AtivPrev}) + (Px\text{RelPrev}) + (Px\text{Invest})}{\sum P}$	

Obs: as metas do IDPrep 3.0 serão utilizadas como referência dos indicadores que não possuem essas detalhadas no formulário específico.

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 3.1 Execução das cestas básicas	Medir taxa de execução das cestas básicas no COMPREP	Execução das cestas básicas dos pilotos (CBPil); e Execução dos itens de cesta básica (CBItem).	CBPil: 0,50 CBItem: 0,50
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro) ou Semestral (janeiro e julho)	Anual: 90%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 90% Bom: 90 % ≤ Indicador ≤ 100%		$\frac{(P \times CBPil) + (P \times CBItem)}{\sum P}$	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 3.1.1 Execução das cestas básicas dos pilotos	Medir taxa de execução das cestas básicas dos pilotos dos QT do COMPREP	Quantidade de pilotos que executaram (PilExec); e Quantidade de pilotos previstos (PilPrev).	$\frac{PilExec}{PilPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
ASEGVOO	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro) ou Semestral (janeiro e julho)	GOP

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

IDPrep 3.1.1_Cesta Básica_Pilotos_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Executado
Inserção manual via GPAER;
Somatório de todos os pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO, que tenham realizado todos os itens da cesta básica, previstos nos PESOP / PEVOP, no período de referência (trimestre ou semestre anterior);
Tipos de atividades a considerar:
Todas as previstas na cesta básica da aeronave.
Fracionamentos:
Periodicidade;
Projeto e UAe;
Dados referentes ao trimestre ou semestre anterior ao dia da apuração.

IDPrep 3.1.1_Cesta Básica_Pilotos_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Previsto
Inserção manual via GPAER;
Somatório de todos os pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO; e
Alteração de valor conforme mudança da cesta básica no PESOP / PEVOP ou do QT.
Esclarecimentos:
Dados enviados pelos SOP dos EOP e auditados pelas ASEGVOO das Bases Aéreas;
Nos esquadrões com mais de uma aeronave, atentar para os quadrinhos válidos para todos os projetos, uma vez que o indicador será computado por aeronave; e
Nos meses em que não houver apuração, o ASEGVOO das OM subordinadas deverá replicar os valores lançados pelas UAe na última apuração.

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 3.1.2 Execução dos itens de cesta básica	Medir taxa de execução dos itens de cesta básica previstos nos PESOP / PEVOP	Quantidade de itens executados (ItemExec); e Quantidade de itens previstos (ItemPrev).	$\frac{ItemExec}{ItemPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
ASSEGVOO	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro) ou Semestral (janeiro e julho)	GOP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 3.1.2_Cesta Básica Itens_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Executado Inserção manual via GPAER; Somatório de todos os itens de cesta básica realizados pelos pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO, no período de referência (trimestre ou semestre anterior); Tipos de itens a considerar: Todos os previstos no PESOP / PEVOP da aeronave. Fracionamentos: Periodicidade; Projeto e UAe; Dados referentes ao trimestre ou semestre anterior ao dia da apuração. IDPrep 3.1.2_Cesta Básica Itens_Aeronave_Esquadrão_Periodicidade_Previsto Inserção manual via GPAER; Somatório de todos os pilotos do QT da aeronave, excetuando-se os pilotos nos SPFO, multiplicado pela quantidade prevista de itens para cada piloto; e Alteração de valor conforme mudança da cesta básica no PESOP / PEVOP ou do QT. Esclarecimentos: Conforme IDPrep 3.1.1.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 3.2 Execução das atividades de prevenção do COMPREP	Medir taxa de execução das atividades de prevenção do COMPREP	Atividades Educativas e Promocionais Treinamento de LOFT Cata FOD Preenchimento de Relatório de Prevenção Vistoria de Segurança de Voo	AtivEd: 0,20 Loft: 0,20 CataFOD: 0,20 RelPrev: 0,20 VSV: 0,20
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	Annual: 70%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 3.2 Execução das atividades de prevenção do COMPREP	Medir taxa de execução das atividades de prevenção do COMPREP	Quantidade de atividades executadas (AtivExec); e Quantidade de atividades previstas (AtivPrev).	$\frac{AtivExec}{AtivPrev}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
ASSEGVOO	Esforço / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho e outubro)	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 4 Logística de Preparo	Medir a disponibilidade logística para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Aeronaves disponíveis para o preparo (Anv); Armamento disponível para o preparo (Arm); Sistemas disponíveis para o preparo (Sist); Equipamentos de apoio disponíveis para o preparo (Apoio); Infraestrutura disponível para o preparo (Infra); e - Simuladores disponíveis para o preparo (Sml)	Anv: 0,30 Arm: 0,10 Sist: 0,15 Apoio: 0,15 Infra: 0,20 Sml:0,10
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Diária/Semanal/Anual	Anual: 70%
REFERÊNCIA	FÓRMULA		
Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70 % ≤ Indicador ≤ 100%	$\frac{(PxAnv) + (PxArm) + (PxSist) + (PxApoio) + (PxInfra)}{\sum P}$		

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.1 Aeronaves Disponíveis para o Preparo	Medir a disponibilidade das aeronaves para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de aeronaves disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de aeronaves necessárias para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado / Percentual	Diária	COMPREP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível: Inserção manual via GPAER; Quantidade de aeronaves disponíveis nos indicadores logísticos do SILOMS, considerando-se as condições DI e DO;</p> <p>Fracionamentos: Projetos; e Esquadrões. Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>Necessário: Inserção manual via GPAER; Quantidade de ADD (aeronave disponível dia) prevista na ICA 55-87; e Alteração de valor conforme mudança da ICA.</p> <p>Esclarecimentos: Não há.</p>			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.2 Armamento Disponível para o Preparo	Medir a disponibilidade de armamento para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de armamento disponível para o preparo (Disponível); e Quantidade de armamento ideal para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado Percentual /	Anual	COMPREP

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

Disponível:
Inserção manual via GPAER;
Quantidade de armamento disponível para o treinamento. Os dados serão extraídos da TDB (Tabela de Dotação Bélica) para o ano em vigor;
Fracionamentos:
Projetos; e
Esquadrões.
Dados referentes ao ano em vigor.
Necessário:
Inserção manual via GPAER; e
Quantidade de armamento previsto para o treinamento. Os dados serão extraídos da ICA 55-87 para o ano em vigor.
Esclarecimentos:
Não haverá atualização do valor necessário caso a ICA 55-87 seja reeditada.

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.3 Sistemas Disponíveis para o Preparo	Medir a disponibilidade de sistemas para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de sistemas disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de sistemas necessários para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado Percentual /	Diária	GLOG

METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS

Disponível
Inserção manual via GPAER;
Quantidade de sistemas disponíveis, instalados ou em condições de instalação, para utilização diária em cumprimento do PAOP;
Fracionamentos:
Projetos; e
Esquadrões.
Dados referentes ao dia da apuração.
Necessário
Inserção manual via GPAER;
Quantidade necessária de sistemas, conforme parâmetros definidos pela SCAD; e
Alteração conforme coordenação entre SCAD, CCL e EOP.
Esclarecimentos
Sistemas aeroembarcados diretamente ligados ao preparo, porém que não indisponibilizam a aeronave;
Para a infantaria serão os sistemas necessários para o cumprimento do PAOP.

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.4 Equipamentos de Apoio Disponíveis para o Preparo	Medir a disponibilidade dos equipamentos de apoio para a geração de competências no âmbito do COMPREP	Quantidade de equipamentos de apoio disponíveis para o preparo (Disponível); e Quantidade de equipamentos de apoio necessários para o preparo (Necessário).	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Necessário}}$
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado / Percentual	Semanal	GLOG
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível Inserção manual via GPAER; Quantidade de equipamentos de apoio ao solo disponível no SILOMS; Fracionamentos: OM Subordinadas. Dados referentes ao dia da apuração. Necessário Inserção manual via GPAER; Quantidade de equipamentos de apoio ao solo prevista na dotação do SILOMS; e Alteração de valor conforme SILOMS. Esclarecimentos Atualização no primeiro dia útil da semana, com valores de referência do dia.</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	PESO
IDPrep 4.5 Infraestrutura de Preparo	Medir a disponibilidade da infraestrutura no âmbito do COMPREP	Nível de atendimento da infraestrutura operacional. (InfraOpr) Nível de atendimento da infraestrutura de apoio às atividades operacionais. (InfraAp)	InfraOpr: 0,60 InfraAp: 0,40
TIPO	MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	META
Resultado	Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho, outubro)	Anual: 70%
REFERÊNCIA		FÓRMULA	
<p>Ruim: Indicador < 50% Regular: 50% ≤ Indicador < 70% Bom: 70 % ≤ Indicador ≤ 100%</p>		$\frac{(PxInfraOpr) + (PxInfraAp)}{\Sigma P}$	

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.5.1 Infraestrutura Operacional	Medir a disponibilidade da infraestrutura de preparo e emprego.	Nível de atendimento da infraestrutura operacional.	Composição das avaliações
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho, outubro)	GOP
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 4.5.1 _Infraestrutura Operacional_ OM</p> <p>Inserção manual via GPAER, por meio de atualização do preenchimento de checklist específico;</p> <p>Nota global do checklist de avaliação da infraestrutura operacional, que mede o atendimento total, parcial ou o não atendimento às demandas necessárias para a geração de competências das Bases Aéreas e/ou para às atividades de emprego;</p> <p>Fracionamentos: OM.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>Esclarecimentos</p> <p>Checklist inserido no GPAER e atualizado conforme periodicidade e estado de conservação da infraestrutura. Haverá um checklist comum para todas as Bases, devido às diferentes necessidades de operação alguns itens podem não ser aplicáveis, esses deverão ser assinalados como NO (ex: barreira de contenção, estande de aviação e etc.);</p> <p>Itens os quais não haja a previsão de serem instalados na localidade também deverão ser marcados como NO (ex: Torre de secagem, para-balas e etc.).</p>			

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	FÓRMULA
IDPrep 4.5.2 Infraestrutura de apoio	Medir a disponibilidade da infraestrutura de apoio às atividades operacionais.	Nível de atendimento da infraestrutura de apoio às atividades operacionais.	Composição das avaliações
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado / Percentual	Trimestral (janeiro, abril, julho, outubro)	EC
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>IDPrep 4.5.2 _Infraestrutura de Apoio_ OM</p> <p>Inserção manual via GPAER, por meio de atualização do preenchimento de checklist específico;</p> <p>Nota global do checklist de avaliação da infraestrutura de apoio ao preparo, que mede o atendimento total, parcial ou o não atendimento às demandas necessárias para a geração de competências das Bases Aéreas e/ou para apoio às atividades de emprego;</p> <p>Fracionamentos: OM.</p> <p>Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>Esclarecimentos</p> <p>Checklist inserido no GPAER e atualizado conforme periodicidade e estado de conservação da infraestrutura. Haverá um checklist comum para todas as Bases, devido às diferentes necessidades de operação alguns itens podem não ser aplicáveis, esses deverão ser assinalados como NO (ex: paiol, GSAU e etc.).</p>			

Continuação do Anexo C – INDICADORES E METAS DO COMPREP (IDPREP)

INDICADOR	OBJETIVO	VARIÁVEIS	Fórmula
IDPrep 4.6 Simuladores	Medir a disponibilidade de simuladores para a geração de competências no âmbito do COMPREP	- Quantidade de simuladores disponíveis para o preparo (Disponível); e - Quantidade de simuladores existentes para o preparo (Existente).	<i>Disponível</i> <i>Existente</i>
RESPONSÁVEL	TIPO / MEDIDA	PERIODICIDADE / ATUALIZAÇÃO	APURADOR
SPOG – DGI	Resultado / Percentual	Semanal	EC
METODOLOGIA DE MENSURAÇÃO E ORIGEM DOS DADOS			
<p>Disponível:</p> <p>a) Inserção manual via GPAER;</p> <p>b) Quantidade de simuladores disponíveis para o cumprimento do PAOP das UAe e UInf;</p> <p>c) Fracionamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos; e - Esquadrões. <p>d) Dados referentes ao dia da apuração.</p> <p>Existente:</p> <p>a) Inserção manual via GPAER;</p> <p>b) Quantidade de simuladores existentes; e</p> <p>c) Alteração conforme coordenação entre SCAD, CCL e EOP.</p> <p>Esclarecimentos:</p> <p>Não há.</p>			

AnexoD – Balanced Scorecard

<p>OPERACIONAL</p>	<p>EQUIPAGENS ADESTRADAS IDPREP 1.0</p>				<p>VISÃO Ser reconhecido pela excelência na administração dos macroprocessos finalísticos, de gestão e de suporte, a fim de preparar as equipagens, sob a sua responsabilidade, tornando-as capazes de realizar Ações de Força Aérea, em cenários específicos, na dimensão adequada e no momento oportuno.</p>
<p>PROCESSOS INTERNOS</p>	<p>SEGURANÇA DE VOO IDPREP 3.0</p>	<p>GESTÃO DE RISCOS PACR</p> <p>DISPONIBILIDADE DE VIATURAS OPERACIONAIS SILOMS</p> <p>DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS</p> <p>IDPREP 4.3</p>	<p>EFICÁCIA DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO CPAger</p> <p>DISPONIBILIDADE DE AERONAVES</p> <p>IDPREP 4.1</p> <p>APOIO AO HOMEM IAR FAB</p>	<p>VELOCIDADE PROCESSUAL CPAger</p> <p>DISPONIBILIDADE DE MATERIAL BÉLICO</p> <p>IDPREP 4.2</p>	<p>INFRAESTRUTURA OPERACIONAL IDPREP 4.5</p>
<p>APRENDIZADO E CRESCIMENTO</p>	<p>CAPITAL HUMANO IDPREP 1.2</p>	<p>CAPITAL DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO IDPREP 4.5.2</p>	<p>INFRAESTRUTURA DE APOIO IDPREP 4.5.2</p>	<p>INFRAESTRUTURA OPERACIONAL IDPREP 4.5</p>	
<p>RECURSOS</p>	<p>TABELA DE PESSOAL IAR FAB</p>		<p>ORÇAMENTO Plano de Ação</p>		